MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1561 | 5 a 11 de novembro de 2021

mileniostadium.com

Créditos: David Ganhão

Este domingo vamos voltar atrás no tempo, o que significa visibilidade reduzida e menos horas de luz solar durante o regresso a casa ao fim do dia. Se estiver a caminhar, conduzir ou a andar de bicicleta, fique atento e obedeça às regras da estrada.

roundtable com Cristina Da Costa

convidados

Julia Levin
David Ravensbergen

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
As alterações climáticas - ponto da situação. A responsabilidade política e a responsabilidade individual.

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às 18h

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA

Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative

416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Morrer lentamente
Esperança e Realidade

Manuel DaCosta
Editorial

Quando falamos das alterações climáticas, as pessoas ou ignoram as notícias desastrosas sobre o clima ou preocupam-se desmedidamente com as potenciais consequências de uma morte lenta para a terra como a conhecemos. Embora possa parecer que esta declaração exagera os factos, tendo em conta a forma como são apresentados atualmente, a verdade é que os dados científicos parecem apoiar esta mensagem de que o globo está em perigo. Há décadas que as agências climáticas e os ativistas têm vindo a alertar o mundo sobre a destruição cataclísmica dos escudos protetores da terra. Por muito que queiramos culpar o mundo corporativo pelas decisões destrutivas que afetam o nosso mundo, devemos considerar o papel do governo e a nossa responsabilidade pessoal sobre aquilo que praticamos, como sendo os maiores contribuidores para as crescentes condições destrutivas.

Enquanto vinte mil diplomatas, empresários e ativistas se dirigem a Glasgow para o Cop 26, surgem dúvidas se serão atingidos resultados positivos, tendo em conta cimeiras anteriores onde os acordos assinados tiveram muito pouco significado e não foram implementadas políticas acionáveis. Os principais emissores de carbono e outros gases poluentes são a China, a Rússia, a Índia, o Brasil, entre outros, e estes não farão parte desta cimeira. António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas, definiu a presente crise como "um código vermelho para a humanidade" e pediu aos países desenvolvidos um compromisso anual de $100 biliões que serão dirigidos para a questão das alterações climáticas. Isto numa altura em que a maioria dos países estão a lutar com défices internos devido à Covid-19 e tentam reconstruir as suas economias. Adivinhe no que é que a maioria dos países vai querer gastar o dinheiro?

A sociedade sabe que o mundo está num caos e em discórdia, mas os líderes desta conferência estão a pintar uma imagem de união mundial, gerando a sensação de que estão todos a cooperar para encontrar uma solução. Os ativistas sugerem que em toda a história da humanidade, nunca existiu uma elite política realmente preocupada com o bem-estar do cidadão comum. Se é esse o caso, como pode haver esperança de que as nações cooperem para resolver os graves problemas que enfrentamos. Desde que a Covid começou, a população de ratos em Glasgow aumentou 25%. Talvez a melhor forma de resolver esta crise mundial seja permitir que os roedores escrevam a declaração final, talvez assim os contratos sejam cumpridos.

A medida que os gases de efeito de estufa associados ao aquecimento global continuam, a maioria de nós passeia nas ruas do nosso mundo sem prestar atenção à realidade. A atitude é de que estes problemas não são nossos para serem resolvidos individualmente, mas sim por cientistas, diplomatas e ativistas. No entanto, assim que aceitamos as verdades fundamentais, percebemos que o melhor mecanismo de resolução está a um nível individual. Vivemos num mundo político onde a verdade é uma consequência das mentiras. Cada ativista, cada político e cada um de nós manipula a verdade para que caiba numa vida conveniente. Choramos por aqueles que sofrem e morrem nos desastres que avassalam o mundo, mas as lágrimas param de correr assim que terminamos de ver as notícias ou de ler o jornal. Vá, continue a poluir. Os nossos filhos e netos vão agradecer-lhe mais tarde.

Fique bem.

Versão em inglês P. 15

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$4,920,000

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXIX- Edição nº 1561
5 a 11 de novembro de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. /MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO NOVEMBRO 5 - 11

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
9º	10º	12º	13º	13º	12º	13º

CAPA

Créditos: COP26

COP26
Canadá compromete-se a limitar emissões do setor do petróleo e óleo e EUA criticam ausência de China e Rússia

O Canadá vai impor um limite rígido às emissões do setor do petróleo e óleo. O compromisso foi assumido esta semana pelo primeiro-ministro canadiano, Justin Trudeau, que marcou presença na cimeira do clima das Nações Unidas (COP26) que decorreu este ano na Escócia.

Trudeau reconheceu que a meta era ambiciosa para um país produtor de energia fóssil, mas sublinhou que o "grande compromisso" deveria inspirar outros países ricos a reduzirem as suas emissões. A indústria é uma das maiores do Canadá e o primeiro-ministro recém-reeleito quer ajudar a limitar o aquecimento global.

Num discurso de dois minutos em frente a outros líderes mundiais, Trudeau disse que "não é uma tarefa pequena para um grande país produtor de petróleo e óleo, mas é um grande passo que é absolutamente necessário". As Nações Unidas querem reduzir as emissões para zero até 2050 e a redução das emissões de metano são parte do compromisso.

Em 2019, o sector do petróleo e do óleo do Canadá foi responsável por 191 megatoneladas de emissões de gases com efeito de estufa, o que corresponde a 26% do total das emissões do país. A segunda maior fonte de emissões do país é o sector dos transportes, que emitiu 186 megatoneladas. Desde 1990, as emissões do setor do petróleo e óleo quase que duplicaram, o que se explica pela grande expansão da indústria petrolífera e do óleo.

A Associação Canadiana de Produtores de Petróleo, o grupo que representa os interesses do petróleo e do óleo, argumenta que o Canadá é responsável por menos de 1,5% das emissões mundiais de gases com efeito de estufa e que os esforços globais em matéria de alterações climáticas deveriam ser dirigidos ao carvão, que ainda representa metade de todas as emissões.

Mais de 100 países, entre os quais se incluem Portugal e o Canadá, também se comprometeram esta semana a reduzir até 2030 as emissões de metano até 30%.

O metano é um gás com um poderoso efeito de estufa, muito superior ao dióxido de carbono. O metano é responsável por 30% do aquecimento do planeta desde a revolução industrial e no Canadá a indústria petrolífera e a agricultura são os maiores emissores. A extração de petróleo gera 40% das emissões de metano do Canadá e a agricultura gera quase 30%.

Para além da redução de metano, o grupo de países comprometeu-se também a avançar para a utilização de nova tecnologia que já está disponível no mercado para quantificar as emissões de metano. Isto porque este gás em particular não tem cor nem apresenta cheiro, o que por si só dificulta a sua identificação na atmosfera.

Devido à crise política que se vive em Portugal, o primeiro-ministro António Costa foi um dos ausentes da cimeira, mas China e Rússia também não apareceram. Uma atitude que foi criticada pelo presidente dos EUA, Joe Biden, que disse que os dois países viraram as costas às alterações climáticas. A cimeira ficou ainda marcada pela assinatura de um acordo para travar a desflorestação até 2030 de forma a ajudar a combater as alterações climáticas. Brasil e Rússia, dois dos países acusados de acelerar a desflorestação nos seus territórios, assinaram o documento.

Para os mais críticos estes discursos não passam de boas intenções e o mundo continua a caminhar para aquilo a que o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, chamou de "catástrofe climática".

As Nações Unidas escolheram este ano um dinossauro como protagonista da sua campanha de sensibilização para as alterações climáticas. O vídeo chama-se "não escolham a extinção" e nele aparece um dinossauro que diz que sabe "uma ou duas coisas sobre extinção". O animal extinto diz que é altura dos humanos pararem de arranjar desculpas e começarem a fazer mudanças reais.

A cimeira ficou também marcada por várias manifestações de grupos de ativistas que lutam pelo combate às alterações climatéricas. "Líderes mundiais: parem com os jogos climáticos" e "derramem verdade e não combustível" foram alguns dos slogans originais que os ativistas levaram para conseguir a atenção dos líderes e da comunidade internacional na Escócia.

Joana Leal/MS

Justin Trudeau with Mike Bloomberg na Escócia. Créditos: cop26

Antonio Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas desde 2017. Créditos: cop26

“Para enfrentar as alterações climáticas, precisamos de transformar a forma como produzimos energia e alimentos”

David Ravensbergen

Créditos: David Ganhão

David Ravensbergen é ativista ambiental e candidato a doutoramento em Pensamento Social e Político na Universidade de York. Ravensbergen já publicou trabalhos sobre economia política do ambiente e aceitou partilhar com o nosso jornal algumas das suas preocupações e soluções para criar um planeta melhor para as próximas gerações.

Na ótica de David Ravensbergen o mundo perdeu uma oportunidade de reduzir as emissões de gases de efeito de estufa quando foi assinado o Protocolo de Quioto em 1997 no Japão. Ravensbergen acusa as empresas de combustíveis fósseis de terem financiado campanhas de desinformação para criar dúvidas sobre a ciência climática e atrasar as ações dos governos para proteger o planeta. Sobre a nova meta para reduzir as emissões até 2030, o ativista acredita ser possível, mas diz que a transição da energia fóssil para a energia limpa tem de ser rápida porque “não temos mais tempo a perder”.

Segundo Ravensbergen, a energia limpa que vai criar uma nova sociedade e que vai trazer mais emprego e mais qualidade de vida, só pode acontecer se os políticos canadianos “não continuarem a perseguir falsas soluções como compromissos”.

Milénio Stadium: A cimeira das Nações Unidas é a última oportunidade para reduzir as emissões mundiais?

David Ravensbergen: Antes de mais, as alterações climáticas não são um acontecimento à nossa espera num futuro distante - estão a acontecer agora. As temperaturas médias globais estão atualmente cerca de 1,2˚C acima dos níveis pré-industriais, o que resultou num clima extremo e sem precedentes em todo o mundo. Os desastres climáticos sobrealimentados pelas alterações climáticas custaram ao mundo $210 mil milhões de dólares em 2020, e os custos continuarão a aumentar. Embora o Acordo de Paris vise limitar o aquecimento global a 1,5˚C, o mundo está atualmente no bom caminho para um aquecimento de aproximadamente 2,9˚C acima dos níveis pré-industriais. Isto pode não parecer muito, mas como os cientistas climáticos têm vindo a alertar há décadas, este nível de aquecimento teria consequências profundamente negativas para as sociedades e ecossistemas em todo o mundo.

David Ravensbergen, ativista ambiental. Crédito: Camões Rádio

MS: Os governos têm de trabalhar em conjunto com as empresas?

DR: Quando falamos dos impactos das alterações climáticas, é essencial ter em mente que nada é inevitável. A gravidade das alterações climáticas depende inteiramente das medidas tomadas para reduzir as emissões neste momento. Se os esforços sérios para reduzir as emissões tivessem começado há décadas (nos termos do Protocolo de Quioto, por exemplo), teria sido possível reduzir gradualmente as emissões ao longo de um período de muitos anos. Infelizmente, essa oportunidade foi desperdiçada, em parte graças aos esforços das empresas de combustíveis fósseis, que financiaram campanhas de desinformação para espalhar dúvidas sobre a ciência climática e atrasar as ações. Agora, as emissões devem ser reduzidas a metade até 2030 e reduzidas a zero até 2050 para que o mundo tenha uma hipótese de manter o aquecimento global abaixo de 1,5˚C. Isto pode ser feito, mas exigirá uma transição rápida para longe dos combustíveis fósseis. Não temos mais tempo a perder.

MS: Como é que avalia a atuação do Canadá?

DR: Países como o Canadá estão atualmente a comprometer-se a limitar as emissões ou a atingir emissões “líquidas-zero”. Mesmo grandes companhias petrolíferas como a BP e a Shell afirmam que serão “net-zero” até 2050. Se está a pensar como é que uma companhia petrolífera pode manter-se em actividade sem produzir emissões de gases com efeito de estufa, não está sozinho. Para atingir estas metas impressionantes, as empresas e os governos nacionais confiam em truques contabilísticos como as compensações de carbono e a promessa de tecnologias futuras para sugar os gases com efeito de estufa da atmosfera. Nada disto é suficiente para evitar a rutura do sistema climático - para o fazer, precisamos de uma transição imediata para longe dos combustíveis fósseis.

MS: Como é que podemos transformar a nossa economia?

DR: Não há como contornar isto: para limitar os piores efeitos das alterações climáticas e assegurar que a próxima geração desfrute de um planeta habitável com um clima estável, é necessário fazer mudanças fundamentais em todos os aspetos da nossa sociedade. As alterações climáticas são causadas pela queima de combustíveis fósseis, que são fundamentais para a forma como a nossa economia e a nossa sociedade estão organizadas. Para enfrentar as alterações climáticas, precisamos de transformar a forma como produzimos energia e alimentos, construímos edifícios e organizamos transportes - nas palavras do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC), precisamos de “mudanças rápidas, abrangentes e sem precedentes em todos os aspetos da sociedade”. Precisamos de iniciar imediatamente uma transição mundial para longe dos combustíveis fósseis.

MS: Qual é o impacto das alterações climatéricas na vida selvagem e no fornecimento de alimentos?

DR: Em termos simples, o impulso para o crescimento económico sem fim está a perturbar e a degradar os ecossistemas em que a nossa sociedade depende. Estamos atualmente a viver aquilo a que os cientistas chamam a sexta extinção em massa - estima-se que 200 espécies de plantas e animais se extinguem todos os dias. As populações de insetos diminuíram 75% nos últimos 50 anos, o que é muito preocupante porque os insetos são essenciais como alimento para as criaturas maiores e dependemos deles para polinizar as nossas culturas. O declínio maciço das populações de insetos, bem como secas e ondas de calor sem precedentes causadas pelas alterações climáticas, representam uma séria ameaça à estabilidade do abastecimento alimentar.

MS: E em relação à água potável? As reservas também estão comprometidas?

DR: Tal como as alterações climáticas ameaçam o fornecimento de alimentos, também colocam problemas de água potável. Em muitas partes do mundo, o desaparecimento dos glaciares causado pelas temperaturas mais quentes ameaça o abastecimento de água - 1,3 mil milhões de pessoas que dependem dos glaciares nos Himalaias irão enfrentar graves carências de água num futuro próximo. No Canadá, as alterações climáticas ameaçam a qualidade do abastecimento de água. As temperaturas mais quentes podem causar um aumento do crescimento de algas na água doce. As inundações causadas pelas alterações climáticas podem sobrecarregar os sistemas de drenagem, levando à libertação de toxinas e bactérias nas águas das cheias em áreas urbanas.

MS: Podemos esperar mais doenças e vírus?

DR: A pandemia de coronavírus mostrou-nos as consequências para a saúde da contínua destruição do mundo natural, da qual as alterações climáticas são parte. Se continuarmos a cortar florestas, a destruir o habitat dos animais selvagens e a praticar uma agricultura animal intensiva - atividades que geram as emissões de carbono que provocam as alterações climáticas - criamos um caminho para que novos vírus como o coronavírus dêem o salto de populações animais para populações humanas. À medida que as alterações climáticas aumentam as temperaturas e alteram os padrões de pluviosidade, aumentam a propagação de doenças infecciosas como a malária e a dengue.

MS: Qual vai ser o impacto das alterações climatéricas no nosso custo de vida?

DR: Finalmente, se os políticos canadianos continuarem a perseguir falsas soluções como compromissos “net-zero” e esquemas de comércio de emissões de carbono, então as alterações climáticas terão consequências devastadoras na sociedade canadiana, perturbando o abastecimento alimentar, inundando casas nas regiões costeiras, provocando o agravamento dos incêndios florestais e muito mais. Mas os custos das alterações climáticas não são inevitáveis. Para fazer face às alterações climáticas, precisamos de um programa de investimento federal maciço para fazer a transição para uma economia de carbono zero. Como mencionado acima, cada aspeto da nossa sociedade - como produzimos energia para alimentar as nossas casas, como cultivamos os nossos alimentos, como contornamos as nossas cidades - deve fazer a transição para longe da dependência dos combustíveis fósseis. Para o fazer, o governo federal deve investir na produção de energia limpa, na agroecologia e na agricultura regenerativa, na adaptação de casas e edifícios, nos transportes público elétricos e muito mais. Temos a tecnologia para o fazer agora mesmo e criar inúmeros bons empregos para os trabalhadores canadianos no processo. A transição dos combustíveis fósseis vai exigir uma enorme quantidade de trabalho e isso significa empregos. A limitação dos danos causados pelas alterações climáticas é necessária para preservar um planeta habitável para as gerações futuras. Mas é também uma oportunidade para refazer a nossa sociedade e construir uma transição justa: criar centenas de milhares de bons empregos, encerrar indústrias poluentes, e criar uma economia limpa, sem carbono, que funcione para todos.

Joana Leal/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

LUSO LIFE
issue 010 available now
READ lusolife.ca
FOLLOW @lusolifemag
CONTACT info@lusolife.ca

“O Canadá é o país que oferece o maior financiamento público às empresas de combustíveis fósseis do G20”

Julia Levin

Créditos: DR

A importância da redução das emissões de gases poluentes, acordos históricos firmados entre nações na tentativa de acabar com o desmatamento das florestas, investimentos milionários em diferentes ações de preservação ao meio-ambiente...foram muitas as promessas feitas pelos principais líderes mundiais durante a primeira semana da Cimeira do Clima organizada pelas Nações Unidas, e que contou com a presença do primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau.

Julia Levin. Créditos: DR.

Para ambientalistas e outros pesquisadores do setor, no entanto, mais do que prometer, essa é a hora de agir para tentar reverter esse processo, já que o planeta está aquecendo e as consequências catastróficas disso já são notadas um pouco por todo o lado. Para falar sobre as políticas climáticas que vêm sendo adotadas pelo Canadá nesses últimos anos e analisar para onde elas nos trouxeram, e o que de fato poderia ser feito para revertemos a situação, estivemos à conversa com a ambientalista Julia Levin, que trabalha como Senior Program Manager, Climate & Energy da organização de defesa do meio-ambiente canadense Environmental Defence, que já existe há quase 40 anos.

Julia Levin tem uma visão crítica em relação à política adotada pelo governo canadiano, que insiste em fazer investimentos milionários em empresas do setor de combustíveis fósseis. A ambientalista defende que é preciso fazer a transição para sistemas de energia renovável e apostar na eficiência energética. Levin acredita que ainda há tempo, por mais que possa estar se esgotando, para que mudemos o caminho de devastação do meio-ambiente e do clima, mas diz que é preciso vontade política. Para ela, cabe a nós, como indivíduos, fazer nossa parte e fiscalizar as ações dos governos que elegemos.

Milénio Stadium: Quais são as suas expectativas em relação à COP26?

Julia Levin: A COP26 deve ser um ponto de virada. Estamos ficando sem tempo para evitar as consequências mais catastróficas da crise climática. Para garantir um futuro mais seguro, precisamos cumprir a promessa feita pelos países, quando assinaram o Acordo de Paris, de limitar o aquecimento global a 1,5 graus. Entretanto, até agora, os planos apresentados pelos países estão colocando a humanidade no caminho para um aquecimento devastador de 2,7 graus. Se continuarmos neste caminho, enfrentaremos o colapso de tudo o que nos sustenta. Esta COP pode ser a nossa última chance de manter a meta de 1,5 graus ao nosso alcance. Para que isso aconteça, os líderes mundiais, incluindo o Canadá, precisam seguir alguns pontos: aumentar seu nível de ambição mostrando como eles planejam reduzir as emissões de gases de efeito estufa nesta década; parar de patrocinar o setor de combustíveis fósseis através de verbas públicas e subsídios; suspender o uso do carvão e planejar um future sem a dependência dos combustíveis fósseis e os países ricos devem pagar a sua dívida climática aos países menos responsáveis por essa crise e mais mais vulneráveis a seus impactos - cumprindo com a promessa de entregar $ 100 bilhões em financiamentos a cada ano.

MS: Qual a sua opinião sobre as políticas canadenses de combate à mudança climática? Você concorda com o imposto federal sobre o carbono?

JL: O Canadá tem o pior resultado nas políticas de ação climática dos países do G7. Somos o único país desse grupo cujas emissões aumentaram desde que o Acordo de Paris foi assinado em 2015. Temos a menor meta de redução de emissões até 2030 entre as nações do G7. E o Canadá é o país que oferece o maior financiamento público às empresas de combustíveis fósseis do G20. A COP26 é uma oportunidade para o Canadá mudar este recorde e fechar a lacuna entre ciência e ação. O imposto sobre o carbono é uma das ferramentas que o governo federal está utilizando para combater a mudança climática. É amplamente aceito como um mecanismo eficaz para reduzir as emissões e está funcionando no Canadá. Entretanto, o imposto do carbono é apenas uma das muitas ferramentas que o governo federal pode e está usando para combater a emergência climática. Sabemos que escavar e queimar combustíveis fósseis é o que está causando a crise climática - e colocando milhões de vidas no mundo todo em risco. Também está claro o que realmente significa alcançar o índice zero em emissões de gases poluentes: uma transição dos combustíveis fósseis. O Canadá precisa avançar com a limitação das emissões provenientes da produção de combustíveis fósseis e diminuir a dependência do setor, em vez de se distrair com falsas soluções, como a captura de carbono, que prolongará nossa dependência dos combustíveis fósseis. O Canadá é uma nação rica e inovadora, com muita experiência no setor limpo. Temos os meios e a capacidade para começar a implementar uma redução justa e equitativa dos combustíveis fósseis que garanta que nenhum trabalhador ou comunidade seja deixado para trás.

MS: Qual é sua opinião sobre a nomeação do novo ministro federal do meio ambiente? Os canadenses estão melhor servidos com um antigo ativista no comando da pasta?

JL: Nas eleições do mês passado os canadenses escolheram uma política de ação climática mais ambiciosa e urgente: milhões de canadenses votaram a favor de partidos que apresentam políticas fortes para enfrentar a emergência climática e avançar na proteção ambiental.O novo gabinete federal envia uma mensagem clara de que o governo reconheceu que os canadenses querem que eles avancem mais e de forma mais rápida para evitar mudanças climáticas catastróficas. O Ministro Guilbeault tem vasta experiência e conhecimento das questões climáticas, no entanto, enfrentar a emergência climática exigirá uma abordagem unida do governo e de todos os Ministérios.

MS: Estamos observando diariamente os efeitos das mudanças climáticas no Canadá. Você teme que isso piore e possa comprometer o futuro das próximas gerações?

JL: Como os eventos climáticos extremos deste verão nos mostraram, a crise climática está aqui. O Canadá está aquecendo duas vezes mais rápido do que a média global, enquanto o Ártico está aquecendo três vezes mais rápido. Temos visto ondas de calor devastadoras, incêndios florestais, enchentes e secas tanto no Canadá quanto no mundo. Sabemos que estes eventos continuarão a crescer em força e frequência, a menos que reduzamos rapidamente as emissões de carbono nesta década. Neste momento estamos no caminho para um aquecimento devastador de três graus. Se continuarmos nessa rota, enfrentaremos o colapso de tudo o que nos sustenta: temperaturas habitáveis, produção de alimentos, ar respirável e água limpa. Mas o futuro que enfrentamos está em nossas mãos. Embora a janela para garantir um futuro seguro para o clima esteja se estreitando rapidamente - ainda há tempo e vale muito a pena lutar por ele. Toda escolha é importante. Cada atitude que se toma para evitar o aquecimento global é importante. A boa notícia é que sabemos o que temos que fazer. Os combustíveis fósseis estão causando a emergência climática, por isso precisamos parar de usar petróleo e óleo.

Ao invés disso, precisamos fazer a transição para sistemas de energia renovável, e apostar muito na eficiência energética. Temos as soluções - e elas são baratas, confiável e eficaz. A única coisa que falta é a vontade política de fazer esta mudança necessária.

MS: Como você analisa os recentes investimentos federais em transporte elétrico no Canadá?

JL: A fim de enfrentar a crise climática, os governos de todo o Canadá precisam apresentar investimentos maciços em soluções climáticas, incluindo o transporte elétrico sustentado por energia renovável. Até hoje, o governo do Canadá continua a gastar significativamente mais dinheiro para apoiar as empresas de petróleo e gás do que em soluções climáticas. Por muito tempo, as empresas de petróleo e óleo têm arrecadado bilhões de dólares dos contribuintes com subsídios e apoios federais - enquanto poluem nossas comunidades, pioram a crise climática, ameaçam nosso futuro e deixam cicatrizes irreversíveis nas comunidades, florestas e oceanos. De fato, um relatório que divulgamos no ano passado constatou que só em 2020, o governo federal forneceu às empresas de petróleo e óleo um mínimo de $ 18 bilhões através de subsídios e financiamento público. O governo federal precisa parar de apoiar as empresas de petróleo e óleo e começar a investir em soluções climáticas, incluindo o transporte elétrico, especialmente o transporte público.

MS: Como ambientalista, que tipo de coisas você faz em sua vida diária para ajudar a proteger nosso planeta? Você pode nos dar alguns exemplos práticos?

JL: Garantir um planeta habitável requer uma transição para longe dos combustíveis fósseis. Embora a mudança de comportamento seja importante, precisamos pensar em algo maior. Aquilo de mais importante que podemos fazer como indivíduos é pressionar nossos representantes eleitos a priorizar a ação climática. Também podemos conversar com nossos amigos, famílias e vizinhos sobre a urgência da crise climática e a importância da ação governamental. As pesquisas mostram que a maioria dos canadenses acha que o governo federal está indo bem quando se trata de enfrentar a mudança climática. Isso simplesmente não é verdade. Somos o único país do G7 onde as emissões aumentaram significativamente desde que assinamos o Acordo de Paris. E os governos do Canadá forneceram pelo menos $ 100 bilhões em subsídios e financiamento público para o setor de petróleo e óleo desde 2015. Além de pressionar os representantes eleitos em todos os níveis - federal, provincial e municipal, encorajo as pessoas a apoiar as organizações ambientais canadenses que estão trabalhando arduamente para promover as soluções que ajudarão a limitar o aquecimento do planeta, o que levará a um futuro mais saudável para todos.

Lizandra Ongaratto/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

We’re hiring
for the following positions!

Receptionist, bookkeeper and accountant.

If you’d like to join the Teixeira Team,
please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Créditos: DR

Canadá entre 20 países que se comprometem a deixar de financiar os combustíveis fósseis no estrangeiro

O Canadá, os EUA e 18 outros países comprometeram-se na cimeira climática COP26, na quinta-feira (4), a suspender o financiamento público de projetos de combustíveis fósseis no estrangeiro até ao final do próximo ano, e a orientar, em vez disso, as suas despesas para a energia limpa.

Os ativistas chamaram ao compromisso um passo "histórico" para fechar as torneiras de financiamento de projetos de combustíveis fósseis. Ainda assim o compromisso não inclui os principais países asiáticos que são responsáveis pela maior parte desse financiamento no estrangeiro. Ao cobrir todos os combustíveis fósseis, incluindo petróleo e óleo, o acordo vai mais longe do que uma promessa feita pelos países do G20 este ano de suspender o financiamento no estrangeiro apenas para o carvão.

Numa nota enviada à nossa redação, uma porta-voz do governo federal, Samantha Bayard, informou que o governo de Trudeau está comprometido em fazer mais pelas alterações climáticas e citou o presidente da COP26, Alok Sharma: "Paris prometeu. Glasgow tem de cumprir". O Canadá vai ajudar a construir confiança e credibilidade na luta internacional contra as alterações climáticas na COP26".

Em dezembro de 2020 o Canadá lançou um novo plano climático, que segundo a porta-voz de Otava, foi feito depois de consultar com províncias, territórios, organizações, indústria e público.

"Em Julho de 2021, o Governo do Canadá forneceu uma atualização sobre as suas ações tomadas para apoiar o crescimento limpo em todo o país com um novo documento intitulado Ações Climáticas para um Ambiente Saudável e uma Economia Saudável (Ações Climáticas). Esta atualização serve simultaneamente como uma afirmação de que o trabalho está em curso e como um apelo à ação para continuar a luta contra as alterações climáticas", reforçou a porta-voz.

A lista completa de combustíveis fósseis que são responsáveis pela maioria das emissões do mundo é: carvão mineral, gás natural, petróleo e derivados, como óleo diesel e gasolina. Os 20 países que assinaram o compromisso incluem a Dinamarca, Itália, Finlândia, Costa Rica, Etiópia, Gâmbia, Nova Zelândia e Ilhas Marshall, mais cinco instituições de desenvolvimento, incluindo o Banco Europeu de Investimento e o Banco de Desenvolvimento da África Oriental.

Numa declaração conjunta o grupo compromete-se a "acabar com o novo apoio público direto ao setor internacional da energia fóssil sem atenuação até ao final de 2022". A lista abrange projetos que queimam combustíveis fósseis sem utilizar tecnologia para capturar as emissões de dióxido de carbono.

Os países que assinaram o compromisso em conjunto investiram em média quase $18 mil milhões de dólares por ano em projetos internacionais de combustíveis fósseis entre 2016-2020. China, Japão e Coreia do Sul, que são as maiores apoiantes de projetos estrangeiros de combustíveis fósseis no G20, comprometerem-se apenas a suspender o financiamento do carvão no estrangeiro.

Ao reunir países doadores mais ricos com nações mais pobres que recebem apoio financeiro internacional, o acordo COP26 visa construir um consenso entre nações para deixar de apoiar projetos poluentes e, em vez disso, apoiar a energia limpa, tanto para reduzir as emissões como para evitar a construção de ativos irrecuperáveis.

Governos e instituições financeiras estão a enfrentar uma pressão crescente para deixar de financiar projetos de carvão, petróleo e óleo responsáveis pela produção das emissões de gases com efeito de estufa que estão a conduzir as alterações climáticas, tanto a nível interno como externo.

Os ativistas notaram que alguns países signatários - como o Canadá - ainda estão a gastar em combustíveis fósseis a nível interno e pressionaram os países em falta e os bancos de desenvolvimento a aderir.

Para a Agência Internacional de Energia, para acabar com os investimentos em projetos de fornecimento de petróleo, carvão ou óleo é necessário que o mundo alcance emissões globais líquidas zero até 2050, o que, segundo os cientistas, é crucial para evitar que a temperatura média global aumente mais de 1,5 C para além dos níveis pré-industriais.

Segundo o Bernstein Research, é necessário um enorme investimento em tecnologias verdes para conseguir evitar os impactos do aquecimento global. Os analistas estimam que seja preciso investir cerca de $2-4 triliões por ano até 2050.

Joana Leal/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

"Um plano ambiental feito em Ontário"

O aquecimento global tem aumentado as temperaturas e os incêndios têm aparecido mais cedo e custam cada vez mais dinheiro aos contribuintes para combater. Para nem falar da destruição de recursos naturais e dos aumentos de poluição do ar. Mais recentemente um tornado destruiu parte de Barrie e segundo os últimos dados do Insurance Bureau of Canada, divulgados nos últimos dias, fez estragos no valor de $100 milhões cobertos por seguros. Esta semana o Milénio Stadium foi tentar perceber quais têm sido os avanços do governo de Ontário em matéria de políticas de alterações climatéricas e o que ainda falta fazer.

Créditos: DR

Segundo a página do Ministério do Ambiente de Ontário, desde 2018, altura em que o governo Conservador foi eleito, o governo conseguiu finalizar o novo regulamento para modernizar o programa Blue Box. Segundo o governo, agora os produtores de produtos e embalagens são totalmente responsáveis pela gestão do ciclo de vida dos seus produtos e o programa está disponível em mais comunidades e em espaços públicos.

O programa funciona em mais de 250 municípios e com estas alterações o governo espera poupar cerca de $156 milhões por ano. Copos de plástico e sacos são alguns dos itens que são agora aceites nas blue box. Palhas, cutelaria e pratos também fazem parte da nova lista que o governo propôs.

O ministério também conseguiu finalizar a nova regulamentação para exigir aos produtores a recolha e gestão segura de todo o ciclo de vida dos seus equipamentos elétricos e eletrónicos, como por exemplo telemóveis, computadores, impressoras e equipamentos de jogo. A nova regulação exige também aos produtores que sejam responsáveis por todos os tipos de baterias primárias e recarregáveis de cinco quilos ou menos.

O governo já começou a consultar sobre regulamentos de resíduos perigosos e quer fazer a transição dos relatórios para o serviço digital da Resource Productivity and Recovery Authority. O objectivo é tornar os relatórios mais fáceis e rápidos para a comunidade regulamentada, ao mesmo tempo que fornecem informações mais precisas ao ministério.

O governo lançou um grupo de trabalho e divulgou propostas de alteração à declaração de política alimentar e de resíduos orgânicos para clarificar e expandir os tipos de materiais que devem ser recolhidos pelos municípios em contentores verdes e incentivar a inovação no processamento de produtos compostáveis.

Para reduzir o desperdício alimentar o governo disponibilizou mais $5 milhões de dólares através do programa de Infraestruturas de Redistribuição de Excedentes Alimentares para ajudar as organizações que providenciam ajuda alimentar a usar os alimentos que ainda estão bons e que acabam por ser colocados no lixo para alimentar as pessoas mais carenciadas.

O governo declarou que a segunda terça-feira de maio ia passar a ser o dia da ação contra o lixo. (Ontario's Provincial Day of Action on Litter). Na província onde é gerado todos os anos cerca de 1 tonelada de lixo, o governo de Ontário quer continuar a trabalhar com outras províncias e com o governo federal para criar um plano de ação para implementar uma estratégia de plásticos à escala nacional, incluindo os resíduos plásticos de utilização única.

Em Ontário quase 10 milhões de kg de plástico acabam anualmente nos Great Lakes. O governo de Ford quer aumentar a sensibilização sobre o impacto do lixo nos bairros, nos cursos de água e espaços verdes. A pensar nisso o governo está a encorajar que as famílias participem em ações de limpeza durante a Semana da Redução de Resíduos e está a permitir que as autarquias tenham uma maior participação sobre a localização de aterros sanitários localizados nas suas regiões.

Joana Leal/MS

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES

Vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca

VOX POP

Na Europa os líderes e representantes de diversos países, entre eles das principais economias mundiais e das que mais poluem o planeta, se encontram para debater estratégias e se comprometer a reduzir as emissões de gases poluentes e dependência de energias sujas. Ao longo dos anos as alterações climáticas provocadas pela falta de controle na emissão desses gases afetam não só o clima do planeta, mas também a biodiversidade e nossa vida como um todo.

De fato, o que essas lideranças propõem têm um peso importante na condução das políticas ambientais numa esfera global, mas a responsabilidade de cada um de nós como indivíduos, que poluem e contribuem para a situação que nos encontramos, também precisa ser enxergada e levada em consideração. Não basta exigirmos posições e atitudes de governos e autoridades, se na nossa casa não damos devida atenção à separação e reciclagem do lixo ou se seguimos consumindo desvairadamente plásticos e outros materiais que trazem facilidade a nossa vida dinâmica, mas prejudicam imenso o meio-ambiente sendo de difícil decomposição ou se continuamos a gastar energia elétrica sem nenhum tipo de controle e cuidado.

É preciso olharmos e refletirmos qual é o nosso papel como cidadãos, e atores dessa realidade, na tentativa de deixarmos um mundo melhor, ou que ainda seja habitável, para as futuras gerações e para nós mesmos. É preciso agir, enquanto temos tempo.

Lizandra Ongaratto/MS

Créditos: DR

Alberto M. Velloso, 41 anos, empreendedor

1-De maneira geral, você se preocupa com as alterações climáticas e acha que podem comprometer o futuro das próximas gerações?

Sim, acho que esse e um problema real e que todos, de alguma forma, já estão sentindo os efeitos, seja com calor acima da média, inundações, a natureza vem dando claros sinais de que é preciso repensar os nossos hábitos.

2-Na sua opinião a preservação do meio-ambiente é uma responsabilidade individual de cada cidadão ou recai mais aos governos e grandes empresas adotar práticas para diminuir a emissão de gases poluentes?

Todos temos que ser mais conscientes, seja na maneira de consumir, de produzir…a responsabilidade é de todos, a meu ver.

3-Que tipo de atitudes você toma no dia a dia para tentar reduzir a emissão de gases poluentes? Você dá preferência ao transporte público ou usa carro?

Confesso que pela praticidade que meu carro me proporciona acabo não usando o transporte público.

4-Em relação ao consumo de plásticos e outros materiais de difícil decomposição, você se preocupa em reduzir a utilização desses produtos, optando por usar sacos recicláveis para as compras, por exemplo?

Sim. Uso minha própria xícara para refil de café e reutilizo para lixo as sacolas plásticas do supermercado.

5-Quando faz as compras no supermercado, dá preferência para a compra de produtos que sejam biológicos(orgânicos)? Já pensou ou cogitou a possibilidade de diminuir o consumo de carne?

Confesso que não. Acho os produtos orgânicos muito caros, não sei até que ponto são confiáveis, ou seja, produzidos sem nenhum agrotóxico mesmo, e não abro mão de consumir carne vermelha.

6-Em relação ao consumo de energia elétrica. Você adota hábitos para tentar reduzir o consumo, como estender roupas para secar ao invés de usar a máquina de secar? Tem a preocupação em ter em casa eletrodomésticos eficientes, os chamados aparelhos de eficiência energética?

Moro em apartamento então não tenho como secar roupas ao ar livre, fora que aqui maior parte do tempo é frio. Mantenho luzes desligadas quando possível, consumo água de maneira moderada e tenho eletrodomésticos inteligentes, então acho que faço minha parte nesse quesito.

Monica Snertt, 42 anos , Gerente Comercial

1-De maneira geral, você se preocupa com as alterações climáticas e acha que podem comprometer o futuro das próximas gerações?

Tenho preocupações com o meio ambiente mesmo sabendo que a maioria das pessoas ao meu redor, não tem interesse neste assunto. Me policio na hora das compras, procuro comprar produtos com menos embalagens.

2-Na sua opinião a preservação do meio-ambiente é uma responsabilidade individual de cada cidadão ou recai mais aos governos e grandes empresas adotar práticas para diminuir a emissão de gases poluentes?

A responsabilidade é de todos, vivemos no mesmo planeta, por esta razão necessitamos viver num ambiente mais equilibrado. Cobrar uma política mais sustentável do governo é também o nosso dever.

3-Que tipo de atitudes você toma no dia a dia para tentar reduzir a emissão de gases poluentes? Você dá preferência ao transporte público ou usa carro?

Minha atitude é básica mas altamente importante, costumo fazer compras com sacolas reutilizadas, procuro comprar alimentos com menos embalagens como por exemplo frutas e legumes. Moro distante do trabalho, infelizmente necessito usar meu carro.

4-Em relação ao consumo de plásticos e outros materiais de difícil decomposição, você se preocupa em reduzir a utilização desses produtos, optando por usar sacos recicláveis para as compras, por exemplo?

Uso saco plásticos biodegradável nas lixeiras de casa, hoje pode-se encontrar este produto em qualquer loja e não é caro e como disse na pergunta anterior uso sacolas reutilizáveis na hora das compras.

5-Quando faz as compras no supermercado, dá preferência para a compra de produtos que sejam biológicos(orgânicos)? Já pensou ou cogitou a possibilidade de diminuir o consumo de carne?

Sempre procuro comprar produtos orgânicos até os produtos que são congelados. Gosto muito de carne até porque a facilidade no preparo me ajuda no dia a dia, porém tenho diminuído muito consumo de carne vermelha desde que cheguei no Canadá.

6-Em relação ao consumo de energia elétrica. Você adota hábitos para tentar reduzir o consumo, como estender roupas para secar ao invés de usar a máquina de secar? Tem a preocupação em ter em casa eletrodomésticos eficientes, os chamados aparelhos de eficiência energética?

Como vivo sozinha, não tenho um consumo elevado de energia, fico fora o dia todo e tenho o hábito de apagar as luzes dos ambientes onde não estou. Tenho uma rotina equilibrada quanto as roupas, uso uma vez na semana as máquinas tanto de lavar quanto a de secar.

Vítor Machado, 55 anos, técnica indústria automóvel

1-De maneira geral, você se preocupa com as alterações climáticas e acha que podem comprometer o futuro das próximas gerações?

Preocupo-me e julgo que o Canadá está a tentar fazer o que pode nesta área. Concordo com o imposto sobre o CO2 e acho que com esse dinheiro podemos tentar criar um país melhor para os nossos filhos e netos.

2-Na sua opinião a preservação do meio-ambiente é uma responsabilidade individual de cada cidadão ou recai mais aos governos e grandes empresas adotar práticas para diminuir a emissão de gases poluentes?

Dos três. Cidadãos, políticos e empresas têm a obrigação de ajudar a preservar o meio ambiente porque caso contrário nenhum de nós vai ter oxigénio para respirar no futuro. Os gases poluentes são um problema de todos, julgo que só assim é que podemos trabalhar em conjunto.

3-Que tipo de atitudes você toma no dia a dia para tentar reduzir a emissão de gases poluentes? Você dá preferência ao transporte público ou usa carro?

Comprei um carro elétrico e lá em casa fazemos compras para o mês inteiro, assim diminuímos o consumo e poupamos mais.

4-Em relação ao consumo de plásticos e outros materiais de difícil decomposição, você se preocupa em reduzir a utilização desses produtos, optando por usar sacos recicláveis para as compras, por exemplo?

Sim, sempre que saímos de casa temos sacos recicláveis no carro. É um hábito que adotámos há muito tempo e quando vamos ao Costco usamos sempre caixotes de papelão que iriam ser colocados no lixo. Todos nós usamos garrafas de água reutilizáveis, assim consumimos menos plástico.

5-Quando faz as compras no supermercado, dá preferência para a compra de produtos que sejam biológicos(orgânicos)? Já pensou ou cogitou a possibilidade de diminuir o consumo de carne?

Gostava muito de comprar biológico, mas infelizmente os preços são muito elevados. Compreendo que são mais caros de produzir e que por isso naturalmente têm de ser mais caros mas como lá em casa somos quatro pessoas a fatura fica muito cara.

6-Em relação ao consumo de energia elétrica. Você adota hábitos para tentar reduzir o consumo, como estender roupas para secar ao invés de usar a máquina de secar? Tem a preocupação em ter em casa eletrodomésticos eficientes, os chamados aparelhos de eficiência energética?

Há muitos anos que não usamos máquina de secar no verão. A máquina de lavar só lava roupa quando está cheia e a máquina de lavar louça é exatamente o mesmo. Tentamos evitar lavar roupa com água quente. Usamos lâmpadas económicas e desligamos da corrente todos os eletrodomésticos que não precisamos de usar todos os dias. Temos vidros duplos e o próximo passo é comprar painéis solares.

Juliana Farias, 38 anos, policial

1-De maneira geral, você se preocupa com as alterações climáticas e acha que podem comprometer o futuro das próximas gerações?

Me preocupo sim, ainda mais agora que sou mãe.

2-Na sua opinião a preservação do meio-ambiente é uma responsabilidade individual de cada cidadão ou recai mais aos governos e grandes empresas adotar práticas para diminuir a emissão de gases poluentes?

Acredito que é responsabilidade de todos. Não podemos jogar nas costas do governo e cruzar os braços. São atitudes de cada um, diárias que podem fazer a diferença.

3-Que tipo de atitudes você toma no dia a dia para tentar reduzir a emissão de gases poluentes? Você dá preferência ao transporte público ou usa carro?

Quando morava em Toronto, era fácil usar o meio de transporte público, mas agora que vivo numa cidade menor onde o acesso ao transporte publico não é tão bom fica difícil. Então, nesse ponto não tenho como colaborar.

4-Em relação ao consumo de plásticos e outros materiais de difícil decomposição, você se preocupa em reduzir a utilização desses produtos, optando por usar sacos recicláveis para as compras, por exemplo?

Busco utilizar aqueles produtos que tem disponível refil, dessa forma consigo usar por mais tempo um recipiente que antes comprava e quando acabava já jogava fora.

5-Quando faz as compras no supermercado, dá preferência para a compra de produtos que sejam biológicos(orgânicos)? Já pensou ou cogitou a possibilidade de diminuir o consumo de carne?

Tento comprar produtos orgânicos, entretanto aqui o acesso é difícil e mais caro.Tenho diminuído o consumo de carnes também.

6-Em relação ao consumo de energia elétrica. Você adota hábitos para tentar reduzir o consumo, como estender roupas para secar ao invés de usar a máquina de secar? Tem a preocupação em ter em casa eletrodomésticos eficientes, os chamados aparelhos de eficiência energética?

Sim, quando possível coloco as roupas no varal. E no verão, prefiro usar ventilador do que o ar condicionado.Tenho optado por eletrodomésticos classe A em consumo, que consomem menos.

Créditos: DR

Lixo contaminado
Um problema que custa caro aos moradores de Toronto

Numa sociedade que produz cada vez mais lixo, o desafio das grandes cidades é tentar, da melhor maneira possível, fazer com que pelo menos parte desse material possa ser reutilizado e tenha um destino diferente do que os aterros sanitários. Reciclar é uma necessidade em especial numa cidade como Toronto, a mais populosa do país. Por ano se produz no município 900 mil toneladas de lixo de todos os tipos, sendo que mais de 100 mil toneladas são de lixo reciclável.

A coleta desse material funciona através de um programa de reciclagem de fluxo único, onde todos os produtos são depositados na lixeira azul (blue bin) e depois recolhidos pela prefeitura. Para ali vai o vidro, plástico, metal e diferentes tipos de papel. A prefeitura classifica o programa adotado como um dos maiores e mais bem-sucedidos em termos de reciclagem na América do Norte, apesar de atuais dificuldades que possam existir nesse setor devido as mudanças nos mercados globais de reciclagem que resultaram numa oferta excessiva de lixo e menos compradores, como destacou a Diretora de Políticas, Planejamento e Estratégias da Solid Waste Management Services, da prefeitura de Toronto, Annete Synowiec: "A cidade ainda é capaz de encontrar mercados para vender os recicláveis mas de fato estamos recebendo menos retorno financeiro do que antes."

O material reciclável tem como destino uma Unidade de Recuperação de Materiais (Material Recovery Facility) – um local especializado que recebe, separa e prepara os materiais recicláveis para serem vendidos tanto para o mercado local como internacional. Essa seleção é feita tanto manualmente como por máquinas.

Mas nem tudo que poderia ser reaproveitado de fato o é. Segundo dados da prefeitura de Toronto, de todo o lixo reciclável produzido na cidade cerca de 30% acaba indo parar nos aterros sanitários devido à contaminação. Os resíduos orgânicos são os maiores causadores desse problema. Um frasco de manteiga de amendoim que não foi lavado, recipientes de plástico que não foram limpos e contenham restos de vegetais, por exemplo, ou uma caixa com apenas um pouco de suco podem contaminar um fardo inteiro de lixo que poderia ser reutilizado. "A contaminação custa à cidade milhões de dólares por ano em taxas extras de processamento, além disso também pode danificar os equipamentos de separação do lixo e fazer com que materiais que poderiam ser reaproveitados acabem em aterros sanitários", reforça a Diretora de Políticas, Planejamento e Estratégias da Solid Waste Management Services.

A falta de espaço para a construção de novos aterros sanitários é uma questão que preocupa governos de todas as esferas. A divisão de Serviços de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Toronto confirma que baseado no atual volume de resíduos produzido, o aterro sanitário Green Lane Landfill em Southwold Township, para onde é levado o lixo dos moradores daqui, tem ainda 15 anos de uso até atingir a sua capacidade. E em Ontário o espaço e a disponibilidade das cidades em aceitarem construir aterros é cada vez mais limitado. Uma emenda aprovada no ano passado na Lei de Avaliação Ambiental deu aos municípios localizados num raio de 3,5 quilômetros de um futuro aterro sanitário o poder de vetá-lo. Anteriormente, era necessária apenas a aprovação da cidade que iria receber o aterro para que ele pudesse ser construído.

Questões como essas, a falta de futuros novos espaços para depositar nosso lixo e a maior exigência de compradores de materiais recicláveis, são consideradas pela prefeitura. Por isso Annete Synowiec diz que um estudo está sendo realizado e deve ser concluído até o final deste ano, para apresentar opções e recomendações de médio e longo prazo para a Câmara Municipal em relação à coleta e seus pormenores.

Por enquanto, a estratégia adotada para tentar minimizar esses problemas é reforçar a educação dos cidadãos, seja para o despejo adequado de materiais que vão para a lixeira azul seja para um consumo mais consciente. "Continuamos a priorizar políticas e programas que apoiem a redução da produção de lixo e a reciclagem, a fim de reduzir a quantidade de lixo que vai parar no aterro e minimizar quaisquer impactos ambientais e sociais associados na nossa e em outras comunidades", destaca Annete. Para aqueles moradores que possam ter dúvidas sobre o que de fato pode ser colocado na lixeira azul ou qual a maneira correta de fazê-lo, pode baixar o aplicativo TOwaste no celular ou procurar informações no Waste Wizard, uma ferramenta de busca do site da prefeitura que esclarece dúvidas. A representante da prefeitura conclui: "Reduzir a quantidade de lixo que produzimos deve ser sempre a prioridade, pois quanto menos lixo for produzido, menos haverá para ser gerenciado".

As pessoas são encorajadas a praticarem a política dos três R's: reduzir, reutilizar e reciclar e desta forma colaborar com os governos para diminuir a produção do lixo. Para quem vive em Toronto, a partir do ano que vem, a autarquia decidiu aumentar a taxa de lixo em 2,7%, o que significa que de acordo com as dimensões da sua lixeira devera pagar entre $8 a $16 a mais.

Lizandra Ongaratto/MS

Créditos: DR

Has mother nature gone soft on us?

Vincent Black
Opinion

From a very simplistic approach when it comes to our environment…what can we really do to help our plant today and for the future of generations to come?

It's an interesting question and one that requires some thought because many of us are skeptical about anything that has to do with being "environmentally friendly". When government or pundits tell us how to recycle or how we have to dispose of our garbage… the real question should be - does it really work? Who is really benefiting from an environmental system that was implemented by beaurocratts? There is no such thing as a "green" product.

The corporate sustainability gospel that green companies sell green products, and green products have some absolute and well-defined environmental attributes – evaporates on closer inspection. What do I mean by this, well when you take a closer look at the current thinking about green products, most folks realize that virtually all products and services have environmental impacts, just as they have economic costs. In other words, practically all products and services require the extraction of natural resources and cause the release of wastes and emissions, and both these activities are almost certain to affect the natural environment adversely. The environmental benefits of green products are not that they somehow fix the environment or have zero impact, but rather that their environmental impacts are less than those of similar products.

If there is no such thing as a green product, and is the pursuit of corporate environmental sustainability futile?

However, the goal shouldn't be as simplistic as trying to sell as many green products as possible. Efforts to increase the environmental sustainability of corporations should lead to an overall reduction in environmental impact or be net green as we like to call it. We define net green how…well a business activity is net green if and only if it reduces overall environmental impact. Although this statement sounds straightforward, implementing it is not trivial, as our discussion of the elusive green product has shown. One good thing about the net green concept is that it applies not just to selling products, but to any business activity, and because a business is at some level simply a collection of activities, net green can be used to evaluate entire businesses as well.

Let's take the garbage industry and the incineration processing plants and how they have become such powerhouses thus far…. when we dispose of our garbage and anything that needs to be taken away, in most cases it always ends up together in one big landfill. We are told that when we separate our garbage that it would be processed properly and disposed of in an environmentally friendly manner…well I have news for you…it very rarely happens and in many cases it is all processed together in one big landfill.

Our oceans are facing a plastic crisis….

Plastic debris has been found floating on the sea surface, washing up on the world's most remote coastlines, melting out of Artic sea ice, sitting at the deepest point of the ocean floor, and in the stomachs of fish, marine mammals and seabirds. It's everywhere and to make matters worse, the volume of plastic waste is expected to increase four times by 2050.

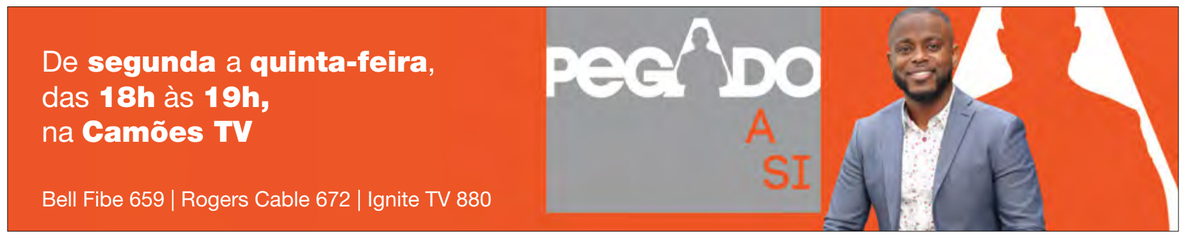
Many folks here in Canada still think that plastic pollution, especially in our oceans, is not a Canadian problem. We recycle, we have good waste management systems, do beach cleanups, and generally we care about the environment. Unfortunately, the reality is that Canada is a disproportionately large contributor to the growing plastic disaster. Canadians make up less than 0.5 per cent of the global population, we use 1.4 per cent of all plastic produced.

As one of the wealthiest nations with a relatively small population, this is a huge problem made worse by the fact that we only recycle about 9 per cent of our plastic waste. Plastic pollution is harming our oceans, the animals that call them home and even our health. Our government and Trudeau need to take a leadership role to end the fatal flow of plastics into our oceans.

The most compelling climate change evidence scientists have of climate change is long term data relating atmospheric CO2 levels and global temperature, sea level, the expanse of ice, the fossil record and the distribution of species. This data, which goes back millions of years, shows a trend of increasing temperature and rising CO2 levels beginning in the early 19th century. All parts of the global climate are connected, scientists have been able to create models of how changes caused by heating should work their way through the entire system and appear in different areas.

We can agree that something is definitely going on with global warming or climate change, whatever buzz words you may want to use… how can we all do our part…that may be small or big, we all need to do something. Talking about it and having some meaningful discussions amongst your peers and others is a good start in my humble opinion. Change is very difficult, especially when there is part of the global community that is benefiting monetarily, and others are suffering. But we must fight on and keep government and agencies that regulate at least somewhat accountable and on track.

One needs to remember that someone or some entity is always making money on the back of this planet, and we need to be vigilant to keep the conversation and awareness front and center.



Créditos: DR

A nossa responsabilidade climática

Cristina da Costa
Opinião

Olá, muito bom dia.
Sejam bem-vindos a mais uma sexta-feira, com um ar de novembro mais seco e também, muito mais fresco.

Vamos passar os olhos, mas olhar mesmo com olhos de ver, ou deveríamos pelo menos fazer um esforço, sobre o tema em cima da mesa, esta semana, pela edição do jornal Milénio.

Alterações climáticas, cenários, cimeiras, causas, prevenções e termos de responsabilidade pela parte de todos nós enquanto comunidade global.

Como não sou cientista, nem percebo muito a fundo destes temas em particular, baseio-me num estudo mais aprofundado feito sobre este assunto, para que possamos todos tentar perceber até que ponto somos mesmo responsáveis pelo ar que respiramos e pelas nossas contribuições para o libertar de tantas toxinas.

A questão mais comum costuma mesmo ser - quais as causas das alterações climáticas?

Então vamos lá juntos a descoberta.

O impacto das atividades humanas, nomeadamente a queima de combustíveis fósseis, o abate da floresta tropical e a pecuária, no clima e na temperatura da Terra é cada vez maior. As enormes quantidades de gases com efeito de estufa provenientes destas atividades juntam-se às naturalmente presentes na atmosfera, reforçando o efeito de estufa e o aquecimento global.

O principal motor das alterações climáticas é o efeito de estufa. Alguns gases presentes na atmosfera terrestre funcionam como as paredes de vidro de uma estufa, retendo o calor do sol e impedindo-o de escapar para o espaço, o que contribui para o aquecimento global.

Muitos destes gases estão presentes de uma forma natural na atmosfera, mas a atividade humana está a aumentar as concentrações de alguns deles, em especial:

- dióxido de carbono (CO_2)
- metano
- óxido nitroso
- gases fluorados

O CO_2 produzido pela atividade humana é o principal responsável pelo aquecimento global. Em 2020, a sua concentração na atmosfera tinha aumentado para 48 % acima do seu nível pré-industrial (anterior a 1750).

A atividade humana produz outros gases com efeito de estufa, embora em menores quantidades. O metano é um gás com efeito de estufa mais potente do que o CO_2, mas o seu ciclo de vida na atmosfera é mais curto. O óxido nitroso é, tal como o CO_2, um gás com efeito de estufa de ciclo de vida longo, que se acumula na atmosfera durante décadas ou mesmo séculos.

Estima-se que as causas naturais – como alterações da irradiação solar ou da atividade vulcânica – tenham contribuído com menos de 0,1 ˚C para o aquecimento total registado entre 1890 e 2010.

Voltando ao meu pensamento... Então perguntamo-nos :

Que é que nós temos a ver com este problema? A sério?

Bem, não é preciso ser ambientalista para perceber que todos nós, sem exceção, somos responsáveis e temos de assumir as nossas responsabilidades.

O facto de produzirmos lixo desmedidamente, de conduzirmos carros com cada vez mais altas potências e maiores emissões, ainda que já, de certa forma, mais límpidas, torna-nos deveras responsáveis. Não obstante o facto dos grandes motores financeiros por exemplo, da indústria automóvel nos "impingirem" estas mesmas viaturas cada vez mais potentes para "alisar" os nossos egos, a verdade é que se por um lado temos estes carros, apontam-nos o dedo se não os temos, fazem-nos sentir culpados porque os não compramos e não ajudamos a nossa economia.

Lá diz o velho ditado - "somos presos por ter e por não ter cão ". Uma dura realidade que me passava assim mesmo ao lado e que me foi sugerida durante esta semana, em termos de conversa com alguém - nós enquanto indivíduos até poluímos mais sem nos darmos conta. Muito além do carro e do lixo por nós produzido. Quando ingerimos medicamentos e ou substâncias que o nosso organismo subsequentemente tem de processar e as expelimos pela sanita abaixo, estamos a poluir. Os lagos, os rios, e depois os oceanos arrastando nesta "poluição" milhares de espécies que vivem nesses habitats. Afinal quando ingerimos um Tylenol ou o que quer que seja, não estamos só a apaziguar a nossa dor. Estamos a aumentar a dor global.

Pois. Parei mesmo para pensar. É o que é e vale mesmo o que vale.

Cuidem-se! Muita saúde e, alguma responsabilidade.

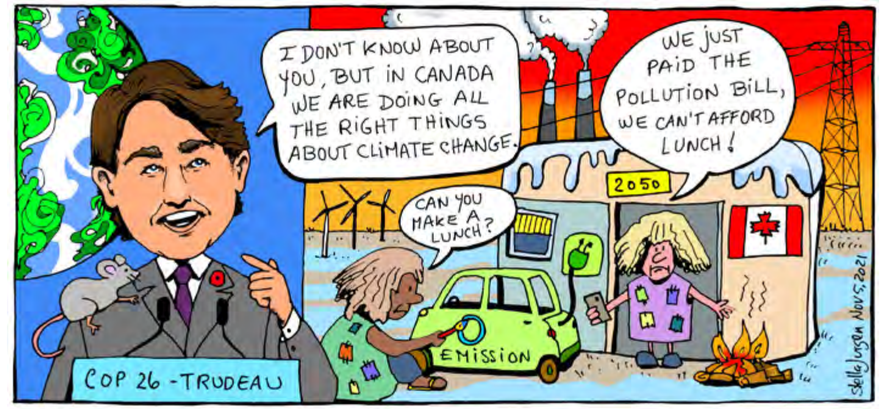
Até mais logo, em mais uma edição do Roundtable na Camões Rádio e Camões TV, pelas 6 horas da tarde. Horas de Toronto.

Cristina

CAMÕESTV WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Editorial → English version

Dying Slowly – Hope & Reality



When speaking of climate change, people either ignore the calamitous news about climate or completely stress out about the potential consequences of a slow death for earth as we know it. While this statement may appear to be overstating the facts as they are currently presented, scientific data appears to back the messaging that the globe is in trouble. The climate intelligencia and activists have been warning the world about the cataclysmic destruction of earth's protective shields for decades. As much as we want to blame the corporate world for the destructive decisions affecting our world, we must consider the role of governments and personal responsibility for what we practice as major contributors for the burgeoning destructive conditions.

As twenty thousand diplomats, business executives and activists descend on Glasgow for Cop 26, doubts are abound that positive results will be achieved if we review previous summits where signed agreements have meant very little and actionable policies have not been implemented. The largest emitters of carbon and other pollution are China, Russia, India, Brazil, to name a few and they will not co-operate with this summit. Antonio Guterres who is the Secretary General of the United Nations has defined the current crisis as a "code red for humanity" and has asked for $ 100 billion a year commitments from developed countries to address climate change at a time when most countries are grappling with internal deficits due to Covid-19 and attempting to reconstruct their economies. Guess what most countries will choose to spend their money on?

Society knows that the world is in conflict and chaos, but the leaders of the conference are painting a picture of a worldly togetherness with a sense that they are all in it co-operating to achieve a solution. Activists are suggesting that in the entire history of mankind, there has never been a political elite sincerely concerned about the well-being of regular people. If this is the case, what hope is there that nations will co-operate to resolve the serious issues at hand. The rat population in Glasgow has increased by 25% since Covid began. Perhaps the best way to resolve world crisis is to allow the rodents to write the final declaration, which may result in the contracts being honoured this time.

As the atmosphere's greenhouse gases and the associated warming of climate continues most of us walk the streets of our world not paying attention to reality. Attitudes are that these problems are not ours to resolve individually but by scientists, diplomats and activists, however the best mechanism of resolution is at an individual level once we come to terms with fundamental truths. We live in a political world where truth is a consequence of lies. Every activist, politician and us bend the reality to make things fit in a convenient life. We cry for those who suffer and die due to the disasters affecting the world, but the tears stop flowing as soon as we finish watching the news or reading the newspaper. Go ahead and continue polluting. Our children and grandchildren will thank us later.

Be well.

Manuel DaCosta/MS

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

OBRIGADA OU OBRIGADO, COM O SUJEITO FEMININO ?

Caso:

• No ano passado, recebi algo muito especial. Um postal. Mais especificamente, um postal no qual está registado que nenhuma borracha conseguirá apagar as boas memórias deixadas por um bom professor. Ora, este postal foi-me oferecido por um aluno. Em situações como esta, devo dizer-lhe «obrigada» ou «obrigado»? E se tivesse sido dado por uma aluna? Será que o meu agradecimento deveria ser diferente?

Análise:

• Se a pessoa que agradece for uma mulher, deve agradecer dizendo «obrigada», em ambos os casos, porque esta fórmula de agradecimento varia de acordo com o género e o número da pessoa que a diz e não de acordo com a pessoa a quem é dirigido o agradecimento.
• De forma resumida:
- «obrigado»: quando o agradecimento é feito por um homem;
- e «obrigada»: quando o agradecimento é feito por uma mulher.

OPINIÃO

Crédito: DR.

E agora Portugal?...

Luís Barreira
Opinião

Tal como era previsível, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, não tinha nenhum "coelho na cartola", capaz de levar o OGE a ser aprovado e o país vai para eleições!

Para além disso e na tentativa de conseguir uma solução, Marcelo tem sido assediado por se ter tornado protagonista político da situação, papel que deveria caber essencialmente aos partidos políticos e às normas institucionais em vigor, ao afirmar perentoriamente que, se o OGE não fosse aprovado, dissolvia a Assembleia da República o que, embora seja uma sua prerrogativa, excluiu à partida outras possíveis soluções. Além disso, tomou uma imponderada atitude ao imiscuir-se na vida partidária do seu partido, o PSD, aceitando receber em Belém um dos candidatos à presidência desse partido, Paulo Rangel, que se encontra em disputa direta com o atual presidente Rui Rio pela chefia do partido. Face à problemática da marcação da data das eleições por parte do Presidente, em consequência das limitações de tempo de preparação eleitoral de Rangel, no caso de vir a ser eleito presidente do PSD (???), esta atitude de Marcelo é vista como estar a ceder às pressões deste candidato para prolongar a data das eleições, até que este esteja preparado para concorrer enquanto presidente do PSD (no caso de vencer as eleições diretas internas do partido, em dezembro deste ano...).

Tendo a expressa maioria dos partidos políticos portugueses com representação parlamentar, indicado a data de 16.01.22 como a melhor data para se realizarem as eleições legislativas, face à urgência de Portugal ter um novo governo e um novo Orçamento que, mesmo adoptando a data de 16.01.21, o país só terá um eventual novo governo em exercício no fim do primeiro semestre de 2022, se o Presidente marcar eleições para uma data muito posterior àquela convencionada com os outros partidos, tal será visto como ter submetido o interesse nacional aos interesses de um partido, o PSD, legitimando as críticas que lhe têm sido feitas.

Talvez em consequência da anterior surdina em torno do Presidente Marcelo, este remeteu-se ao silêncio e anunciou revelar a data das eleições depois de ouvir os partidos políticos e o Conselho de Estado, o que ocorrerá ainda esta semana. Entretanto o Governo, embora limitado no seu exercício, continua em funções, até ser substituído após as eleições.

Mais do que procurar culpabilizar qual ou quais os partidos que provocaram a atual crise política, situação que irá caber ao povo português, perante o julgamento dos factos conhecidos e dos argumentos partidários, interessa agora prever o cenário do que possa vir a tornar-se a contabilidade dos deputados na Assembleia da República, depois das eleições.

Pese embora os estudos de opinião que continuam a dar preferência ao Partido Socialista, (sem esquecer que todos se enganaram nas eleições para a presidência do município de Lisboa), mas tendo em consideração os recentes resultados das eleições gerais autárquicas em que o partido baixou a sua votação, o cansaço produzido por seis anos de governação e ao qual se associam algumas permanentes e duras críticas a alguns ministros, o PS terá dificuldade em atingir uma maioria absoluta capaz de lhe permitir governar sem o apoio de outros partidos, a menos que consiga suficientemente vitimizar-se perante a opinião pública, por ter sido traído pelas ambições partidárias do PCP e do Bloco de Esquerda.

Do lado conservador do espectro partidário, o PSD vai enfrentar uma crise eleitoral interna, entre Rui Rio e Paulo Rangel, (como tinha avisado atempadamente Rio), desgastando-se em polémicas e acusações mútuas, que ficarão gravadas nas cabeças dos eleitores, impedindo a unidade necessária para o combate eleitoral com o PS, durante a campanha para as eleições legislativas e correndo o risco de deitar por terra algumas das vantagens eleitorais que obteve durante as autárquicas. No entanto e pelos inesperados resultados que se obtêm nas dinâmicas eleitorais ou pela experimentação de um novo rosto e um novo discurso, no caso de Rangel vir a liderar o partido, o PSD pode ultrapassar as atuais limitações das suas sondagens e aumentar a sua votação que, a meu ver, não lhe permitirá obter a maioria absoluta, obrigando-o a adotar alianças com outros partidos.

O CDS, parceiro habitual do PSD, que muitos acreditam estar à beira da extinção, pelos parcos resultados que tem obtido e que se espera vir a repetir-se em próximas eleições, decidiu apressar esse desfecho, encontrando-se atualmente em pleno processo de implosão! Consequência de um escandaloso e público processo de concorrência entre o seu atual líder, Rodrigues do Santos e o seu concorrente Nuno Melo, que acusa o seu presidente de atropelar a democracia interna do partido, por medo de se submeter a eleições internas. A situação no CDS atingiu tal amplitude que muitos dos seus líderes históricos têm vindo a abandonar o partido batendo com a porta e limitando o partido a uma figura decorativa da nossa democracia e sem força para forçar qualquer aliança com o PSD.

E porque a extrema-direita do Chega não pode ter a veleidade de uma votação estrondosa, embora os insatisfeitos com estas crises partidárias nacionais tenham alguma tendência em aumentar-lhe os resultados eleitorais, mas que por experiência anterior, aumentará o ego do seu líder e a respetiva vociferação populista, expurgando-o de qualquer aliança com o PSD, surge agora um dos novos partidos, a Iniciativa Liberal, tentando recolher os "restos" do CDS, para se tornar um eventual futuro parceiro do PSD.

Para terminar por agora, face à exiguidade permitida a este texto, proponho uma reflexão: numa sociedade como a nossa, extremamente polarizada entre "esquerda" e "direita", onde coexistem dois partidos social-democratas (o PS e o PSD), com identidades muito semelhantes em vários aspetos, porque é que não se aceita uma das muitas soluções ao "centro", permitindo estabilizar o país?

Affaire à suivre!...

Gérald Bloncourt
O fotógrafo que imortalizou a emigração portuguesa

Daniel Bastos
Opinião

No ocaso do mês de outubro, assinalaram-se três anos do falecimento do saudoso fotógrafo franco-haitiano Gérald Bloncourt (1926-2018), um dos grandes nomes da fotografia humanista, cujas amplamente conhecidas imagens que imortalizam a história da emigração portuguesa para França, representam um contributo fundamental para uma melhor compreensão e representação do nosso passado coletivo.

Gérald Bloncourt, em 2016, durante uma visita ao Museu das Migrações e das Comunidades. Créditos: DR.

Colaborador de jornais de referência no campo social e sindical, o antigo fotojornalista que esteve radicado em Paris mais de meio século, teve o condão de retratar a chegada das primeiras levas massivas de emigrantes portugueses a França nos anos 60. A lente humanista do fotógrafo com dotes poéticos captou com particular singularidade as duras condições de vida dos nossos compatriotas nos bairros de lata nos arredores de Paris, conhecidos como bidonvilles, como os de Saint-Denis ou Champigny, com condições de habitabilidade deploráveis, sem eletricidade, sem saneamento nem água potável, construídos junto das obras de construção civil.

Igualmente relevantes são as imagens que Bloncourt captou durante a sua primeira viagem a Portugal nos anos 60, onde retratou o quotidiano das cidades de Lisboa, Porto e Chaves. Assim como as da viagem a "salto" que fez com emigrantes além Pirenéus, e as dos primeiros dias de liberdade em Portugal, como as das comemorações do 1.º de Maio de 1974 em Lisboa, acontecimento que permanece ainda hoje como a maior manifestação popular da história portuguesa.

O trabalho fotográfico de Bloncourt sobre a emigração e a génese da democracia portuguesa constitui um valioso repositório do último meio século nacional, que resgata das penumbras do esquecimento os protagonistas anónimos da história nacional que lutaram aquém e além-fronteiras pelo direito a uma vida melhor e à liberdade.

O trabalho e percurso do fotógrafo franco-haitiano, que durante mais de vinte anos escreveu com luz a vida dos portugueses em França e Portugal, e cujo espólio faz parte do arquivo do Museu das Migrações e das Comunidades, sediado em Fafe, foram em 2016 distinguidos pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa. No âmbito das Comemorações do 10 de Junho em Paris, Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas, cujas comemorações oficiais nesse ano aconteceram pela primeira vez numa cidade fora do país, o reputado fotógrafo foi condecorado na cidade simbólica de Champigny, com a ordem de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. Numa mensagem na página oficial da Presidência da República, aquando do falecimento de Gérald Bloncourt, o mais alto magistrado da nação portuguesa asseverou que "há um dever de memória" em evocar o trabalho com a emigração lusa do fotógrafo francês, "uma das testemunhas do duro quotidiano dos compatriotas que viveram os primeiros anos da maior vaga de emigração para França, sendo simultaneamente amigo e companheiro de tantos portugueses que ali construíram o seu futuro".

roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Julia Levin
David Ravensbergen

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
As alterações climáticas - ponto da situação. A responsabilidade política e a responsabilidade individual.

sexta-feira às **18h**

Camões radio CAMÕES TV

Salve rainha para o reino da cama

Crédito: DR.

Aida Batista
Opinião

Começou Novembro, como começam todos os meses do ano, pelo dia 1. Mas o primeiro de novembro é diferente, porque celebra o dia de todos os santos, mas também aquele em que tu, mãe, celebrarias mais um aniversário, que seria o 94º, não fora o destino ter decidido, há mais de 32 anos, que te fosses juntar ao universo dos santos neste dia lembrados.

Ser dia de todos os santos e, em simultâneo, o do teu aniversário, faz de novembro um mês muito especial, apesar de, ao dia de finados, lhe não dar nenhum significado. Como não valorizo o culto dos mortos, é no meio de nós, e cheia de vida, que recordo algumas das rotinas que juntos vivemos.

A fogueira acesa na lareira de chão da cozinha, no meio o pote de ferro com água quente, que tanto servia para lavar a loiça, como para fazer a sopa à lavrador ou o arroz de espigos com bacalhau, a que não faltava, como remate, o frigir do azeite a ferver que colocavas por cima. Por muito que tente fazê-lo, nunca conseguirei obter o mesmo resultado. E sei porquê! Porque há sabores que não se repetem, porque lhes faltam os condimentos que fazem deles receita única e irrepetível: o ambiente e o aconchego da casa da aldeia, que ficaram tatuados nas nossas memórias.

Depois do jantar, sentávamo-nos à volta da fogueira, que o pai, de vez em quando, ia atiçando com mais um toco, quando sentia estar ela moribunda. Tu, sempre de avental, tinhas no colo um bom punhado de castanhas, a que davas um corte na vertical, preparando-as para serem assadas no borralho bem espalhado com a tenaz, manobrada pelo pai com a perícia de quem estava habituado a espalhar massa nas paredes das casas que ajudou a erguer, a começar pela nossa, que o obrigou a dinamitar a rocha em que ficou assente. Eu adorava ver os castanheiros, enormes e altivos, à beira das sinuosas e íngremes estradas que, cautelosamente, percorríamos para lá chegarmos. Mostravam-se pejados de ouriços prenhes de sementes que iam deixando cair, conforme era chegada a hora de se desligarem do ventre onde se haviam formado. Digo bem, sementes!

Uma grande desilusão ter ficado a saber que o fruto era o ouriço, em vez da castanha, que, no meu imaginário, nunca passou à condição de semente. Que importava o meu desapontamento, se o que mais contava era a roda de calor humano a mastigar tradições, a rememorar os que nos tinham antecedido, a pôr em dia os nossos quotidianos (que as chamadas telefónicas eram pagas por impulsos que rapidamente se esgotavam), a dar conta dos de outros, já que tudo servia para manter acesa a chama das intermináveis conversas. No fim, e antes que o cabecear dos mais novos começasse a anunciar a chegada do sono, rezava-se o terço.

De forma quase automática, repetíamos ave-marias e padres-nossos, numa toada monocórdica, que só a conta espaçada do "Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo" interrompia para anunciar um novo mistério. Os mistérios tinham nomes e os meus pais conheciam-nos bem, sem que eu alguma vez me tivesse interrogado sobre a razão de se chamarem gozosos, dolorosos, gloriosos ou luminosos. À luz de uma religião que era tão castradora, custavava-me imaginar que existissem mistérios gozosos que, como o nome indica, apontam para o prazer, sentimento nada condizente com a doutrina da Igreja.

Noites houve em que tanto meu pai como minha mãe disfarçavam bocejos que denunciavam o cansaço do dia. Espaçando o ritmo da voz, chegavam mesmo a adormecer. Um de nós, dava-lhes um toque e, de um salto, retomavam o ritmo até que a "Salve Rainha", cheia de palavras que nenhum de nós entendia, era a senha que nos permitiria a entrada no reino da cama.

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Visitamos o maravilhoso **Jardim de Artur Cadete**

Conhecemos a cantora lírica, **Inês Margaça** que vai integrar a European Opera Academy em Florença

Aprendemos a receita de deliciosos **muffins de chocolate com frutos vermelhos** no Body & Soul

Conversamos com o artista e compositor cabo-verdiano **Miroca Paris** no Espaço Mwangolé

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

LOCAL

Crédito: DR.

Legião Real Canadiana espera que normalidade regresse à campanha da papoila deste ano

A Legião Real Canadiana espera que a sua campanha anual da papoila recupere a sensação de normalidade este ano, uma vez que existem menos restrições pandémicas em todo o país. Antes do Remembrance Day, a organização diz que vai ter mais de 34.000 caixas de papoilas que vão ser distribuídas por todo o país. Ao todo são mais 9.000 caixas do que em relação ao ano passado e as pessoas podem doar dinheiro e em troca recebem uma papoila. Por outro lado, para aqueles que preferirem ter uma papoila digital personalizada podem fazer uma doação para a campanha mypoppy.ca.

A Legião está confiante que este ano a campanha vai ter melhores resultados porque há mais pessoas a circular devido ao abrandamento das restrições de saúde pública. Todas as pessoas que estiverem responsáveis por estas caixas de papoilas são obrigadas a usar máscara, a cumprirem com a distância física e a apresentarem prova de vacinação.

Todos os anos a campanha nacional da papoila angaria cerca de $20 milhões e este dinheiro destina-se a apoiar veteranos. Ainda não se sabe quanto rendeu a campanha do ano passado, mas este ano celebra-se os 100 anos da papoila como símbolo do Remembrance Day no Canadá.

Para assinalar o centenário a Legião Real Canadiana vai oferecer online uma papoila igual à que foi criada em 1921. Outra das iniciativas inclui a criação de 100 peças de arte digital de edição limitada em homenagem aos 118.000 soldados canadianos que foram mortos em 1812.

A Câmara Municipal de Toronto e a Legião Real Canadiana estiveram presentes esta semana na inauguração da papoila iluminada que foi acrescentada ao Sinal de Toronto para comemorar o Ano da Papoila durante a Semana da Memória que se assinala de 5 a 11 de Novembro.

A papoila de Toronto tem 1,5 metros de altura e vai estar iluminada na Praça Nathan Phillips durante esta semana.

As cerimónias presenciais do Dia da Memória presencial vão ser realizadas na próxima quinta-feira (11) no Old City Hall, Scarborough War Memorial, Etobicoke Civic Centre, East York Civic Centre, York Civic Centre e Fort York Historic Site. O público pode assistir à cerimónia do Dia da Memória de Toronto no Old City Hall no dia 11 de novembro a partir das 10:55H da manhã.

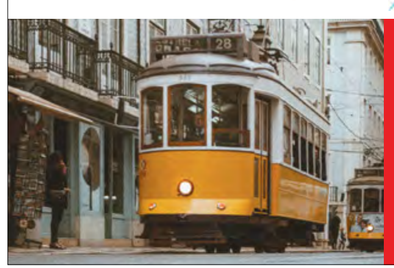
As diretrizes de saúde pública continuam em vigor e sempre que não for possível manter a distância física de 2 metros em eventos ao ar livre o uso de máscara é obrigatório.

Na segunda-feira, 8 de Novembro, o presidente da autarquia vai proclamar o Dia dos Veteranos Indígenas em honra dos canadianos que morreram em combate e dos veteranos First Nations, Inuit e Métis. Projetos artísticos, vídeos e workshops virtuais são algumas das formas que a autarquia de Toronto encontrou para celebrar a Semana da Memória.

A Câmara Municipal de Brampton vai recordar os veteranos no dia 11 de novembro fora da autarquia a partir das 10:30H na Praça Ken Whillans no Memorial Cenotaph. As cerimónias vão ser transmitidas online.

Joana Leal/MS

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat



Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Porsche vai construir experience centre em Toronto

Crédito: DR.

A Porsche vai passar a ter uma atração mundial em Toronto, a terceira na América do Norte depois de Atlanta e Los Angeles. Esta semana a maior marca automóvel alemã anunciou a criação de um Porsche Experience Centre (PEC) em Pickering e de uma nova pista de velocidade. O projeto deve estar pronto em 2024.

Para a empresa Toronto é a cidade da América do Norte que mais cresce e tem uma grande comunidade de fãs da marca. Localizado no gigante Durham Live, o PEC da área de Toronto vai ser a primeira versão "urbana".

Os visitantes vão ter oportunidade de ver uma exposição de veículos da marca históricos e atuais e vão poder comprar souvenirs da Porsche. A pista de velocidade vai ter cerca de 2 km. O objetivo da marca é que os condutores possam testar o desempenho dos seus veículos.

O futuro espaço vai ser construindo numa área que já tem casino, hotel e local de concertos. O presidente da Pickering Developments está satisfeito com esta notícia porque vai melhorar a experiência global das pessoas que visitam a área de entretenimento da região de Durham.

A nova estrutura da Porsche vai ter um design moderno e vai incluir áreas de carregamento de veículos elétricos.

Joana Leal/MS

Mcdonald aberto desde 1978 encerrou portas

Crédito: DR.

Um McDonald de Toronto que estava aberto há mais de 40 anos encerrou as portas. A icónica localização em Dufferin e Dupont ao lado do antigo centro comercial Galleria estava aberta desde 1978.

Num aviso colocado na porta a empresa agradece à comunidade o apoio durante os últimos 43 anos. O local era conhecido por funcionar até tarde e pelo seu drive-thru. O espaço encerrou devido à construção do futuro Wallace Emerson Park que vai trazer uma nova dinâmica à área.

Nas redes sociais antigos clientes lamentaram o encerramento do espaço e disseram que era o fim de uma era.

Um coração iluminado estava na área desde que começaram os trabalhos de construção do futuro empreendimento também foi removido.

Joana Leal/MS

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE CONDUÇÃO
Excesso de velocidade, telemóvel, sinal de stop, condução descuidada, stunt driving.
ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, assaultos, violência doméstica, condução sob o efeito de álcool ou drogas.
WSIB
Acidentes de trabalho.
SENHORIOS E INQUILINOS
TRIBUNAL PARA PEQUENOS LITÍGIOS

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 541 Rogers Road, Toronto omnilegal.ca@gmail.com

Pickering pinta passadeira em homenagem à comunidade indígena

Crédito: DR.

Poucos dias depois de a Câmara Municipal de Pickering ter celebrado a sua nova passadeira laranja, a tinta teve de ser removida. Devido ao mau tempo a tinta não aderiu ao alcatrão e agora o município está a estudar a hipótese de restaurar a passadeira na próxima primavera quando o tempo estiver mais quente. A maioria da tinta foi removida esta semana.

No sábado, 30 de Outubro, a autarquia inaugurou a primeira passadeira laranja na Região de Durham. Localizada em Valley Farm Road e na Esplanade North, foi desenvolvida através de um esforço de colaboração entre a autarquia e e o Círculo de Construção de Relações Indígenas para honrar as crianças indígenas que morreram e as que sobreviveram ao sistema das escolas residenciais que funcionou durante mais de 100 anos com a colaboração das igrejas.

Os residentes indígenas pintaram sete penas na faixa de pedestres para refletir os ensinamentos de amor, respeito, coragem, honestidade, sabedoria, humildade, e verdade dos Sete Avós. A passadeira destina-se a mostrar um compromisso de toda a comunidade no sentido de promover a reconciliação.

Joana Leal/MS

Radares de velocidade de Mississauga mudam de sítio

A autarquia de Mississauga relocalizou cerca de 11 radares de controlo de velocidade que estavam localizados junto a escolas. O objetivo da campanha é fazer com que os condutores respeitem os limites máximos de velocidade.

Até dezembro o município planeia instalar cerca de 22 radares nas vias públicas pelo que com esta medida a operação fica a meio de estar concluída. Segundo a Câmara Municipal de Mississauga os radares não vão estar sempre no mesmo sítio.

O programa foi lançado no início de julho e já fez com que os condutores reduzissem a velocidade em pelo menos duas ruas locais que estão localizadas próximas áreas com escolas.

Joana Leal/MS

Crédito: DR.

CLÍNICA DE VACINAÇÃO
CONTRA A COVID-19

SEXTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO
Local: Casa das Beiras Community Centre
34 Caledonia Rd., Toronto
HORA 18h00 às 21h00

Para a comunidade de língua Portuguesa
Maiores de 12+ anos. Primeira ou Segunda dose.
Todos são bem-vindos.

vacina PFIZER disponível

*Para levar a segunda dose, deve ser 21 dias a partir da primeira dose da Pfizer, ou 28 dias da Moderna ou AstraZeneca. Não é necessário ter cartão de saúde.

Reserve por telefone

Abrigo Centre 416-534-3434
Tania Barbosa 416-937-1892
Councillor Ana Bailão 416-338-7260

abrigo anabailão Toronto Public Health Falamos Português Transport disponível

Créditos: Luciano Paparella Jr.

Rede Global da Diáspora

Uma plataforma ao serviço das comunidades empresariais

Somos dez milhões em Portugal e aproximadamente cinco milhões ao redor do globo.Temos levado a nossa nação além fronteiras e cada um de nós é, individualmente, bom promotor da marca lusa. Em simultâneo, desde cedo começamos a perceber que somos mais fortes como comunidade e, por isso, nos dias de hoje são notáveis as nuances de movimentos associativos que nos representam por todos os continentes. Juntos temos elevado os nossos produtos, tradições, projetos, ideias e negócios a uma escala mundial. Por detrás deste crescimento existe uma rede de colaboração, de diálogo e contactos imprescindível para a concretização dos mais variados projetos só que, com os vastos quilómetros que nos separam, nem sempre estamos tão próximos como seria o ideal. Foi com o objetivo de colmatar estas lacunas que surgiu a Rede Global da Diáspora. A plataforma, com o apoio da Fundação AEP, quer promover a marca Portugal internacionalmente e ajudar as pequenas e médias empresas (PME) nacionais a aumentar as suas exportações, estimulando a colaboração entre as comunidades portuguesas no mundo.

A Rede Global Diáspora já chegou aos 7500 registados e fornece ferramentas úteis para empresários e investidores, como o Portal do Investidor e a Diáspora Business Intelligence. Percebemos junto de Paulo Dinis, diretor executivo da Fundação AEP, e de Sérgio Ruivo, administrador da Federação de Empresários e Profissionais Luso Canadianos, o que um projeto como este vem acrescentar ao tecido empresarial da nossa comunidade local.

MS: A missão da Rede Global da Diáspora é promover Portugal internacionalmente, unindo pessoas, comunidades, empresas e negócios. De que forma tem sido desenvolvido este trabalho?

PD: A Rede Global da Diáspora é uma plataforma que está disponível em www.rede-global.pt e que procura unir todos os portugueses espalhados pelo mundo. Nós temos portugueses em mais de 170 países e, dizem todos os números credíveis, somos mais de cinco milhões fora do nosso território nacional. Assim sendo, nós pretendemos unir esses portugueses. Já o fazemos desde há algum tempo, estamos a caminhar no sentido de ter mais de 10 mil inscrições na rede e com esta visita esperamos ultrapassar esse número. Esta rede procura promover Portugal, os portugueses e uma forma de estar no mundo que é bem nossa e que é reconhecida pelos outros, como temos constatado aqui no Canadá. Aqui sentimo-nos rejuvenescidos porque encontrámos uma comunidade relevantíssima na economia local, que está atenta ao que se passa em Portugal e que pretende promover o país e os produtos portugueses. Porque as pessoas já estão promovidas por natureza. Os portugueses são um produto que se vende a si próprio, está mais do que demonstrado. Queremos agora vender produtos portugueses e isso passa agora a ser um objetivo muito importante da Rede Global.

MS: Para a Federação, qual é a relevância de ter programas como este a fazer ponte entre Portugal e a comunidade luso-canadiana?

SR: A Federação já tem feito parcerias com organizações portuguesas que têm vindo cá. Mas o problema que vemos é que, para dar continuidade e sustentabilidade a essas ligações, faltava-nos uma plataforma para continuamente fazer os updates e ver quais são as novas oportunidades, novas entidades que querem fazer parceria com empresas aqui no Canadá e com membros da nossa Federação aqui. Então, quando fui contactado o ano passado, é que vimos que isto era uma solução ideal para promover uma continuação dessa ligação não só entre a comunidade portuguesa e Portugal, mas entre a comunidade portuguesa e as outras que existem pelo mundo. Uma das coisas que eu gosto de fazer quando estou a viajar pelo mundo é descobrir onde é o centro português no local, e esta plataforma é a ferramenta ideal para facilitar esse conhecimento, para ver como as comunidades portuguesas vivem em vários pontos do mundo e entrar em contacto com elas.

MS: Ao explorar estes nossos produtos, estamos também a falar de trabalhar com o chamado "mercado da saudade"?

PD: Começa por aí e deve começar por aí. A melhor forma de nos aproximarmos dos portugueses é, de facto, pela saudade, porque estamos todos ligados à mãe pátria. Portanto, esse é um mercado que não devemos esquecer. Acrescentaria que, além do mercado da saudade, há muito mais. E é esse muito mais que nós queremos, através da Federação, alcançar. Portugal cresceu, está completamente europeizado, no bom sentido da palavra, e acreditamos que este facto faz com que nós possamos trazer às nossas comunidades e aos países onde estamos bem colocados, outro tipo de produtos além daqueles que estão ligados à nossa memória coletiva. Surgiram muitos produtos, temos indústrias muito interessantes em Portugal que não estão inscritas na memória de alguns dos nossos imigrantes. Portugal teve, também por força de investimento dos fundos europeus, um crescimento excecional em algumas indústrias. Por exemplo, o calçado, temos o segundo calçado mais caro do mundo, já estamos a um nível muito próximo do calçado mais caro do mundo, que ainda é o italiano, temos o melhor veludo do mundo, o nosso têxtil e vestuário têm evoluído de uma forma excecional. Competimos globalmente com qualquer país. Somos líderes em algumas indústrias e isso temos de trazer também às nossas comunidades. Não podemos apenas trazer o que está inscrito na sua memória. Portugal evoluiu e essa evolução é de todos nós. Vamos celebrá-la e fazer com que cheguemos a mais partes do mundo com qualidade. E a saudade, sim, sempre.

MS: No sentido da partilha entre comunidades portuguesas no mundo, o que temos para oferecer e o quão conseguimos desenvolver-nos até ao presente?

SR: Praticamente o nosso ciclo é como qualquer outro ciclo. Podemos dizer que até a um certo ponto do ciclo de desenvolvimento empresarial da comunidade portuguesa, não é muito diferente daquilo que aconteceu em Portugal. Inicialmente estivemos focados num ou dois setores, tínhamos uma mentalidade um bocadinho fechada em relação ao exterior e à comunidade mais alargada canadiana. Podemos dizer que em Portugal isso também existiu e começou a expandir nas décadas de 80 e 90. Foi quando aquilo abriu, a mentalidade mudou. Hoje em dia, Portugal é um país moderno, com inovação, produtos inovadores, e essa mensagem ainda não chegou a toda a gente. Especialmente a empresários ou investidores canadianos que podem ter um pensamento de Portugal um bocadinho antiquado. Mas realmente Portugal é um país que fornece muita oportunidade, desde ao nível tecnológico, de ser a tal porta de entrada para a União Europeia e de termos lá pessoal altamente qualificado. Então é uma questão de promover essa mensagem e dar a entender a qualquer investidor que existem oportunidades tanto para investir lá como para trazer produtos e serviços para o mercado cá.

MS: A Rede Global já chegou aos 7500 registados. Que comunidade ou país é que tem até ao momento maior representatividade nesta plataforma?

PD: Há um país que sobressai no gráfico, que é o Reino Unido. Tem a ver com a juventude da imigração portuguesa nas ilhas britânicas. Apesar de ser um país que abandonou há pouco tempo a União Europeia, tem uma forte representação de expatriados portugueses. Mas as coisas são dinâmicas, tem muito a ver com a nossa presença local. Dou-lhe um exemplo muito concreto: há alguns dias estivemos na Suíça, onde cumprimos um programa com as comunidades portuguesas, e nós verificámos que nos dias que lá estivemos e nos dias posteriores as inscrições na rede dispararam. É isso que nós esperamos que aconteça aqui também no Canadá e até mesmo na Alemanha, onde estaremos na próxima semana. É esta aproximação às comunidades e o diálogo que conseguimos fazer que gera o crescimento global da diáspora.

MS: Que vantagens nos oferecem ferramentas como o Portal do Investidor e a Diáspora Business Intelligence?

PD: Com a Diáspora Business Intelligence nós procuramos criar uma fonte de conhecimento complexa e estruturada do que é a realidade das comunidades portuguesas no estrangeiro. Não basta os dados da inscrição consular, não basta os números mais ou menos certeiros dos portugueses que estão nesses países. É, portanto, saber o que fazem os portugueses, que negócios têm, que tipologia de negócios têm, que necessidades têm. É toda essa inteligência de acesso ao mercado e à comunidade que nós vamos fazer. É um esforço muito caro, no sentido financeiro. São oito países que nós vamos tratar para trazer a todos quantos queiram conhecer melhor essa diáspora portuguesa. O Business Intelligence é vital para afirmar a vertente económica da Rede Global. Relativamente ao portal de negócios da diáspora, ele é uma ferramenta digital que vai estar disponível online muito em breve e que permite um diálogo fácil, direto, uma procura de informação rápida sobre o que é que existe em cada país, sobre o que é que cada empresa de cada país pode oferecer. E também oferece conhecimento. Vamos imaginar que um empresário luso-canadiano quer saber que apoios é que Portugal, país integrado na União Europeia, tem para um eventual negócio que eu queira colocar na sua terra. Também vamos disponibilizar informação sobre investimentos na diáspora e como há apoios do governo português. Portanto, o portal será uma forma de fazer um matching correto entre português expatriado e portugueses que estão interessados em colaborar economicamente com a diáspora.

MS: Neste aspeto, Sérgio, como tem sido até ao momento esta dinâmica de networking na nossa comunidade luso-canadiana?

SR: De momento existem alguns contactos e informações de organizações semelhantes à nossa. Com quem lidamos mais são as comunidades lusas nos Estados Unidos, então temos alguns contactos com comunidades na Califórnia, em Massachusetts e em New Jersey. Mas algo bem estruturado e ferramentas que facilitem a comunicação continuamente, não temos. Há contactos individuais e em grupos, mas não uma fonte onde possamos ir e aproveitar essa informação para facilitar um negócio de forma mais imediata. Os países mais próximos com a comunidade lusa neste continente trocam até muito em termos de negócios. Mas uma plataforma como esta, com este poder de satisfazer as necessidades empresariais, vai aumentar muito o volume de negócios que se pode realizar entre os grupos.

MS: Neste momento temos mais ativações da Rede Global que vão continuar a acontecer ao longo do final deste ano e de 2022, sendo por agora no Canadá e, depois, na Alemanha. Falando do Canadá, qual é a agenda da passagem por aqui?

PD: Nós temos um encontro na Casa dos Açores, onde pretendemos comunicar o que é o projeto. É um business meeting que visa essencialmente trocar cartões e conversar no ambiente da diáspora. É importante trocar impressões porque as horas que nos distanciam fazem com que muita informação se perca, e essa informação tem de ser trocada cara a cara através de alguma complexidade em explicação do que é o Portugal e do que é o Canadá de 2021. Na agenda temos também a Casa do Alentejo, para um evento mais exclusivo com uma seleção de empresários que a Federação fez o enorme trabalho de reunir. O encontro tem o objetivo de estruturar estratégias para o futuro. Na sexta-feira (5 de Outubro) temos um encontro no Centro Cultural Português de Mississauga para falar também para essa comunidade de negócios. Vamos ter encontros bilaterais no sentido de compreender melhor projetos empresariais. Por fim, estaremos no Consulado aqui em Toronto para finalizar esta missão, com a grata companhia da senhora secretária de estado das comunidades nessa ocasião.

Telma Pinguelo/MS

Créditos: Luciano Paparella Jr.

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen visits the exhibition "Migrants Welcome" and discovers a hub for artists in Toronto called the Underscore Projects building. Meet Duarte Vitoria, his figurative award-winning art will shock you!

Dom 21h

GUIA CAMÕESTV WINTV

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MIX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Visitamos a casa de Artur Cadete e encontramos um espaço verde com mais de 3.000 espécies de árvores e plantas dos cinco continentes todas devidamente identificadas. Venha connosco visitar este lugar maravilhoso!

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça mostram-nos uma das novidades mais faladas do último software update da Apple, falam-nos do novo amor de Carolina Deslandes e ainda, para os amantes de cinema, dão-nos as sugestões mais assustadoras para um fim de semana de Halloween.

Sáb 18h

here's the thing...

Esta semana, Manuel DaCosta conversa com Carlos Lopes. Falam-nos sobre a discriminação sexual em pleno século XXI e o papel que todos temos na defesa de uma sociedade mais igual e justa, estes foram alguns dos temas abordados.

Sáb 21h

BODY&SOUL

Neste episódio do Body&Soul recebemos a especialista em amamentação Camila Valente. Ficamos a conhecer os segredos e a importância da preparação para esta fase tão importante para os recém-nascidos e os seus pais.

Dom 16h

it's SHOWTIME

Inês Margaça acaba de concluir a licenciatura em Música, na variante de Canto, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo – no Porto. Aos 21 anos, esta cantora lírica da Gafanha da Nazaré, em janeiro próximo, partirá até Florença, em Itália, para integrar a European Opera Academy representando assim Portugal.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

O Espaço Mwangolé, celebra o seu e nosso episódio número 100 com uma programação musical especial. Então não perca! Espaço Mwangolé, o seu, o meu, o nosso espaço na Camões TV.

Dom 18h30

WAR ROOM

The Templar Mystic

The War Room this week will give you an insight in real time on the strategy behind setting up an investiture for the induction of newly minted postulants. We will share with you a senior Templar's

view of the order and what it does in today's era. Special rare interview and footage.

Fri 19h30

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

Sou um dos maiores poetas portugueses que alguma vez pôs a caneta no papel. Sou definitivamente o maior poeta com dois olhos. Prolífico, criativo, crítico, filosófico, moderno - eu era todas essas coisas. Eu sou o Fernando Pessoa.

As últimas palavras que escrevi antes de morrer foram: "Não sei o que o amanhã trará ..." Eu deveria ter ficado porque, oito décadas depois, o amanhã trouxe algo prolífico, criativo, crítico, filosófico e moderno - CamõesRadio.com.

Descarregue a aplicação da App Store para o Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

CANADÁ

Créditos: DR

Ontário não vai tornar vacinas COVID-19 obrigatórias para os profissionais de saúde apesar da recomendação da tabela científica

O Premier Doug Ford diz que o seu governo não vai tornar a vacina COVID-19 obrigatória para os funcionários de saúde. Ford emitiu um comunicado de imprensa na quarta-feira (3) e foi contra as recomendações da mesa científica da província. O Premier explicou que a decisão não era fácil, mas mostrou-se preocupado com o impacto da política de vacinação no sector e teme que milhares de trabalhadores abandone o emprego.

Ford acha que desta forma não vai comprometer a rede de cuidados de saúde de Ontário. A Associação Hospitalar do Ontário e os 3 partidos de oposição no Queen's Park têm vindo a apelar ao governo de Ford para que implemente uma política de vacinação obrigatória para os trabalhadores hospitalares desde Julho. Recentemente a Associação Hospitalar do Ontário apresentou uma petição a favor que foi assinada por administradores da grande maioria dos hospitais. Dos cerca de 141 hospitais que a província tem, 120 deles são a favor da implementação da política de vacinação.

O Premier de Ontário tem vindo a citar o caso do Quebec que adotou a política e teve de lidar com falta de pessoal na saúde. Ontem o Quebec voltou atrás na decisão e só vai exigir que os novos funcionários da saúde sejam duplamente vacinados contra a COVID-19.

CP24/MS

Bombardier anuncia detalhes sobre fábrica que está a construir em Mississauga

Créditos: DR

A Bombardier revelou terça-feira (2) mais detalhes sobre a fábrica que está a construir no Aeroporto de Pearson e que deverá estar concluída em 2023. A nova estrutura vai permitir montar jactos comerciais e vai permitir à empresa mudar-se das suas instalações em Downsview que foram construídas na década de 60.

A fábrica de Mississauga representa um investimento privado de quase $400 milhões e vai absorver os 2.000 funcionários das atuais instalações da Bombardier. A presidente da Câmara Municipal de Mississauga, Bonnie Crombie, agradeceu à empresa por ter escolhido o município para investir e a presidente da Greater Toronto Airports Authority disse que este é o maior investimento feito no aeroporto de Pearson nos últimos 20 anos.

O presidente da Bombardier disse que estão ansiosos por poder inaugurar as novas instalações e por oferecer aos trabalhadores um ambiente de trabalho mais moderno. A nova estrutura vai ter cerca de 770.000 metros quadrados e vai reduzir a pegada industrial e ambiental da empresa em quase 60%. A Bombardier comprometeu-se a continuar a investir na criação de emprego na GTA e a Unifor diz que a nova fábrica é ideal para receber trabalhadores altamente qualificados. Com sede em Montreal, Quebec a Bombardier é líder mundial na aviação. A empresa canadiana está presente em mais de 12 países emprega mais de 8.000 pessoas no Quebec e cerca de 2.000 em Ontário.

CN/MS

Conta da água e de lixo em Toronto vai aumentar em 2022

Os proprietários de casas em Toronto vão pagar mais pela conta da água e pela conta do lixo este ano. A autarquia tinha travado os aumentos durante a pandemia e a maioria das contas só subiu 1,5% em vez dos 3% planeados para a água e dos 2,7% na taxa do lixo. O aumento faz parte do orçamento para 2022 e significa que em média um proprietário de uma habitação em Toronto vai pagar mais $29 por água. Já na conta do lixo o aumento varia entre $8 e $16, de acordo com a dimensão do caixote de lixo.

O município diz que Toronto continua a ter uma das taxas de água mais baixas da área metropolitana de Toronto e Hamilton e informam que em média os residentes pagam $965 por ano. Em Richmond Hill, que tem as taxas de água mais caras, os residentes pagam $1.165 pela mesma quantidade de água e na Região de Peel, que em as taxas de água mais baratas, os residentes pagam $679 por ano. Para o presidente da Câmara Municipal de Toronto, John Tory, o aumento das contas da água e do lixo é a decisão certa porque vão permitir investir na recuperação e criar emprego.

A Toronto Water perdeu mais de $13 milhões em receitas em 2021 porque com os confinamentos as empresas tiveram consumos de água menores. A empresa municipal responsável pelo estacionamento também teve uma quebra de receitas superior a $11 milhões. O objetivo da autarquia é aumentar as receitas com estacionamento e por isso decidiu não aumentar o preço do estacionamento.

CP24/MS

Créditos: DR

Preço do leite e dos laticínios deve aumentar em 2022

Créditos: DR

Os preços do leite e dos lacticínios devem aumentar no próximo ano. A Comissão Canadiana do Leite recomendou esta semana um aumento de 8,4% nos preços do leite pago aos agricultores. O aumento de $0,6 cêntimos por litro destina-se a compensar os agricultores pelo aumento de custos de produção relacionados com a pandemia.

A COVID-19 fez aumentar o custo da alimentação dos animais, a energia e os fertilizantes. A Comissão Canadiana do Leite explica que as receitas não estão a acompanhar o aumento do custo de produção. A subida de preços deve ser aprovada pelas autoridades provinciais no próximo mês e deve entrar em vigor a partir de 1 de fevereiro. A Comissão que gere o equilíbrio entre a oferta e a procura de leite no Canadá também está a propor um aumento de apoio para armazenar manteiga que reflita o aumento de 5% nos custos de processamento de leite. Mas ainda não se sabe quando o aumento de custos na produção de manteiga deve chegar ao consumidor final. Segundo o Laboratório de Análise Agroalimentar da Universidade de Dalhousie o preço de retalho do leite nas mercearias pode aumentar até $0,10 cêntimos. Mas nos lacticínios, como manteiga, queijo e iogurtes o aumento pode chegar até 15%. Para o presidente da Dairy Farmers of Canada o aumento é inevitável porque o sector está a pagar mais pelos alimentos para os animais, combustível, maquinaria, fertilizantes e sementes. O índice de preços no consumidor de lacticínios aumentou 7,4% nos últimos 5 anos, enquanto a carne aumentou 11,8%, os ovos 20,6% e o peixe 7,7%.

CP24/MS

Salário mínimo de Ontário vai aumentar para $15 dólares por hora em Janeiro

O governo do Ontário anunciou que terça-feira (2) que vai aumentar o salário mínimo provincial para 15 dólares por hora no próximo ano. O Premier Doug Ford fez o anúncio oficial em Milton ao lado do Ministro do Trabalho, Formação e Desenvolvimento de Competências, Monte McNaughton e do Ministro das Finanças, Peter Bethlenfalvy.

Créditos: DR

Neste momento o salário mínimo em Ontário é de $14,35 por hora e o Premier Doug Ford disse que as pessoas precisam de mais dinheiro no seu bolso para acompanhar o aumento do custo de vida. Em Ontário cerca de 760.000 pessoas recebem o salário mínimo e o aumento do salário mínimo também vai beneficiar as pessoas que servem bebidas alcoólicas na província, que atualmente ganham $12,55 dólares por hora.

Em 2018, o anterior governo Liberal tinha aumentado os salários mínimos de $11,60 por hora para $14 por hora. Uma promessa desse governo de empurrar o salário mínimo para $15 por hora em 2019 foi quebrada por Ford logo depois de ter tomado posse. Na altura Ford disse que o aumento era demasiado elevado para as empresas. Questionado pelos jornalistas sobre a sua mudança de ideias, o Premier disse que "era comparar maçãs com laranjas" e que em 2018 "não tínhamos uma pandemia".

O presidente da Unifor National, Jerry Dias, disse que embora o aumento salarial seja uma boa notícia, o valor deixa muito a desejar. "Para chegarmos a um salário mínimo de 22 dólares em Toronto, vamos ter de passar por 15 dólares".

A líder do NDP Andrea Horwath disse que o salário mínimo de Ontário deveria ter aumentado para $17 ou $17,50 por hora para compensar os "$5.300 que Doug Ford roubou" aos trabalhadores do salário mínimo quando cancelou o aumento que estava programado para 2019. Horwath sublinhou que estava "farta e cansada" de ver os Liberais e os Conservadores usarem os trabalhadores do salário mínimo como "peões políticos" nos meses que antecederam uma eleição.

De acordo com um novo relatório publicado pela Ontario Living Wage Network, as pessoas que vivem em Toronto precisam de ganhar um mínimo de $22,08 por hora para poderem pagar o custo básico de vida.

CTV/MS

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

PORTUGAL

Créditos: DR

Nacional JN

Eutanásia regressa ao Parlamento, PS e PSD voltam a dar liberdade de voto

O Parlamento reaprecia, esta quinta-feira (4), os diplomas relativos à eutanásia e ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL). Ambos tinham sido vetados pelo presidente da República já este ano e irão a votos na sexta-feira. PS e PSD confirmaram ao JN que voltarão a dar liberdade de voto aos seus deputados.

O decreto da eutanásia foi alterado em conjunto por PS, BE, PAN, PEV e IL, de modo a tentar contornar o parecer desfavorável do Tribunal Constitucional (TC) - que, em março, apontou a "imprecisão" do conceito de "lesão definitiva de gravidade extrema de acordo com o consenso científico".

No seguimento dessa decisão, Marcelo Rebelo de Sousa, que tinha pedido a fiscalização preventiva em fevereiro, vetou o diploma. Agora, a nova proposta de texto inclui um artigo inicial, denominado "definições". Este clarifica oito conceitos, desde logo aquele que mereceu mais reservas por parte do TC.

Assim, segundo a Lusa, por lesão definitiva de gravidade extrema passa a entender-se "lesão grave, definitiva e amplamente incapacitante que coloca a pessoa em situação de dependência de terceiro ou de apoio tecnológico para a realização das atividades elementares da vida diária".

Também se esclarece que a morte medicamente assistida "ocorre por decisão da própria pessoa, em exercício do seu direito fundamental à autodeterminação e livre desenvolvimento da personalidade, quando praticada ou ajudada por profissionais de saúde".

Os outros conceitos clarificados são os de eutanásia, suicídio medicamente assistido, doença grave ou incurável, sofrimento, médico orientador e médico especialista.

Direita critica momento da discussão

A eutanásia tinha sido aprovada em janeiro, com 136 votos a favor, 78 contra e quatro abstenções. Votaram favoravelmente BE, PAN, PEV e IL, com PCP, CDS e Chega a votar contra.

Na mesma ocasião, PS e PSD deram liberdade de voto aos seus deputados, com a maioria dos socialistas a votarem a favor (apenas dez contra) e a maioria dos sociais-democratas a optarem pelo voto contrário (só 14 votaram a favor, entre eles o líder, Rui Rio). Agora, ambos os partidos voltarão a deixar o sentido de voto nas mãos de cada deputado.

O agendamento da discussão sobre a eutanásia gerou algumas reações de descontentamento, nomeadamente à Direita. No sábado, após a audiência com o presidente da República, em Belém, o líder do PSD, Rui Rio, deu conta da sua oposição ao momento em que o tema vai ser debatido.

Também o deputado Miguel Arrobas, do CDS, considerou a discussão "apressada", nomeadamente por se ter decidido marcar um debate sobre um tema tão "sensível" para as "vésperas da dissolução do Parlamento".

André Ventura, líder do Chega, também usou a palavra "sensível" para descrever o tema da eutanásia, argumentando que a iminente dissolução do Parlamento retira "legitimidade" aos deputados para decidirem sobre esta matéria. Alguns movimentos cívicos que se descrevem como sendo "pró-vida" têm igualmente criticado o agendamento do debate.

Por outro lado, o presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, fez saber que o presidente da República - cuja oposição à eutanásia é conhecida - lhe comunicou que não obstaria minimamente" caso os partidos lhe fizessem chegar, por estes dias, um novo decreto sobre a morte assistida.

Ainda assim, o BE desconfia. Pedro Filipe Soares, líder parlamentar bloquista, disse esperar que a disponibilidade de Marcelo Rebelo de Sousa para ultrapassar o veto seja de facto construtiva e não uma via "maquiavélica" para chumbar novamente o diploma.

Marcelo pediu para discutir dívidas após autárquicas

Outro decreto vetado pelo presidente, neste caso em agosto, foi o que alterava as regras do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL). Aprovado em julho por PS, PCP e PEV, o diploma mereceu a oposição de PSD, BE e PAN, bem como a abstenção de CDS, Chega e IL.

Neste caso, o veto de Marcelo prendeu-se com a proximidade das eleições autárquicas, ocorridas em setembro. Por considerar que o projeto poderia "produzir efeitos concretos" nas autarquias abrangidas pelo PAEL, o chefe de Estado pediu para se pronunciar "depois da realização do ato eleitoral".

Em concreto, Marcelo referiu-se à possível "não aplicação de sanções" às autarquias em causa. Isto porque o PAEL, que foi criado em 2010, visa apoiar Câmaras Municipais sobre-endividadas e em risco de rutura financeira. Em abril, a Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) revelou que apenas três autarquias ainda tinham planos ativos no âmbito do PAEL.

As regras implicam que as autarquias não podem baixar impostos, como por exemplo aplicar uma taxa de IMI reduzida, sob pena de os autarcas serem penalizados, incorrendo em perda de mandato.

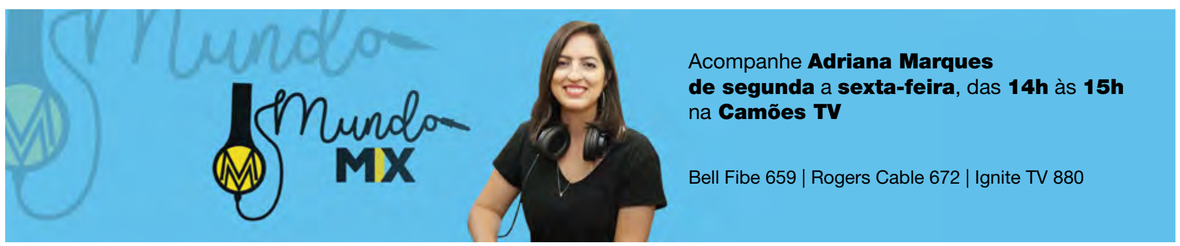
O PSD considerou que as alterações aprovadas pelo PS visavam beneficiar as Câmaras de Lamego e Santa Comba Dão - ambas socialistas e com planos ativos -, perdoando-lhes as dívidas. Rui Rio falou em "descaramento" e o deputado laranja João Paulo Oliveira considerou que as alterações foram feitas "à imagem e medida" da Câmara de Gaia.

A autarquia em causa assinou, em 2011, um plano com um empréstimo superior a 20 milhões de euros para liquidar dívidas em atraso. Na altura, o passivo da autarquia rondava os 300 milhões de euros e, em 2013, o programa transitou para gestão do Executivo liderado pelo então recém-eleito Eduardo Vítor Rodrigues.

Em 2015, a Inspeção-Geral das Finanças (IGF) detetou uma alegada irregularidade, por redução do IMI e nível de endividamento. O autarca gaiense foi a tribunal, onde seria absolvido.

O diploma do PS volta agora a ser discutido e tem votação marcada para hoje, sexta-feira (5).

JN/MS



Marcelo JN

"Há sempre uma solução em democracia"

O Presidente da República anunciou na quinta-feira (4) que vai dissolver o parlamento e marcar eleições legislativas antecipadas para 30 de janeiro.

Créditos: DR

"Uma semana e um dia depois da rejeição do Orçamento para 2022 encontro-me em condições de vos comunicar que decidi dissolver a Assembleia da República e convocar eleições para o dia 30 de janeiro de 2022", afirmou Marcelo Rebelo de Sousa, numa comunicação ao país, a partir do Palácio de Belém, em Lisboa.

O chefe de Estado defendeu que "em momentos como este existe sempre uma solução em democracia, sem dramatizações nem temores, faz parte da vida própria da democracia: devolver a palavra ao povo".

Sobre a escolha da data das eleições, Marcelo Rebelo de Sousa argumentou que "campanha eleitoral bem como debates audiovisuais que a devem anteceder" no Natal ou por altura do Ano Novo "são, a todos os títulos, indesejáveis, e podem ser meio caminho mandado para um aumento da abstenção".

"O sensato é apontar para debates e campanha, a começar em 2022, mas não em cima do dia de ano novo, e ainda assim termos eleições em janeiro -- como eu disse desde o primeiro momento --, compatibilizando a desejável rapidez com a devia atenção a um período sensível na vida das pessoas", acrescentou.

O Presidente da República referiu que, nos termos da Constituição, ouviu os partidos com representação parlamentar, o Conselho de Estado, que deu parecer favorável, por maioria, à dissolução do parlamento, e analisou a situação económica, social e financeira antes de fazer esta comunicação ao país.

No final da sua mensagem, dirigiu-se aos portugueses, declarando: "Confio em vós, no vosso patriotismo, no vosso espírito democrático, na vossa experiência, no vosso bom senso. Como sempre, nos instantes decisivos, são os portugueses, e só eles, a melhor garantia do futuro de Portugal".

JN/MS

Arrendamento JN

Desrespeito das novas regras para anúncios de casas dá multa de 250 a 44 890 euros

Os anúncios para arrendamento de casas têm novas regras a partir desta quinta-feira (4) e o desrespeito será punido com multa de 250 a 3740 euros para particulares e de 2500 a 44 890 euros para as empresas. Todos os textos publicitários têm de incluir a autorização de uso do imóvel, a tipologia e a área útil. Caso a publicidade seja da responsabilidade de uma empresa de mediação imobiliária, então é obrigatório indicar o número de licença.

Créditos: DR

As normas foram publicadas, esta quarta-feira (3), em Diário da República, constando de um decreto-lei do Ministério das Infraestruturas e Habitação. O diploma, que entra em vigor no dia seguinte à sua publicação (esta quinta-feira), regulamenta as normas da Lei de Bases de Habitação relativas à garantia de alternativa habitacional, ao direito legal de preferência e à fiscalização de condições de habitabilidade.

Caberá ao Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção (IMPIC) garantir que todos os anúncios de arrendamento de habitações cumprem os novos critérios. As entidades anunciadoras, sejam particulares ou sejam empresas de mediação imobiliária, estão obrigadas a retirar e a corrigir as publicidades que não estejam conforme as novas normas. "Constitui obrigação das empresas de mediação imobiliária indicar o número da licença ou a autorização de utilização do imóvel, a tipologia, bem como a sua área útil, em todos os anúncios publicados com vista à celebração de contratos de arrendamento habitacional", pode ler-se no decreto-lei do Governo, já promulgado pelo presidente da República.

O IMPIC punirá o incumprimento através da instauração de processos de contraordenação, que poderão levar à aplicação de coimas de 250 a 3740 euros aos particulares e de 2500 a 44 890 euros às empresas. "O produto das coimas reverte em 60% para os cofres do Estado, em 30% para o IMPIC e em 10 % para o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU). Se as multas não forem pagas voluntariamente, então a Autoridade Tributária procederá à cobrança coerciva.

O Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana passará a ser responsável pela fiscalização do arrendamento habitacional. No entanto, essa atividade será regulada por portaria a publicar dentro de 30 dias pelo Governo.

Alugar edifícios devolutos em zonas de pressão urbanística O decreto-lei do ministério tutelado por Pedro Nuno Santos é mais vasto e atribui mais responsabilidades aos municípios, quer no apoio a famílias desalojadas, quer na recuperação de imóveis devolutos. Até agora, as câmaras podiam cobrar IMI agravado (Imposto Municipal sobre Imóveis) a todos os edifícios habitacionais devolutos localizados em zonas de pressão urbanística.

Com este diploma, as autarquias poderão subarrendar esses prédios "em função das necessidades do território e das populações, de acordo com os regimes existentes". No âmbito do processo camarário de classificação do edifício como devoluto, é proposto ao proprietário o arrendamento da respetiva fração no programa de arrendamento acessível. Se aceitar a proposta municipal, o processo de classificação do imóvel como devoluto é extinto.

Caso essa habitação não possua as condições de habitabilidade adequadas, então o município pode executar as obras de requalificação e apresentar a fatura ao proprietário.

Por outro lado, as câmaras, o Estado e as regiões autónomas passam a ter direito de preferência na venda de casas localizadas em zonas de pressão urbanística ou em território onde haja falta ou desadequação de oferta, claramente identificadas no Programa Nacional de Habitação. Esse direito tem de ser exercido no prazo de 10 dias.

Câmaras têm de alojar famílias sem teto

No limite, os municípios serão responsáveis por garantir "soluções habitacionais de emergência" às famílias que fiquem desalojadas. Não havendo outra alternativa (no parque habitacional do Estado, gerido pelo IHRU, ou no parque habitacional dos municípios), as câmaras podem recorrer, se necessário, ao arrendamento de frações ou de prédios destinados a habitação no mercado normal. O financiamento desse acolhimento de emergência é elegível no âmbito do "Porta de Entrada - Programa de Apoio ao Alojamento Urgente", gerido pelo IHRU.

A prioridade deve ser sempre o alojamento numa "resposta habitacional permanente", ou seja, numa habitação social da respetiva câmara ou do IHRU. Só se não houver outra alternativa, é que se recorre ao arrendamento de uma casa no mercado normal de habitação.

Ao proceder ao alojamento da família em carência habitacional, as entidades públicas são obrigadas a alojar todo o "agregado pré-existente à situação de carência". Não pode reparti-lo por várias habitações ou só conceder alojamento a parte da família.

JN/MS

AUTONOMIAS

Créditos: DR

"Salvar a SATA" é "totalmente prioritário" para Governo dos Açores em 2022

O Governo dos Açores definiu como "totalmente prioritário" para 2022 "salvar a SATA", a companhia aérea regional, através de um aumento de capital, e pretende "manter o subsídio para viagens interilhas" a residentes no arquipélago.

A informação consta da proposta de Plano Regional Anual 2022, esta quarta-feira (3) entregue na Assembleia Legislativa Regional, juntamente com a proposta de Orçamento de 1,9 mil milhões de euros, consultadas pela Lusa.

"No que diz respeito ao transporte aéreo, o Governo Regional dos Açores define como totalmente prioritário 'salvar a SATA'. Desta forma, e de acordo com o Plano de Reestruturação apresentado pela SATA junto da Comissão Europeia, proceder-se-á a um aumento de capital repartido pelos anos de 2021 e 2022", descreve o executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, o segundo da legislatura, após as eleições regionais de outubro de 2020.

Na rubrica do Plano dedicada aos transportes aéreos e marítimos, o Governo refere que pretende "manter o subsídio ao passageiro residente para viagens aéreas interilhas, vulgo Tarifa Açores", com passagens para residentes até 60 euros.

A intenção é "continuar a alavancar a mobilidade dos açorianos, a frequência, previsibilidade e estabilidade no transporte, tanto de pessoas como de mercadorias".

"Bem sabemos que é difícil conceber um crescimento económico robusto, gerador de empregos e de riqueza, sem um sistema de transportes eficaz, com capacidade para extrair pleno proveito do mercado interno e do efeito da globalização do comércio. É, por isso, imperioso implementar uma política musculada de investimentos na área dos transportes", assinala o executivo liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro.

Quanto às infraestruturas aeroportuárias, o plano é ainda "promover a requalificação da cobertura do terminal de passageiros da Aerogare Civil das Lajes", na ilha Terceira, bem como proceder à remodelação da área do 'check-in'", dotando a Aerogare Civil das Lajes "de um novo sistema de tratamento de bagagem, mais seguro e eficaz".

"Envidaremos esforços no sentido de proceder à devida divulgação da Certificação Civil do Aeroporto das Lajes junto de todas as entidades nacionais e internacionais", adianta o Governo Regional.

Vão ser igualmente desenvolvidas "ações a fim de angariar novos fluxos turísticos para a ilha Terceira junto das companhias aéreas e operadores turísticos".

Para "prosseguir com a melhoria da operacionalidade e segurança das infraestruturas aeroportuárias da responsabilidade da Região Autónoma dos Açores", estão planeadas a empreitada de remodelação do Sistema de Supervisão e Controle de Lâmpadas Incandescentes (SSCLI) no Aeródromo da Ilha do Pico e a de ampliação do parque de estacionamento das viaturas nos Aeródromos das Ilhas de S. Jorge e das Flores. No domínio dos transportes marítimos, a intenção é "dar continuidade ao serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas interilhas, através de obrigações de serviço público".

O governo quer "melhorar as acessibilidades e frequências às ilhas de menor dimensão, com vista a um eficaz movimento de carga".

"Ao nível das infraestruturas portuárias, tendo em vista aumentar os seus índices de produtividade e de segurança, prosseguir-se-á com obras de reperfilamento do cais -10 (ZH) e repavimentação do terrapleno do porto de Ponta Delgada, de construção da rampa 'ro-ro' e 'ferry' e obras complementares de abrigo do porto de Pipas".

O governo acrescenta as empreitadas de "requalificação do porto das Poças, de construção do terminal marítimo de passageiros do porto de S. Roque e de requalificação das oficinas do armazém e do edifício das operações portuárias do porto da Praia da Vitória".

Quanto ao lançamento de novos procedimentos, são referidas a construção da gare marítima no porto do Corvo, a aquisição de carrinhos de bagagem para a gare das Velas, o estudo para o ordenamento da baía e proteção da orla marítima do cais do Pico e a revisão do plano diretor do porto de Ponta Delgada.

"No âmbito dos investimentos decorrentes dos prejuízos causados pelo furacão Lorenzo, pretende-se dar continuidade à proteção de emergência ao terrapleno portuário e cais a -5 (ZH) do porto das Lajes das Flores, à construção de ponte-cais no porto das Lajes das Flores, à reparação do molhe do porto das Lajes do Pico e à reparação dos danos no porto das Pipas e Marina de Angra do Heroísmo", é indicado.

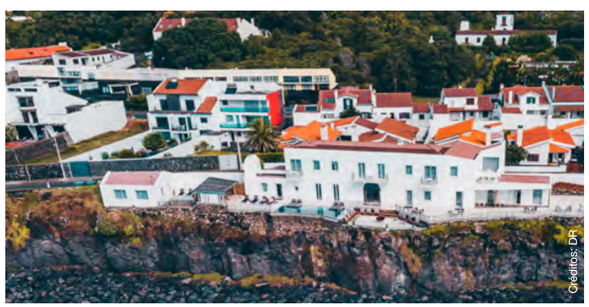
Por outro lado, o governo quer "iniciar as obras de reparação dos molhes dos portos comercial e de recreio de Vila do Porto, e de reparação do molhe e do muro cortina e das infraestruturas do porto de Ponta Delgada".

Há também a intenção de "lançar novos procedimentos para projetos em fase de desenvolvimento, como a reconstrução e requalificação do porto das Lajes das Flores". O Governo Regional dos Açores pretende, em 2022, iniciar o projeto relativo à construção de um museu da aviação açoriana e atlântica, "visto não ter sido possível, conforme previsto".

AO/MS

Seis médicos do Hospital de Ponta Delgada infetados

Seis médicos do Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, de cinco serviços diferentes, contraíram o vírus SARS-CoV-2, disse à agência Lusa fonte da unidade de saúde.


Créditos: DR

O médico Mário Freitas, da comissão técnica de monitorização da covid-19 do Hospital do Divino Espírito Santo, declarou que a comissão "teve conhecimento de, até ao momento, terem sido diagnosticados, desde 31 de outubro, um total de seis casos de covid-19 em médicos" da unidade.

"Como é comum nestas coisas, a existência de casos positivos implica que necessariamente haja uma série de outros contactos que consideramos de alto risco que são obrigados a permanecer em isolamento profilático, o que num hospital com a dimensão de recursos humanos do de Ponta Delgada acarreta alguns condicionalismos", declarou o médico especialista em Saúde Pública.

Mário Freitas referiu que se forem somados aos seis casos de covid-19 entre médicos "sete ou oito pessoas em isolamento profilático, também elas médicos", está em causa "um número substancial de 13 a 14 pessoas que durante um período previsível de uma semana a 10 dias não poderão exercer a sua atividade".

O médico da comissão técnica admitiu que "pelo menos nestes cinco serviços onde há casos positivos e situações de isolamento profilático haverá, certamente, algum tipo de repercussões" na prestação de serviços aos utentes da unidade de saúde, que funciona nos Açores como hospital central.

Questionado sobre se há médicos que dispensam os meios de proteção individual no hospital de Ponta Delgada, Mário Freitas respondeu que "há profissionais que precisam de um reforço junto deles mesmos para que haja maior empenho no cumprimento do que são os equipamentos de proteção individual". Atualmente, o Hospital do Divino Espírito Santo testa os seus recursos humanos médicos pelo menos uma vez por mês e "mantém as regras que a comissão técnica tem implementado intransigentemente", segundo Mário Freitas.

"Não é fácil manter o nível de regras que se continua a manter perante todo o estado vacinal", declarou o médico, que apontou que, "ao longo da pandemia, após se ter atingido taxas de vacinação altas, as pessoas foram levadas a achar que agora tudo era normal". Porém, sublinhou, "a pandemia ainda não acabou".

Os Açores diagnosticaram, nas últimas 24 horas, 18 novos casos positivos de covid-19, sendo 16 em São Miguel e dois na Terceira, e há ainda a assinalar 18 recuperações, informou hoje a Autoridade de Saúde Regional. O arquipélago regista presentemente 165 casos positivos ativos: 140 em São Miguel, 15 na Terceira e 10 no Faial.

EX/MS

Créditos: DR

Horários do Funchal apresenta em breve 15 novas viaturas

Na abertura do posto de venda móvel da Horários do Funchal (HF), situado na Avenida do Mar, o secretário regional de Economia, Rui Barreto, salientou que a empresa está "todos os dias a melhorar a oferta e a qualidade de serviço" prestado aos passageiros, tanto os locais como os visitantes, enaltecendo em particular a importância do aperfeiçoamento da oferta turística, principalmente "numa fase de retoma da economia e da confiança dos turistas".

No que toca ao transporte de turistas, a HF dispõe atualmente de 21 viaturas para este efeito, sendo a modernização da frota um dos objetivos a integrar no seu plano de investimentos.

Nesse âmbito, Rui Barreto anunciou que está para breve a apresentação de 15 novas viaturas. Aos jornalistas, prometeu ainda novidades no que toca à aquisição de novas viaturas elétricas para a Horários do Funchal, para "servir melhor os residentes e quem nos visita" seguindo as atuais preocupações ambientais.

Quanto ao posto de informações e venda de bilhetes pré-comprados que hoje entrou em funcionamento, o secretário explicou que este surgiu da recuperação de uma viatura antiga da companhia – nomeadamente, o primeiro veículo elétrico a integrar a frota da HF, que após ser descontinuado foi readaptado numa reconfiguração realizada nas oficinas próprias da empresa pública e pela mão dos seus colaboradores.

O posto de venda é particularmente direcionado para a venda de bilhetes para viagens turísticas, o que segundo Alejandro Gonçalves, administrador da HF, representa 15% do volume de negócio da empresa. No ano de 2019, antes da chegada da pandemia, foram vendidos cerca de 7.500 bilhetes pré-comprados para viagens turísticas.

JM/MS

Principais nós rodoviários do Funchal vão para obras em breve e de forma faseada

Créditos: DR

O presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, quer tornar mais rápidos e mais seguros os acessos entre a via rápida e as ruas municipais do Funchal.

Neste sentido, o Executivo regional informou que vários dos nós serão alvo de profundas melhorias, em trabalhos a executar por fase, para evitar grandes constrangimentos de trânsito.

Miguel Albuquerque visitou recentemente alguns dos nós rodoviários do Funchal que serão, nos próximos anos, alvo de reformulação profunda, que "em muito vão ajudar na circulação viária, na via rápida e nos acessos ao Funchal", destacou o Governo Regional numa nota hoje divulgada.

Na visita, o presidente do Governo Regional fez-se acompanhar pelo secretário dos Equipamentos e Infraestruturas, Pedro Fino, e pelo presidente da Câmara Municipal do Funchal, Pedro Calado, que já anunciara ser seu propósito solicitar ao Governo a reformulação de vários desses nós.

Este plano de ação, que hoje foi dado a conhecer mais em pormenor a Miguel Albuquerque, prevê obras em alguns dos principais nós rodoviários do Funchal, designadamente nos nós do Esmeraldo, do Pilar, de Santo António, de Santa Luzia, da Pestana Júnior, da Boa Nova e da Cancela.

"Os trabalhos terão de ser feitos de forma faseada, de modo a não causar grandes constrangimentos no trânsito da via rápida, pelo que os prazos de execução das obras serão mais prolongados", acrescenta a mesma nota, que realça que o objetivo é que, "no final, as ligações se possam fazer de forma mais célere, mas também mais segura, objetivo muito caro a Miguel Albuquerque."

JM/MS

Ligação dos esgotos à rede pública em Santo António concretizada no próximo ano

No âmbito do compromisso assumido durante a campanha eleitoral, em que Pedro Calado afirmou ter um plano para acabar com o problema dos esgotos a céu aberto na freguesia de Santo António, o presidente da Câmara Municipal do Funchal visitou, esta semana as obras da Estação Elevatória dos Socorridos e da Praia Formosa, com o objetivo de exigir soluções rápidas para fazer a ligação dos esgotos das casas particulares à rede pública.

Créditos: DR

No sítio das Preces e parte do sítio do Cardo, em Santa Quitéria, na freguesia de Santo António, várias famílias reclamam por obras de saneamento básico, conforme constatou o autarca. Nestes locais existem muitas moradias com fossas sépticas e descargas de esgotos a céu aberto. Um atentado contra o ambiente e a saúde pública que a anterior vereação não resolveu. Estes problemas foram identificados por Pedro Calado durante a campanha eleitoral, tendo assumido o compromisso com as populações de resolver a situação e repor o que estava previsto.

Em 2013, a autarquia do PSD, liderada por Miguel Albuquerque realizou obras para que a ligação fosse feita à rede, mas passados oito anos, a ex-vereação da coligação 'Confiança' não deu continuidade ao investimento. "A obra já estava a ser feita por nós nessa altura em que tínhamos a gestão da autarquia. E o que assumimos é que vamos fazer a ligação dos esgotos à rede, permitindo beneficiar mais de 250 famílias", garantiu.

Pedro Calado referiu que "a obra esteve parada durante algum tempo, mas durante esta visita de trabalho, falamos com os empreiteiros e demos indicações para que haja urgência no avanço e conclusão da obra, para começarmos a fazer a ligação dos esgotos à rede pública. "É uma situação que está a prejudicar centenas de famílias em Santo António", reafirmou, sublinhando, que a autarquia está neste momento a fazer todo o acompanhamento e fazer tudo para que a obra fique concluída no próximo ano.

Aproveitando a visita à freguesia de Santo António, o presidente da CMF, acompanhado dos vereadores Bruno Pereira e Nádia Coelho e ainda do presidente da Junta, Ilídio Castro, voltou a visitar um homem com 55 anos de idade que se encontra acamado na sua residência, de onde só consegue sair e entrar em casa com o apoio dos Bombeiros. Pedro Calado reafirmou o compromisso de a autarquia tentar encontrar uma solução que permita uma melhor mobilidade e acessibilidade à sua casa.

JM/MS

ÁFRICA

Créditos: DR

Missão de formação militar da UE arranca para Moçambique

A primeira missão militar da União Europeia (UE) em Moçambique, dedicada a treinar tropas para enfrentar a insurgência armada em Cabo Delgado, arrancou esta quarta-feira (1) com uma cerimónia oficial na Companhia de Fuzileiros Independente da Katembe, Maputo.

A missão de dois anos e que deverá contar com 140 militares formadores responde ao pedido de ajuda do governo moçambicano para preparação das suas tropas. A província norte de Cabo Delgado tem sido alvo de ataques armados, que em março levaram à suspensão de projetos de gás fulcrais para o país.

A região enfrenta uma crise humanitária com 817 mil deslocados, segundo números do governo, num conflito que já provocou 3.100 mortos de acordo com o projeto de registo de conflitos ACLED.

O efetivo da missão não se envolverá em operações militares, contará com cerca de 140 militares divididos entre dois centros de treino, um para comandos no Campo Militar do Dongo (Chimoio, centro do país) e outro para fuzileiros na Katembe, do lado oposto à capital na baía de Maputo.

"Espera-se que o mandato da missão tenha uma duração de dois anos. Durante este período, o seu objetivo estratégico é apoiar o reforço da capacidade das unidades das forças armadas moçambicanas que farão parte de uma futura força de reação rápida", anunciou o Conselho da União Europeia a 15 de outubro. A missão vai fornecer formação especializada em combate ao terrorismo e sobre a proteção de civis, especialmente mulheres e raparigas, com atenção para o cumprimento dos direitos humanos, após inúmeros relatos que dão conta de terem sido violados por várias vezes durante o conflito.

Os ministros da Defesa de Moçambique, Jaime Neto, e de Portugal, João Gomes Cravinho, participaram na cerimónia desta quarta-feira (1).

A missão de treino, designada EUTM (European Union Training Mission) Moçambique, "será comandada pelo vice-almirante Hervé Bléjean, diretor da Capacidade Militar de Planeamento e Condução" e, no terreno, "a direção operacional caberá ao brigadeiro-general Nuno Lemos Pires, militar do Exército português que comandará a força", lê-se em comunicado.

A província de Cabo Delgado é rica em gás natural, mas aterrorizada por rebeldes armados, sendo alguns ataques reclamados pelo grupo extremista Estado Islâmico. Desde julho, uma ofensiva das tropas governamentais com o apoio do Ruanda a que se juntou depois a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) permitiu aumentar a segurança, recuperando várias zonas onde havia presença de rebeldes, nomeadamente a vila de Mocímboa da Praia, que estava ocupada desde agosto de 2020.

RTP/MS

Médicos portugueses em Moçambique para formar rede de cuidados paliativos

Créditos: DR

Um grupo de 11 médicos portugueses amanhã, sábado (6), para um intercâmbio de formação em Moçambique, onde querem formar clínicos e desenhar uma rede de cuidados paliativos e unidades de dor que possa responder às necessidades daquele país.

"Basta um médico ter mais formação para que isso se reflita em centenas de doentes", contou à Lusa Hugo Rodrigues, fundador da Iniciativa Médica 3M (IM3M) que, a convite do Hospital Central de Maputo, em Moçambique, promove, durante uma semana, o Curso de Formação em Geriatria, Dor e Cuidados Paliativos.

Atualmente formada por 13 médicos de sete especialidades diferentes, a IM3M, que não tem sede, não é coletada e não tem fins lucrativos, nasceu em 2018 quando o médico Hugo Ribeiro, então a acabar a especialidade em Medicina Familiar, foi "desafiado por amigos a dar formação" na sua área de predileção: os cuidados paliativos e a geriatria.

Este ano, e depois de 900 horas de formação dadas em Portugal, em mais de 30 cursos direcionados essencialmente para médicos, chegou o convite do Hospital Central de Maputo para a IM3M: "três M porque são três medicinas que são descuradas: medicina da dor, geriatria a cuidados paliativos".

Ao longo de uma semana, uma equipa de 11 médicos portugueses, de especialidades como Anestesiologia, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna, Cirurgia Vascular, Medicina Física e de Reabilitação, Reumatologia estará em Maputo para, numa abordagem teórico-prática e multidisciplinar, promover a troca de experiências e o intercâmbio de protocolos de atuação na área da dor e cuidados paliativos junto de 50 clínicos.

Um dos grandes objetivos é o de "deixar um desenho de uma rede de cuidados paliativos e unidades de dor que possam fazer sentido para o país", explicou o também médico coordenador da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos de Vila Nova de Gaia.

Segundo este clínico, se em Portugal o controlo de sintomas e a terapêutica do doente em final de vida sempre foram descurados, e só agora se começa a dar atenção aos cuidados paliativos, nos países mais pobres, a situação é ainda pior.

Uma das grandes dificuldades dos países africanos, relatou, é reter medicação para a dor, razão pela qual espera que esta iniciativa, financiada pela IM3M, seja uma chamada de atenção para que a sua resolução, quer por ajuda da União Europeia, quer por outras entidades internacionais.

O curso, já esgotado, inclui ainda uma reunião com os Diretores de Serviço do Hospital Central de Maputo e sessões temáticas a serem repetidas por diversas especialidades como "As grandes síndromes geriátricas e a farmacologia do envelhecimento", "Os Cuidados Paliativos em especialidades cirúrgicas", "Abordagem terapêutica da dor aguda", "Abordagem terapêutica da dor crónica e oncológica", "Controlo de Sintomas", "Os Cuidadores e o Luto".

Terminada a formação em Moçambique, a IM3M tem já um convite para Cabo Verde no próximo ano.

NM/MS

Angola forma mais de 40 mil professores em Português e Matemática

Créditos: DR

O Governo angolano anuncia a formação de mais de 40 mil profissionais da educação em todo o país, entre 3 de novembro e 10 de dezembro próximo, visando o reforço de suas competências em Língua Portuguesa e Matemática.

A formação de agentes da educação, que se iniciou nesta quarta-feira (1) em Luanda, é uma iniciativa do Ministério da Educação de Angola, no âmbito do Projeto Aprendizagem para Todos (PAT), financiado pelo Banco Mundial (BM).

Numa nota de imprensa tornada pública hoje, a entidade ministerial refere que o ciclo de formação arranca na capital angolana, com uma formação de formadores destinada aos diretores de escolas, professores do ensino primário e secundário, coordenadores de classe, de disciplina, de curso e membros da comunidade educativa.

Luanda acolhe a fase inicial desta ação formativa de dimensão nacional e deve congregar mais de 100 participantes oriundos das dezoito províncias angolanas.

Reforçar as competências dos formandos em relação à prática pedagógica de Língua Portuguesa e Matemática, as competências dos professores e gestores para o funcionamento das escolas conforme as diretrizes de segurança no contexto da covid-19 constituem alguns dos objetivos desta formação.

As autoridades angolanas propõem-se também a esclarecer eventuais dúvidas sobre os programas em curso, definidos para as diferentes disciplinas e níveis de ensino, e a sensibilizar os professores para uma gestão adequada dos programas de ensino.

A iniciativa perspetiva capacitar em todo o país 43.107 professores do ensino primário e 3.008 professores do ensino secundário para melhor avaliarem as competências oral e escrita dos respetivos alunos.

NM/MS

BRASIL

Créditos: DR

Brasil compromete-se a eliminar desflorestação ilegal em sete anos

O Governo brasileiro comprometeu-se na segunda-feira (1), no âmbito da 26.ª cimeira do clima das Nações Unidas (COP26), a eliminar a desflorestação ilegal até 2028, dois anos antes da meta anteriormente estipulada (2030).

Num anúncio feito num evento em Brasília, transmitido virtualmente, o ministro do Meio Ambiente brasileiro, Joaquim Leite, prometeu ainda alcançar uma redução de 50% da desflorestação até 2027.

A nova meta apresentada pelo executivo brasileiro entrará em vigor em 2022 e ocorrerá de forma gradual, com redução de 15% até 2024, de 40% em 2025 e de 50% em 2027 e eliminação total da desflorestação ilegal em 2028.

O executivo brasileiro também anunciou hoje o objetivo climático de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 50% e de neutralizar as emissões de carbono até 2050.

Apesar das metas anunciadas, o Governo brasileiro ignorou os recordes de devastação das florestas do país que estão a ser registados no mandato do Presidente, Jair Bolsonaro, que assumiu o poder em 2019.

Na semana passada, um relatório do Observatório do Clima, uma rede de organizações ambientais sem fins lucrativos, mostrou que as emissões de gases com efeito de estufa aumentaram 9,5% num ano no Brasil em 2020, apesar da pandemia de covid-19.

Ao mesmo tempo, a média mundial caiu 7% devido, em particular, à redução do tráfego aéreo e da produção industrial devido à pandemia de covid-19.

Segundo o relatório, a exceção brasileira deve-se ao "aumento da desflorestação, principalmente na Amazónia, que colocou o país na contramão do resto do planeta".

Desde o início do mandato de Jair Bolsonaro, a Amazónia brasileira perdeu cerca de 10.000 quilómetros quadrados de floresta por ano, contra 6500 quilómetros por ano na década anterior.

A desflorestação e as queimadas que nos últimos três anos devastaram parte da Amazónia têm gerado duras críticas da comunidade internacional, que atribui estes fenómenos às agressivas políticas de desenvolvimento impostas por Bolsonaro na região amazónica.

Em comunicado, a organização não-governamental Human Rights Watch (HRW) pediu que a comunidade "não se deixe enganar pelas promessas de Bolsonaro", argumentando que o Brasil "ainda não tem um plano confiável para enfrentar a persistente crise na Amazónia".

"O Governo Bolsonaro pretende que o mundo agora pense que o Brasil está comprometido em salvar a floresta amazónica, mas esse compromisso não pode ser levado a sério, considerando o seu histórico desastroso e o fracasso em apresentar planos confiáveis para obter resultados que são urgentemente necessários no combate à desflorestação", disse a diretora da HRW no Brasil, Maria Laura Canineu.

De acordo com a HRW, o novo programa lançado pelo ministro Joaquim Leite não exige a adoção de um plano operativo, com metas e ações concretas, para a sua implementação até setembro de 2022.

Apesar do posicionamento da HRW, o anúncio foi celebrado por diplomatas estrangeiros, como o embaixador britânico no Brasil, Peter Wilson, que, na rede social Twitter, se manifestou "muito satisfeito em receber o ambicioso anúncio do Brasil (...) de reduzir emissões em 50% até 2030, eliminar emissões até 2050 e metas claras de redução de desflorestação ilegal até à eliminação em 2028".

Mais de 120 líderes políticos e milhares de especialistas, ativistas e decisores públicos reúnem-se até 12 de novembro, em Glasgow, na Escócia, na 26.ª Conferência das Nações Unidas (ONU) sobre alterações climáticas (COP26) para atualizar os contributos dos países para a redução das emissões de gases com efeito de estufa até 2030.

A COP26 decorre seis anos após o Acordo de Paris, que estabeleceu como meta limitar o aumento da temperatura média global do planeta entre 1,5 e 2 graus celsius acima dos valores da época pré-industrial.

Apesar dos compromissos assumidos, as concentrações de gases com efeito de estufa atingiram níveis recorde em 2020, mesmo com a desaceleração económica provocada pela pandemia de covid-19, segundo a ONU, que estima que, ao atual ritmo de emissões, as temperaturas serão no final do século superiores em 2,7 ºC.

JN/MS

Lula da Silva vai receber prémio de "coragem política" em Paris

O ex-presidente brasileiro Lula da Silva receberá, este mês, o prémio de "coragem política" em Paris pela revista Politique Internationale, que afirma premiar o trabalho realizado durante os seus dois mandatos, entre 2003 e 2011.

A revista francesa dedicada a questões internacionais revelou esta quarta-feira (3) que o trabalho do antigo presidente foi marcado "pela vontade de promover a igualdade racial e social no seu país", e observou que enquanto esteve em funções 30 milhões de brasileiros foram retirados da pobreza.

A revista reconheceu a "tenacidade exemplar de Lula face à perseguição política e judicial", e afirmou que este esforço foi recompensado pela decisão do Supremo Tribunal Federal de anular as suas condenações por corrupção.

A publicação acrescentou que também o recompensou "pela esperança que encarna uma vez mais para uma grande maioria dos seus compatriotas, desapontados com a presidência de Bolsonaro".

Lula da Silva, de 76 anos, vai receber o prémio em Paris em 17 de novembro "na presença de numerosas personalidades", que não foram reveladas.

Será a quarta pessoa a receber o prémio nos mais de 40 anos de existência da revista.

Os vencedores anteriores foram o Presidente egípcio Anwar al Sadat (Prémio Nobel da Paz em 1978), o Presidente sul-africano Frederik Willem de Klerk (Prémio Nobel da Paz em 1993) e o Papa João Paulo II.

As recentes sondagens de opinião colocam Lula da Silva como o favorito para as eleições presidenciais de outubro de 2022, à frente da recandidatura do atual Presidente, Jair Bolsonaro.

Após os tribunais terem anulado as condenações de Lula da Silva e este ter recuperado os seus direitos políticos, o ex-presidente declarou, em 20 de outubro, que entre fevereiro e março de 2022 iria anunciar se iria concorrer à presidência do Brasil.

JN/MS

Créditos: DR

MUNDO

Créditos: DR

Covid-19 JN

"Ponto crítico". OMS preocupada com progressão da pandemia na Europa

A Organização Mundial da Saúde avisou, esta quinta-feira (4), que a situação da pandemia de covid-19 na Europa é "muito preocupante" e apontou a cobertura insuficiente de vacinas e o relaxamento de restrições para explicar o aumento de casos nas últimas semanas.

"Estamos em outro ponto crítico para a eclosão da pandemia. A Europa está mais uma vez no epicentro da pandemia, onde estávamos há um ano. A diferença, hoje, é que sabemos mais e podemos fazer mais", disse o diretor da Organização Mundial da Saúde (OMS) Europa, Hans Kluge, em conferência de imprensa.

"A atual taxa de transmissão nos 53 países da região europeia é muito preocupante (...) se continuarmos nessa trajetória, poderemos ver mais meio milhão de mortes por covid-19 na região até fevereiro", afirmou.

Para a OMS, o aumento de casos é explicado pela combinação da insuficiente cobertura vacinal com o relaxamento das medidas anti-covid.

De acordo com os dados da OMS Europa, as hospitalizações ligadas à covid-19 "mais do que duplicaram numa semana".

O número de novos casos por dia tem aumentado há quase seis semanas consecutivas na Europa e o número de óbitos por dia aumenta há pouco mais de sete semanas consecutivas, com cerca de 250 mil casos e 3600 mortes diárias, segundo dados oficiais por país compilados pela Agência France Presse.

O aumento atual é sobretudo impulsionado pela Rússia (8162 mortes nos últimos sete dias), Ucrânia (3819 mortes) e Romênia (3100 mortes), de acordo com os mesmos dados.

A OMS apelou ainda para o uso contínuo e massivo de máscaras pela população.

"As projeções mostram que, se atingirmos uma taxa de uso de máscaras de 95% na Europa e na Ásia Central, poderemos salvar até 188 mil vidas do meio milhão de vidas que corremos o risco de perder até fevereiro de 2022", observou Hans Kluge.

JN/MS

EUA JN

FBI divulga documentos desclassificados sobre investigações ao 11 de setembro

O FBI divulgou esta quarta-feira (3) centenas de páginas de documentos desclassificados sobre os seus esforços para explorar ligações entre o governo saudita e os ataques de 11 de setembro, revelando a extensão de uma árdua mas infrutífera investigação.

Créditos: DR

Durante anos os agentes do FBI investigaram o apoio dado aos sequestradores após a sua chegada aos Estados Unidos da América, tendo-se focado em perceber se três cidadãos de nacionalidade saudita -- incluindo um funcionário da embaixada saudita em Washington -- tinham conhecimento prévio dos ataques.

Porém, os investigadores não encontraram provas suficientes para acusar nenhum dos três cidadãos de apoio ilegal aos sequestradores, segundo um memorando do FBI, de maio, que encerrou a investigação e que consta entre as mais de 700 páginas hoje divulgadas.

Segundo a Associated Press, no referido memorando o FBI observa que a Al-Qaeda compartimentou os papéis dentro dos ataques principais e "não revelou antecipadamente a outros os planos de ataque" com receio de fugas de informação.

"Concretamente, em relação aos ataques do 11 de setembro, os sequestradores sabiam que se tratava de uma operação de martírio, mas não conheciam a natureza da operação até pouco tempo antes do ataque, por razões de segurança operacional", refere o memorando do FBI.

Estes documentos foram os materiais mais recentes a serem divulgados na sequência de uma ordem executiva do Presidente Joe Biden, com o objetivo de tornar públicos os relatórios das investigações sobre os ataques, que estavam classificados.

Um outro documento separado sobre a investigação foi divulgado por ocasião do 20 .º aniversário dos ataques às Torres Gémeas e ao Pentágono. A AP adianta que a embaixada da Arábia Saudita em Washington não respondeu a um pedido de comentário formulado esta quarta-feira, mas em setembro emitiu um comunicado em que sublinhava que qualquer alegação de cumplicidade é maliciosa e categoricamente falsa.

As investigações produzidas pelas autoridades norte-americanas ao longo destas duas décadas documentaram o apoio dado por funcionários do governo saudita a vários sequestradores após a sua chegada aos Estados Unidos, mas o memorando do FBI que encerra a investigação diz que a agência "não identificou grupos ou indivíduos adicionais responsáveis pelos ataques além dos atualmente acusados".

Ainda assim, os documentos revelam novos detalhes sobre os esforço do FBI em investigar um possível envolvimento do governo saudita e o apoio dado por cidadãos sauditas nos EUA aos dois primeiros sequestradores a chegar aos Estados Unidos: Nawaf al-Hazmi e Khalid al-Mihdhar.

JN/MS

COP26 JN

Ambientalistas querem compromisso para eliminar combustíveis fósseis

A Rede Internacional de Organizações Ambientais (CAN) considerou, esta quarta-feira (3), essencial que da cimeira sobre o clima que decorre em Glasgow saia um "compromisso para eliminar os combustíveis fósseis".

Créditos: DR

"Não manteremos vivo o objetivo de limitar a 1,5 graus celsius o aquecimento do planeta se não fizermos com que os hidrocarbonetos tenham um papel preponderante nas negociações da COP26", disse em conferência de imprensa a ativista e líder da CAN, Catherine Abreu.

"A produção de combustíveis fósseis e a transição energética não devem ficar em segundo plano nestas conversações", acrescentou.

Catherine Abreu salientou alguns dos anúncios feitos pelos líderes políticos na terça-feira, incluindo um compromisso de 100 países, em que não participaram a China, a Rússia e a Índia, de reduzir as emissões de metano em 30% nesta década, o qual considerou "ficar aquém".

A executiva da CAN disse esperar que na quinta-feira seja anunciado um compromisso de mais de 20 países sobre o fim do financiamento de projetos de carvão no estrangeiro, o que seria um passo positivo, mas não suficiente para reduzir o impacto dos hidrocarbonetos.

Na conferência de imprensa, o advogado da CAN Sébastien Duyck denunciou que a COP26, presidida pelo Reino Unido, "não está a ser nada inclusiva", e disse que apenas quatro observadores de organizações não governamentais podem estar presentes para contribuir com as suas opiniões para as negociações, "de entre os milhares que foram acreditados e fizeram um esforço" para estar em Glasgow, na Escócia.

Mais de 120 líderes políticos e milhares de especialistas, ativistas e decisores públicos reúnem-se até 12 de novembro, em Glasgow, na Escócia, na 26.ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26) para atualizar os contributos dos países para a redução das emissões de gases com efeito de estufa até 2030.

A COP26 decorre seis anos após o Acordo de Paris, que estabeleceu como meta limitar o aumento da temperatura média global do planeta a entre 1,5 e 2 graus celsius acima dos valores da época pré-industrial.

Apesar dos compromissos assumidos, as concentrações de gases com efeito de estufa atingiram níveis recorde em 2020, mesmo com a desaceleração económica provocada pela pandemia de covid-19, segundo a ONU, que estima que, ao atual ritmo de emissões, as temperaturas serão no final do século superiores em 2,7 ºC.

JN/MS

NISSAN

ALL IN CLEAROUT

Everyone's running to get our 2021 models before they're gone.
Don't miss your chance.

GET LEASE OR FINANCE RATES FROM AS LOW AS 0% APR ON SELECT 2021 MODELS

OR

GET UP TO $4,000 TOTAL STANDARD RATE FINANCE CASH ON OTHER SELECT MODELS

Offers available until November 30, 2021. Freight and PDE charges extra, Applicable Fees ($0), Air-conditioning Levy $100, manufacturer's rebate and dealer participation where applicable (all which may vary by region), are included. License, registration, insurance and applicable taxes are extra. Offers are available on approved credit through Nissan Canada Finance for a limited time, may change without notice. Retailers are free to set individual prices.See your participating Nissan retailer for complete details. ©2021 Nissan Canada Inc.

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

Desce, desce Benfica desce!

Inês Barbosa
Opinião

Já teve quatro pontos de avanço sobre os seus principais rivais, o F.C.Porto e o Sporting, mas a pouco e pouco foi facilitando e nesta jornada acabou mesmo por lhes ceder a liderança. Um filme que não é desconhecido de Jorge Jesus...

O Benfica, que empatou com o Vitória S.C. na Taça da Liga, precisava, em vésperas de dia de Halloween, de "afastar os fantasmas" e dar um "docinho" aos adeptos... E no embate desta jornada, frente à equipa sensação desta edição do principal escalão do futebol português, o Estoril, a coisa até estava bem encaminhada - as águias não perderam tempo e inauguraram o marcador logo aos 2', num cabeceamento certeiro de Lucas Veríssimo, após canto batido por João Mário.

Um golo madrugador que parecia trazer consigo a confiança que tem vindo a faltar ao conjunto encarnado mas o que se assistiu, na realidade, foi a um decréscimo de qualidades da inspiração à medida que o tempo foi passando.

Dani Figueira mostrou-se confiante e foi travando as investidas do Benfica, que seguiu para intervalo a vencer pela margem mínima.

Já em cima do minuto 90, um cabeceamento letal de Rosier estabeleceu o 1-1 final e matou a alegria dos adeptos encarnados.

Mais do que os dois pontos perdidos, o Benfica facilitou na Amoreira e perdeu a liderança do campeonato para os dois rivais, F.C. Porto e Sporting.

Outra grande surpresa desta jornada foi a vitória do Belenenses SAD (a primeira dos Azuis esta temporada) sobre o Santa Clara: Safira marcou aos 42', Allano empatou a partida aos 90', de penálti, mas aos 93' Pedro Nuno deu a vitória ao Belenenses SAD.

O Santa Clara passou assim a ser o "lanterna vermelha", somando apenas seis pontos.

Em Arouca, João Basso (31', de grande penalidade) e Bukia (68') assinaram os golos que deram a vitória aos locais sobre o Tondela - um triunfo que permitiu aos arouquenses afastarem-se da zona de descida.

No dérbi da cidade do Porto os dragões não tiveram grandes dificuldades em superar os axadrezados. Na realidade a equipa de Sérgio Conceição acabou mesmo por golear a de João Pedro Sousa por 4-1 - foi a forma perfeita de esquecer a eliminação da Taça da Liga, após ter perdido contra o Santa Clara.

Os azuis e brancos, a jogar em casa, tomaram conta da partida logo nos minutos iniciais e as suas diversas investidas acabaram por dar frutos aos 21', com Luís Díaz a cabecear para o fundo das redes, após cruzamento de João Mário.

O Boavista ainda chegou ao empate aos 30', com um grande golo de Hamache: um remate de fora de área sem qualquer hipótese para Diogo Costa.

Onze minutos depois o F.C.Porto voltou a colocar-se em vantagem: Evanilson, após passe do iraniano Taremi, atirou a contar... mas não ficaria por aqui! O brasileiro acabaria por bisar na partida, já na segunda metade, assistido novamente por Mehdi Taremi.

Namaso Loader estreou-se com a camisola dos dragões nesta partida, entrando para o lugar de Evanilson aos 84', e fê-lo da melhor maneira: marcando! O jovem de 21 anos fechou a contagem aos 90+6', após arrancada de Luís Díaz pelo lado esquerdo do ataque portista, num toque subtil.

Já os leões receberam e venceram, novamente por 1-0 (na jornada anterior venceram o Moreirense pelo mesmo resultado), o Vitória SC.

Mais uma vitória e mais um jogo sem sofrer qualquer golo - em 10 jornadas, as redes de Adán apenas balançaram quatro vezes (a última frente ao Arouca, na oitava jornada), fazendo com que o Sporting tenha de longe - e até ao momento - a melhor defesa.

Mas não só o resultado foi o mesmo do registado na nona jornada como se repetiu também o marcador e o timing: Sebastián Coates tomou-lhe o gosto e voltou a ser o herói da noite, colocando a sua equipa em vantagem durante a primeira parte.

É, sem dúvida, uma situação de "onde é que eu já vi isto?" que os adeptos leoninos não se importam de reviver... ainda mais quando lhes vale o "salto" para a liderança do campeonato!

É certo, no entanto, que os leões marcaram cedo - o que para o bem e para o mal dá sempre alguma tranquilidade à equipa -, e criaram diversas oportunidades para aumentar a vantagem mas não conseguiu voltar a ser eficaz, acabando a pedir a todos os santinhos que soasse o apito final, já que os vimaranenses nunca se deram por vencidos.

O Vizela, por mais inacreditável que seja, voltou a sofrer um golo aos 90+8', como havia acontecido na jornada anterior frente ao Benfica, e empatou em Famalicão. Antes, aos 8', o brasileiro Guilherme Schettine tinha colocado os vizelenses em vantagem.

Em Moreira de Cónegos também não foi além de um empate a uma bola - a equipa visitante, o Paços de Ferreira, até foi a primeira a marcar (Lucas Silva, aos 64') mas os anfitriões restabeleceram a igualdade aos 86', por intermédio de André Luís.

Por fim, o quarto classificado (em igualdade pontual com o Estoril), o Braga, goleou o Portimonense por 3-0. Na Pedreira, Galeno bisou (6' e 53', com o segundo tento a tornar-se no golo da jornada) antes de Mario González estabelecer o resultado final, aos 90+1'. Os algarvios ocupam o sexto lugar, com 14 pontos.

Thinking about downsizing?

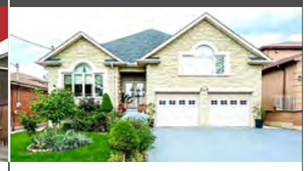
Is it time to downsize?
Are you overwhelmed by maintenance?
Do you have lots of empty, unused space?
Are you often away from home?
Do you want a more active social life?

For answers to these questions and more,
visit: downsizingcasa.ca

Keele & Rogers

Casa separada bem cuidada, com várias melhorias num excelente lote. O andar principal tem tetos com 9 pés de altura. A cozinha tem ainda uma área de pequeno-almoço com acesso ao exterior. Conceito aberto entre a sala de jantar e de estar, com piso em madeira. O segundo andar possui uma cozinha e sala de estar em conceito aberto, com tetos de 9 pés. O basement encontra-se acabado, com conceito aberto.

Keele & Wilson



Incrível bungalow + loftv, num lote de 55 X 175 pés. Com praticamente 5,000 pés quadrados de habitação (2,478 principal + 2478 basement acabado profissionalmente). Sala de estar grande, com chão de mármore e tetos de 9 pés. Tetos de catedral com vista para a sala de jantar, teto com sancas e pot lights. Enorme cozinha personalizada com ilha, com balcões de granito, balcão de pequeno-almoço e saída para o solário.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker
416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

I LIGA

Meter a quinta com a marca do goleador do costume

Golo de Coates volta a fazer a diferença num triunfo do Sporting. Campeão vence com justiça, mas o Vitória de Guimarães deu boa réplica até ao fim.

Créditos: DR

O Sporting somou a quinta vitória no campeonato, após ultrapassar o V. Guimarães, por 1-0, e tornou-se líder, a par com o F.C. Porto, depois da escorregadela do Benfica no Estoril. Sebastián Coates voltou a ser herói: aos 31 minutos, Paulinho assistiu o central que assinou mais um golo de cabeça, perante a apatia da defesa vitoriana. O quarto seguido do uruguaio, após dois tentos marcados ao Besiktas e um ao Moreirense.

O jogo foi vivo e o V. Guimarães revelou-se um adversário à altura, apesar de a meio da semana ter defrontado o Benfica, numa partida que deixou sequelas físicas. No segundo período, apostou tudo e incomodou o campeão nacional, ameaçando, várias vezes, o empate. Ainda assim, os leões aplicaram a lei do mais forte. Foram a melhor equipa, criando mais oportunidades de golo durante a partida. Aos cinco minutos, Pedro Gonçalves desperdiçou a primeira chance clara, num lance em que Hélder Sá efetuou um corte deficiente. Os minhotos responderam com um remate potente de Handel, que Adán bloqueou com dificuldades.

Com mais posse de bola e dominador, com lançamentos para as costas da defesa vitoriana, o Sporting acabou, porém, por chegar ao golo na sequência de um canto.

A segunda parte arrancou com um falhanço quase imperdoável de Matheus Nunes: com a baliza à mercê, atirou ao lado. No banco do V. Guimarães, Pepa, sem nada a perder, jogou todas as cartas, com cinco substituições, e esteve perto do empate, por Estupinán. Antes, Paulinho, do Sporting, esteve também próximo de agitar as redes, após um cabeceamento bastante perigoso.

Apesar de ter mais espaço para o contra-ataque, o Sporting preferiu, com frequência, resguardar-se em detrimento de grandes aventuras, como provaram as entradas de Ugarte e de Esgaio, por troca com Pedro Gonçalves e com Paulinho.

O duelo foi muito disputado até ao fim mas, com o coração a falar mais alto, tornou-se pouco esclarecido nos derradeiros instantes. O campeão soube gerir.

JN/MS

Golo aos 90+8 vale empate ao Famalicão frente ao Vizela

Um golo do francês Dylan Batubinsika, aos 90+8 minutos, valeu, este domingo (31), ao Famalicão, a igualdade a um golo na receção ao Vizela, em encontro da 10.ª jornada da Liga.

A formação de Vizela tinha-se adiantado no marcador aos 82 minutos, por intermédio do brasileiro Guilherme Schettine, mas acabou por voltar a sofrer aos 90+8, como aconteceu na jornada anterior, na receção ao Benfica (0-1).

Na classificação, o Vizela, que somou o oitavo jogo consecutivo sem ganhar, passou a contar nove pontos, seguindo no 13.º lugar, dois acima do Famalicão, que tem menos dois pontos.

JN/MS

Créditos: DR

Belenenses SAD soma primeira vitória na Liga ao bater Santa Clara

O Belenenses SAD, que era a única equipa sem vitórias na Liga, somou, este domingo (31), o primeiro triunfo, ao bater o Santa Clara por 2-1, no regresso ao Jamor, em encontro da 10.ª jornada.

Um golo de Pedro Nuno, já nos descontos, aos 90+3 minutos, valeu o triunfo ao 'onze' de Filipe Cândido, que se tinha estreado com um 0-0 no Bessa, depois de um penálti de Allano, aos 90, anular a primeira vantagem dos locais, selada por Safira, aos 42.

Na classificação, o Belenenses SAD saltou, provisoriamente, para o 13.º posto, com oito pontos, e entregou a lanterna-vermelha ao Santa Clara, que somou o sexto jogo consecutivo sem ganhar e continua com seis pontos.

JN/MS

Do sonho ao pesadelo num filme que já é "best-seller"

Benfica entra praticamente a ganhar, mas sai com a liderança perdida. Águias em modo gestão acabam vítimas da falta de eficácia. Estoril segue em grande.

Créditos: DR

Quem não mata, morre, ou em "futebolês", quem não marca, sofre, podia muito bem ser o nome de um filme repetido vezes sem conta, em que todos já sabem o desfecho, mas que continua a ser um "best-seller" dadas as vezes que é repetido.

Calhou, no último sábado (30), ao Benfica, o papel principal no filme frente ao Estoril (1-1), onde as águias entraram praticamente a ganhar, com um golo logo aos dois minutos, mas que acabaram por sair de semblante trancado e sem a liderança do campeonato, graças ao tento de Rosier, no último minuto do tempo regulamentar.

Quando um treinador imagina um arranque de sonho, certamente andará muito perto daquele que os encarnados tiveram. De regresso ao onze habitual, Jorge Jesus fez sete alterações relativamente ao embate para a Taça da Liga com o V. Guimarães - Radonjic manteve a titularidade - e viu a equipa responder de forma competente. Logo aos dois minutos, Lucas Veríssimo subiu ao terceiro andar, saltou mais alto que toda a gente, e abriu o marcador.

De uma equipa como o Estoril, que para muitos está a ser a grande surpresa deste arranque de campeonato, só se poderia esperar uma reação, e apesar de mais tímida que o habitual, a resposta estorilista esteve lá. Apenas com André Clóvis no lugar de Rui Fonte em relação ao último jogo na Liga, Bruno Pinheiro mandou a "tropa" subir linhas, mas o Benfica soube adaptar-se - Rafa no corredor central esteve em destaque - e o resultado manteve-se inalterado até ao intervalo.

Talvez a pensar na jornada de Champions, frente ao Bayern Munique, "JJ" trouxe alterações do balneário e lançou Gonçalo Ramos na frente, para o lugar de Yaremchuk, com Darwin, que esteve perto de fazer o segundo das águias, a seguir o mesmo caminho (rumo ao banco) dez minutos depois.

Bola cá, bola lá, o jogo seguiu a ritmo mais ou menos lento, mas quando o Benfica menos esperava, o pesadelo tornou-se real. Aos 90 minutos, e após cobrança de um canto precedido de um lançamento mal assinalado a favor do Estoril, Rosier cabeceou para o empate. O Benfica pôs-se a jeito. E quando assim é, já se sabe qual é o nome do filme.

JN/MS

Dérbi foi muito azul e ainda deu para entrada de sonho

F. C. Porto vence Boavista de forma concludente, num jogo em que o inglês Danny Loader se estreou com o golo do 4-1. Díaz brilhou e Evanilson bisou

Foi num dérbi desequilibrado, mas com bastante emoção, que o F. C. Porto somou a quinta vitória seguida na Liga, diante de um Boavista que continua em dificuldades e não ganha há sete jornadas. Os portistas reagiram bem ao desaire na Taça da Liga e mostraram que o campeonato é outra música, tendo realizado uma exibição com bom ritmo ofensivo e golos a condizer. O tiro de Hamache, que empatou o jogo a um à meia hora, pouco depois de Luis Díaz ter aberto o marcador, não chegou para emperrar a equipa azul e branca, que esteve sempre por cima e podia ter conseguido um resultado ainda mais dilatado.

Sérgio Conceição devolveu os habituais titulares ao onze dos dragões (da equipa que tinha iniciado o jogo com o Santa Clara, só Marcano repetiu a presença) e cedo se percebeu que a ação ia passar muito pelas redondezas da baliza boavisteira. Muito desfalcada no centro da defesa, a equipa axadreza foi defendendo, teve o mérito de restabelecer o empate quando o jogo estava todo a favor do F. C. Porto, mas o 2-1 sofrido perto do intervalo e o 3-1 logo no reatamento, ambos de Evanilson após assistências de Taremi, acabaram com as esperanças das panteras.

Mesmo a ganhar por dois e com a Champions no horizonte, os dragões nunca se desligaram da corrente e o jogo foi mantendo a alta voltagem na segunda parte, muito por culpa de um duelo particular que foi travado por Taremi e o árbitro Tiago Martins. A história já vinha de trás, desde a visita do Paços de Ferreira ao Dragão, quando o juiz lisboeta, então como VAR, validou a expulsão do iraniano por alegada simulação de um penálti. Um mês depois, a novela teve mais capítulos, com o avançado portista a cair várias vezes na área, sem que Martins assinalasse nada. Conceição fartou-se e tirou o persa do campo aos 71 minutos.

Rábulas à parte, o Boavista foi tentando reentrar no jogo e o F. C. Porto continuou em busca do 4-1, que viria a surgir nos descontos, com um toque artístico do inglês Loader, chamado da equipa B dos portistas e capaz de corooar a estreia com um golo. É um cliché, mas não há como fugir-lhe: foi mesmo entrar, ver e marcar.

JN/MS

Créditos: DR

Gil Vicente vence na casa do Marítimo e sobe ao oitavo lugar

O Gil Vicente ascendeu, este domingo (31), ao oitavo lugar da Liga, ao vencer (2-1) no reduto do Marítimo, num encontro da 10.ª jornada entre duas equipas que não ganhavam há sete jogos.

O japonês Fujimoto, aos 28 minutos, e o brasileiro Lucas Cunha, aos 67, apontaram os tentos do conjunto de Barcelos, enquanto Xadas faturou para os locais, aos 45.

Na classificação, o Gil Vicente passou a contar 12 pontos, ascendendo à primeira metade da tabela, enquanto o Marítimo, que somou o oitavo encontro consecutivo sem vencer (quatro empates e quatro derrotas), caiu para o 14.º posto, com sete.

JN/MS

Créditos: DR

Eficácia e brilho de Galeno dão para vencer e poupar

Créditos: DR

Bis do brasileiro e golo de González nos descontos permitem aos guerreiros subir ao quarto lugar. Em semana de Liga Europa e ida à Luz, Carlos Carvalhal ainda pôde gerir as opções

Dois bons golos de Galeno e outro de Mario González, obtido já na compensação, deram expressão ao domínio do Braga frente ao Portimonense, que valeu aos arsenalistas a vitória e a subida ao quarto lugar da Liga, a par do Estoril.

Num duelo entre os então quinto e o sexto classificados, o Braga foi claramente superior e bateu um adversário que ainda não tinha perdido fora e que amealhara dez dos 14 pontos que possui como visitante.

Galeno, com um bom remate rasteiro ao quinto minuto, desfez o nulo e voltou a brilhar pouco depois do recomeço, num tiro ao ângulo superior da baliza de Samuel, assinando um golaço.

O ala brasileiro, que nesta época só marcara na Liga Europa, foi muito eficaz, com dois golos em dois remates, tendo ainda participado no tento de Mario González, ao assistir o avançado espanhol, que também marcou pela primeira vez na Liga, após a estreia na Taça, com o Moitense.

Com Matheus a assinar duas boas defesas, uma em cada parte, o Braga voltou a não sofrer golos, o que aconteceu pela quinta vez consecutiva, dado relevante para a construção deste êxito, face a um adversário longe de outras exibições.

Se Iuri Medeiros e Vitinha não estiveram inspirados a finalizar e se o próprio Mario González, mesmo faturando, podia ter ido além, a forma como decorreu a partida deu para Carlos Carvalhal gerir as opções, a pensar na receção de depois de amanhã ao Ludogorets, para a Liga Europa e na visita de domingo à Luz, para a Liga. Na reta final do jogo com os algarvios, o técnico poupou algumas unidades, sem colocar em risco o triunfo.

JN/MS

Moreirense pontua em dia de aniversário

Um golo tardio de André Luís permitiu ao Moreirense salvar um ponto na receção ao Paços de Ferreira (1-1), em dia do 83.º aniversário do clube de Moreira de Cónegos. Lucas Silva fez o golo pacense.

Os comandados de João Henriques apareceram motivados para regressar às vitórias depois de uma boa exibição em Alvalade, onde protagonizaram bons momentos de futebol apesar da derrota pela margem mínima, e os pacenses precisavam de voltar aos golos depois de dois nulos nos embates com Arouca e Braga.

A equipa de Jorge Simão até começou melhor e aos 22 minutos já se gritava golo de Maracas, mas a desilusão abateu-se nos rostos dos visitantes, pois o lance foi invalido por posição irregular. Contudo ficava o primeiro aviso.

O primeiro tempo foi-se desenrolando, sempre num registo marcado pelo equilíbrio e pelas escassas oportunidades claras de golo, uma vez que não se registou qualquer remate à baliza neste período.

O descanso trouxe alguma animação ao encontro e, aos 64 minutos, Lucas Silva estava no sítio certo, à hora certa, para receber a bola sozinho dentro da área cónega e inaugurar o marcador.

O Moreirense esboçou uma reação, mas a equipa de Jorge Simão conseguiu recuperar o controlo do jogo. Na fase mais calma, quando parecia que a vitória já não iria fugir aos pacenses, André Luís aproveitou um lance de bola parada para selar o resultado final, ainda que a bola tenha sido desviada por um jogador dos "castores". Uma prenda que vale um ponto.

Já em tempo de desconto Jorge Silva desferiu um cabeceamento com selo de golo, mas Kewin Silva respondeu presente com uma grande defesa.

Com este resultado o Moreirense sobe ao 14.º lugar, com oito pontos, e o Paços de Ferreira fica na décima posição, com 11.

JN/MS

Créditos: DR

LIGA 2

"Bicicleta" de Fábio Fortes insuficiente para Académica pontuar

Créditos: DR

A lanterna-vermelha Académica somou esta segunda-feira (1) mais uma derrota, ao perder por 2-1 na receção ao Nacional, que subiu a sexto classificado, num jogo, da 10.ª jornada, marcado pelo regresso de Fábio Fortes à competição com um golo estrondoso.

A formação insular esteve a vencer por 2-0 até quase ao final, com golos de João Camacho (35 minutos) e Róchez (50), mas Fábio Fortes ainda reduziu (90+2) num pontapé de bicicleta, fazendo a equipa acreditar no empate, que já não chegou.

Com apenas dois pontos, a "briosa", que somou o quarto desaire consecutivo, continua sem vencer e é cada vez mais última na classificação, enquanto o Nacional somou o quarto jogo sem perder e está, com 15 pontos, a três dos lugares premiados.

A equipa madeirense, orientada pelo anterior treinador da Académica, Rui Borges, apontou o primeiro golo aos 35 minutos, por João Camacho, na sequência de um mau atraso de Fábio Vianna, quando tentava desembaraçar-se de dois adversários.

A bola foi intercetada por Róchez e João Camacho, livre de oposição, atirou para o fundo da baliza.

O golo do Nacional surgiu numa altura em que a "briosa" estava por cima no jogo, depois de os insulares terem entrado melhor e dominado os primeiros minutos, com possibilidade de inaugurarem o marcador logo nos segundos iniciais.

Os estudantes responderam à pressão inicial dos madeirenses com um remate de Toro, aos sete minutos, que obrigou o guarda-redes António Filipe a uma grande intervenção, desviando a bola pela linha final com uma palmada.

Em cima do minuto 45, uma iniciativa de Fatai quase acabava em golo, mas a bola foi desviada pela linha final por um defesa adversário.

O Nacional aumentou a vantagem aos 50 minutos, num cabeceamento de Róchez, a culminar um cruzamento de André Sousa para o interior da área da Académica.

O hondurenho Toro, sempre muito inconformado, quase marcava aos 64 minutos, numa jogada de entendimento, mas a bola passou a rasar o poste da baliza insular.

A Académica intensificou a pressão sobre o adversário e quase marcou aos 90+1 minutos, por Sualehe, que foi contrariado por grande intervenção de António Filipe.

Mas, no minuto seguinte, aos 90+2, a formação da casa marcou mesmo, com Fábio Fortes, que regressou à competição após mais de três meses lesionado, a marcar um espetacular golo de pontapé de bicicleta.

Face aos sete minutos de descontos concedidos, a Académica ainda tentou ir em busca do empate, mas o Nacional soube controlar a posse de bola e somou o quarto triunfo.

JN/MS

Farense empata e falha saída dos lugares de descida

Farense e Penafiel empataram, esta segunda-feira (1), 2-2, em jogo da 10.ª jornada da Liga 2, em que os algarvios, ainda sem triunfos na prova, anularam duas desvantagens para segurarem um ponto.

Os forasteiros inauguraram o marcador por João Amorim (três minutos), Elves Baldé respondeu dois minutos depois, Roberto deu nova vantagem aos visitantes (31) e seria o autogolo de Lucas Tagliapietra, já na segunda parte (73), a fixar a igualdade.

O Penafiel ocupa o sétimo lugar, com 15 pontos, enquanto o Farense, que somou o quinto empate consecutivo, mas continua sem vitórias, é 16.º, com seis pontos e um jogo em atraso.

As duas equipas proporcionaram um início de jogo explosivo, com dois golos nos primeiros cinco minutos: um grande remate do médio ofensivo João Amorim de fora da área, após um pontapé de canto (três minutos) e um cabeceamento ao segundo poste de Elves Baldé (cinco), na sequência de cruzamento da direita de Amine.

Com o golo da igualdade, o Farense motivou-se e assumiu o ascendente, criando várias ocasiões para chegar à vantagem, mas errando no capítulo da finalização.

Primeiro, foi Elves Baldé a desperdiçar, 'enrolando-se' com a bola quando seguia isolado, já dentro da área, e acabando por rematar no relvado, aos 16 minutos, e depois foi Mayambela, que criou uma jogada pela direita e atirou para boa defesa de Caio Secco (20).

O Penafiel acabou por primar pela eficácia, chegando ao segundo golo contra a 'corrente do jogo': após contra-ataque, com a defensiva algarvia desestabilizada, Robinho assistiu Roberto para o remate certeiro (31).

Até ao intervalo, seria novamente o Farense a desperdiçar uma grande oportunidade, por Cristian Ponde, que acertou mal na bola, após cruzamento de Mayambela (34).

Em desvantagem no marcador, o treinador do Farense, Fernando Pires, operou uma tripla substituição para a segunda metade, que, na realidade, não teve grandes resultados.

Apesar de manter o domínio das operações, os algarvios só criaram perigo aos 57 minutos, quando Cristian Ponde respondeu a um cruzamento da esquerda, em esforço, e Caio Secco evitou o golo com uma 'palmada' decisiva.

O golo do empate acabaria por surgir aos 73 minutos, num lance de sorte, em que um remate de Mica direcionado para fora ressaltou no central Lucas Tagliapietra, traindo o guardião dos forasteiros.

Com o Farense a arriscar em busca da primeira vitória no campeonato, foi o Penafiel que teve as melhores oportunidades até final do jogo, mas Ronaldo Tavares, isolado por duas vezes, atirou ao lado (77) e permitiu a defesa de Ricardo Velho (90+1).

JN/MS

LIGA PORTUGAL bwin

I LIGA
RESULTADOS DA 10ª. JORNADA

Arouca	2-0	Tondela
F.C. Porto	4-1	Boavista
Estoril	1-1	Benfica
Sporting	1-0	Vitória SC
Marítimo	1-2	Gil Vicente
B-SAD	2-1	Santa Clara
Famalicão	1-1	Vizela
Braga	3-0	Portimonense
Moreirense	1-1	P. Ferreira

I LIGA
PROGRAMA DA 11ª. JORNADA

Sexta-feira 05/11
Gil Vicente 19h00 Arouca – SPORT TV
Boavista 21h15 Famalicão – SPORT TV
Sábado 06/11
Vizela 15h30 Estoril – SPORT TV
Portimonense 18h00 B-SAD – SPORT TV
Vitória SC 20h30 Moreirense – SPORT TV
Domingo 07/11
Tondela 14h00 Marítimo – SPORT TV
Santa Clara 16h00 F.C. Porto – SPORT TV
P. Ferreira 19h00 Sporting – SPORT TV
Benfica 21h15 Braga – BENFICA TV

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
F.C. Porto	26	10	8	2	0	25	7	18
Sporting	26	10	8	2	0	15	4	11
Benfica	25	10	8	1	1	21	6	15
Braga	19	10	5	4	1	16	8	8
Estoril	19	10	5	4	1	15	8	7
Portimonense	14	10	4	2	3	8	6	2
Vitória SC	13	10	3	4	3	11	9	2
Gil Vicente	12	10	3	3	4	12	12	0
Boavista	11	10	2	5	3	12	15	-3
P. Ferreira	11	10	2	5	3	9	12	-3
Arouca	9	10	2	3	5	10	16	-6
Vizela	9	10	1	6	3	8	15	-7
Tondela	9	10	3	0	7	13	19	-6
B-SAD	8	10	1	5	4	7	13	-6
Moreirense	8	10	1	5	4	11	18	-7
Famalicão	7	10	1	4	5	11	15	-4
Marítimo	7	10	1	4	5	8	13	-5
Santa Clara	6	10	1	3	6	7	20	-13

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA PORTUGAL 2

SABSEG SEGUROS

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica B	23	10	7	2	1	22	10	12
Feirense	19	10	6	1	3	15	9	6
Casa Pia	18	10	5	3	2	16	8	8
Rio Ave	18	10	5	3	2	21	14	7
Ac. Viseu	16	10	5	1	4	14	17	-3
Penafiel	15	10	4	3	3	10	10	0
Nacional	15	10	4	3	3	15	13	2
E. Amadora	15	10	4	3	3	15	14	1
Leixões	14	10	4	2	4	15	14	1
Chaves	13	10	3	4	3	16	14	2
Mafra	13	10	3	4	3	11	10	1
Trofense	11	10	2	5	2	8	8	0
Porto B	11	10	2	5	2	11	12	-1
Sp. Covilhã	11	10	2	5	3	8	14	-6
Vilafranquense	9	10	2	3	5	10	16	-6
Farense	6	10	0	6	3	11	16	-5
Varzim	6	10	1	3	6	9	17	-8
Académica	2	10	0	2	7	8	19	-11

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

RESULTADOS DA 10ª. JORNADA

Chaves	0-0	Trofense
Leixões	1-2	Benfica B
Mafra	1-1	Sp. Covilhã
E. Amadora	0-0	Porto B
Rio Ave	1-2	Ac. Viseu
Feirense	1-1	Casa Pia
Varzim	0-2	Vilafranquense
Farense	2-2	Penafiel
Académica	1-2	Nacional

PROGRAMA DA 11ª. JORNADA

Sexta-feira 05/11
Vilafranquense 18h00 E. Amadora – SPORT TV+
Sábado 06/11
Trofense 11h00 Rio Ave – SPORT TV
Casa Pia 14h00 Académica – SPORT TV
Domingo 07/11
Penafiel 11h00 Leixões – SPORT TV
Benfica B 14h00 Mafra – BENFICA TV
Porto B 15h30 Varzim – PORTO CANAL
Sp. Covilhã 19h30 Farense – CANAL 11
Segunda-feira 08/11
Nacional 18h00 Chaves – SPORT TV+
Ac. Viseu 20h15 Feirense – SPORT TV

FUTEBOL

Braga quer mudar-se para o 1.º de Maio e já há imagens do projeto

Créditos: DR

Clube minhoto quer mudar-se para o Estádio 1.º de Maio, onde jogou durante várias décadas. Projeto implica enorme investimento e já foi apresentado à Autarquia bracarense.

O Braga tem um projeto para requalificar o Estádio 1.º de Maio, onde jogava antes de se mudar para o Municipal, o que envolve um investimento de 60 milhões de euros. O tema já tinha sido abordado pelo presidente António Salvador no final do mês de abril, quando o clube foi a votos e o dirigente máximo foi reconduzido para cumprir mais um mandato.

O projeto já foi apresentado à Câmara Municipal de Braga que teria a responsabilidade de ceder os terrenos. O Braga tem como objetivo mudar-se a médio prazo para o Estádio 1.º de Maio, onde jogou durante várias décadas jogou até se mudar para o Municipal, em 2003, recinto construído a propósito do Euro 2004.

JN/MS

Ex-jogador Tengarrinha morre aos 32 anos

Créditos:

Bernardo Tengarrinha faleceu, este sábado, vítima de um linfoma de Hodgkin, doença idêntica à leucemia, aos 32 anos. O antigo jogador suspendeu a carreira futebolística em 2017 quando lhe foi diagnosticada a doença.

Quando abandonou o futebol, Tengarrinha aceitou ser embaixador do Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF) para a Saúde Mental.

O ex-médio fez a formação no Benfica e no F. C. Porto e, em Portugal, passou ainda pelo Estrela da Amadora, Olhanense, Santa Clara, V. Setúbal, Freamunde e Chaves. O último clube onde jogou foi no Politehnica Iasi, na Roménia.

Tengarrinha perdeu a luta contra o linfoma no dia que em o F. C. Porto e o Boavista, dois clubes pelo qual vestiu a camisola, se defrontam para o campeonato.

JN/MS

Futebol profissional português tem quase três quartos dos jogadores vacinados

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema "tricolor".

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal "Our World in Data", esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Créditos: DR

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro

JN/MS

Clubes e craques portugueses aderem ao mundo digital dos NFT

Créditos: DR

Mercado de produtos e conteúdos digitais exclusivos entra no futebol, mas clubes lusos preferem esperar.

O ano de 2021 trouxe ao mundo digital uma nova moda: os NFT, sigla para a expressão "non-fungible token", são ficheiros digitais que se tornam exclusivos por trazerem atrelado um certificado de autenticidade, e que podem ser vendidos por quantias às vezes muito elevadas.

Confuso? Imagine um quadro de Picasso, comprado num leilão por milhões de euros, mas com cópias à venda em qualquer banca de rua por 10 euros. A garantia de autenticidade é dada por especialistas, em museus ou galerias. No mundo digital, essa distinção torna-se mais difícil, pois um ficheiro pode ser igual ao original e ser reproduzido de forma infinita. Mas se lhe for colocado um carimbo de autenticidade inviolável, a monetização fica mais fácil.

É isso um NFT: se um artista ou uma empresa quiser usar esta tecnologia, basta registar-se numa plataforma, fazer "upload" da obra ou do produto e decidir o número de cópias autenticadas que pretende disponibilizar. Quando o ficheiro é vendido, normalmente em criptomoedas, o comprador fica com a transação registada numa rede "blockchain", base de dados descentralizada, que garante a prova da propriedade.

A crescer em várias áreas, os NFT também chegaram ao desporto, em forma de produtos e conteúdos digitais exclusivos, e no futebol europeu muitos clubes estão a descobri-los como uma nova fonte de receita, tão útil no meio da crise gerada pela pandemia. Em Portugal, o fenómeno ainda está a dar os primeiros passos, mas, ao que foi possível apurar, os três grandes recebem propostas de empresas especializadas com enorme frequência. Com dúvidas sobre questões fiscais e outras, a abordagem de F. C. Porto, Benfica e Sporting é esperar para ver, analisar o mercado e não entrar no negócio ao primeiro impacto, a exemplo do que fizeram há três anos com os "esports".

No verão passado, foi noticiada a criação pela Polaris Sports, empresa de representação de direitos comerciais de atletas ligados à Gestifute, de Jorge Mendes, de uma coleção de NFT de dez estrelas do futebol, entre os quais os lusos Pepe, Diogo Jota, Rúben Dias e João Félix. Os rumores de um lucro de 1,2 milhões de euros em 24 horas para a Polaris foram desmentidos ao JN por fonte da Gestifute, segundo a qual a empresa ganhou apenas o equivalente à comissão estabelecida na venda dos cromos digitais dos jogadores. A "blockchain" Zilliqa, que fez a parceria com a Polaris, e os próprios jogadores tiraram os maiores dividendos do negócio.

Cromos virtuais à venda em jogo de milhões

Um dos "players" principais do mundo NFT aplicado ao futebol é a plataforma francesa Sorare, que criou um jogo online onde entram milhares de adeptos, alguns deles milionários.

A premissa deste jogo de "fantasy football" parte da criação de cromos virtuais de jogadores (em março passado, mais de 120 clubes já tinham aderido), que depois são comprados e vendidos na internet. O sistema utiliza a rede blockchain Ethereum e é com a respetiva criptomoeda (Ether) que se podem realizar as transações de compra e venda dos cromos. Com prémios semanais em disputa, todos pagos na referida criptomoeda, cada jogador só pode ter cinco cromos para jogar e os pontos são definidos pelas performances reais desses cinco jogadores nas equipas. Por trás do jogo, está uma estratégia de marketing forte, que conta com o apoio de grandes nomes do futebol europeu, como Griezmann, agora de novo no Atlético de Madrid, ou Piqué, estrela do Barcelona.

O que é um NFT?

A sigla advém da expressão inglesa "non-fungible token" e refere-se a um certificado digital emitido para registar a autenticidade ou propriedade de um ficheiro, como prova de que é original e único, não podendo ser copiado. Utiliza tecnologia "blockchain", a mesma que está na base das criptomoedas, e a natureza descentralizada que possui implica o processamento por vários computadores em rede, tornando falsificações ou fraudes teoricamente impossíveis.

JN/MS

LIGA DOS CAMPEÕES

Ruben Amorim: “Estamos vivos na competição”

Créditos: DR

O treinador do Sporting, Ruben Amorim, salientou a importância da vitória contra o Besiktas (4-0) para as aspirações leoninas na Liga dos Campeões, mas sabe que, na próxima jornada, contra o Dortmund, vai ter mais dificuldades.

“A dificuldade que sentimos lá não sentimos aqui, tivemos posses de bola mais longas e a movimentação de todos na frente também contribuiu. A equipa sentiu-se mais confortável, perdemos alguma qualidade na segunda parte, não por causa dos jogadores que entraram, mas com as mudanças em si. Foi uma vitória justa, vale três pontos, estamos vivos na competição, mas sabemos que Dortmund e Ajax são equipas muito fortes”, declarou o técnico dos leões.

Embora o Sporting tenha ficado em boa posição para cumprir os objetivos de apuramento, Amorim sabe que a próxima jornada, com o Dortmund, trará outro tipo de problemas: “É importante não criar ilusões, o Dortmund é muito experiente e sabe lidar com estes momentos. Mas vamos ter o nosso público nesse jogo, sentir o apoio de muita gente e, enquanto é possível, a equipa acredita. Para já temos de nos focar nos jogos mais imediatos, para o campeonato e depois na Taça de Portugal”.

Ainda no que concerne ao próximo compromisso da Champions League, o treinador assegurou estar focado em preparar o melhor possível a equipa para o duelo com o Dortmund: “Obviamente que temos de fazer contas aos pontos e o resultado de hoje do Dortmund ajudou-nos, mas estamos focados no nosso jogo. Não ficamos iludidos com duas vitórias. O Dortmund é uma equipa muito mais experiente. É outro estilo de equipa e temos de estar preparados”.

Pedro Porro teve de sair, ainda na primeira parte, devido a lesão e o técnico sportinguista acredita que se trata de um “problema muscular”. “Quando é uma pancada pode melhorar-se durante a noite, mas, neste caso, parece-me ter sido muscular. Vamos ver. Mas temos o Esgaio e o Gonçalo [Esteves], que também têm de estar preparados para entrar”, assegurou Amorim.

JN/MS

Sérgio Conceição: “Detesto vitórias morais, mas esta tenho de aceitar”

Em declarações após o empate em San Siro, frente ao AC Milan, Sérgio Conceição mostrou-se agradado com a vitória do F. C. Porto, admitindo ter de aceitar a “vitória moral” de ter conseguido criar tantas ocasiões de golo no embate contra uma “equipa de grande qualidade”. Confessou ainda que Grujic estava ciente da hipótese de alinhar de início.

“Infelizmente, não conseguimos ganhar, mas criámos muitas situações para poder ganhar. Foi um excelente jogo da nossa parte, mais um na Liga dos Campeões. Detesto estas vitórias morais, mas há que aceitar. Defrontámos uma equipa de grande qualidade, com sete títulos europeus e quatro mundiais, e jogadores ao nível dos melhores do mundo”, começou por dizer o técnico portista.

Conceição salientou a qualidade da pressão portista, que dificultou a criação de ocasiões claras de golo da parte dos italianos. “No geral, estivemos muitíssimo bem. Entrámos bem no jogo e com uma pressão muito grande sobre o adversário, percebendo quem é que tínhamos de bloquear na saída a partir de trás e não deixando que os médios do AC Milan pudessem pegar no jogo. Sabíamos da qualidade que tinham nas alas, mas fomos ousados, pressionámos alto e roubámos uma bola nessa pressão que deu golo. Criámos mais três ou quatro ocasiões. É verdade que, quando o AC Milan criou perigo, houve uma grande defesa do Diogo Costa ao remate do Giroud. Isso foi unicamente aquilo que criaram na primeira parte”, explicou.

O estado físico de uribe era uma preocupação para a partida de hoje e, por isso, o técnico tinha o plano B bem estudado. Grujic, o substituto do colombiano, já sabia de antemão que poderia ser chamado ao onze inicial. “Estava completamente preparado. Hoje, durante o dia, tive a oportunidade de falar com o Marko [Grujic] e dizer-lhe que havia uma grande possibilidade de jogar, dado o estado físico do Uribe. Ele sabia o que foi preparado e fez parte da preparação deste jogo. Tenho confiança total nos nossos médios, que têm grande qualidade e o Marko faz parte desse lote. Fez aquilo que lhe foi pedido de uma forma muito positiva, embora com um cartão amarelo e a intensidade do próprio jogo, tenha caído um bocadinho”, concluiu o treinador do F. C. Porto.

JN/MS

Créditos: DR

Ronaldo bisa e evita derrota do Manchester United em Bérgamo

Se há duas semanas salvou o Manchester United frente à Atalanta, Cristiano Ronaldo voltou a fazer um jogo para recordar mais tarde e, com dois golos, permitiu aos “red devils” somarem um ponto na deslocação a Bérgamo.

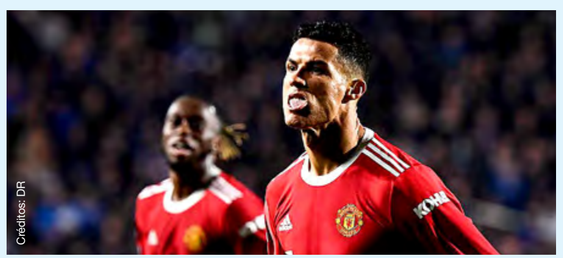
A Atalanta adiantou-se no marcador, logo aos 12 minutos, por intermédio de Ilicic, e antes do intervalo, Cristiano Ronaldo fez o golo do empate. Na segunda metade, os italianos voltaram a colocar-se novamente em vantagem, desta vez graças ao tento de Zapata. Só que quando tudo parecia perdido para o United, o Senhor Champions voltou a aparecer e, com um bis, permitiu aos “red devils” trazerem um ponto da deslocação a Bérgamo.

Em declarações prestadas na zona de entrevistas rápidas após o apito final, Cristiano Ronaldo assumiu que foi “um jogo difícil”, mas mostrou-se “muito feliz”, uma vez que os red devils acreditaram “até ao final”.

“Nunca desistimos, acreditamos até ao final e é um bom resultado para nós. O início foi duro. Sabíamos que a Atalanta ia fazer muita pressão. Eles têm um treinador fantástico. Quando jogava na Juventus, era sempre difícil jogar contra eles”, afirmou.

“Tivemos alguma sorte no final, mas o futebol é assim. Ainda temos de melhorar. Temos jogadores diferentes e um sistema diferente. Temos de nos adaptar uns aos outros, mas vai demorar. Temos tempo para melhorar ainda mais”, concluiu.

JN/MS


Créditos: DR

Águia triturada pela impiedosa máquina alemã

O Benfica sofreu uma pesada derrota (5-2) perante um Bayern Munique de outra dimensão.

Créditos: DR

Na terça-feira (2), numa Allianz Arena com 50 mil adeptos nas bancadas, dois mil deles portugueses, os encarnados realizaram a exibição possível frente a uma equipa poderosa e que podia ter tornado a experiência das águias ainda mais penosa, não fosse a exibição do guarda-redes Vlachodimos.Enquanto em Lisboa o Benfica ainda discutiu o jogo durante 70 minutos, em Munique a estratégia ruiu muito mais cedo.

Jorge Jesus apresentou um onze surpreendente, embora de certa forma coerente com o discurso da véspera, ao retirar pressão e jogar o apuramento nos duelos com o Barcelona e o Dínamo Kiev. Otamendi, Weigl e Rafa - no limite do risco de falharem o duelo com os catalães - Diogo Gonçalves e Darwin ficaram no banco. Além do contexto externo, a receção ao Braga, no fim de semana, pode também ter influenciado a decisão do treinador.O Benfica entrou a pressionar e a condicionar a qualidade do jogo do Bayern.

A estratégia audaz foi, no entanto, perdendo gradualmente eficácia perante um Bayern assente nas diabruras de Coman, um autêntico terror para Grimaldo. E também fazendo jus à versatilidade do jogo ofensivo, sempre com cinco elementos na zona de tiro. Lewandovski e Gnabry deram uma vantagem confortável aos alemães em poucos minutos e a águia esteve quase a fazer escutar o clique do botão de pânico, que parecia prestes a perder o contacto com o jogo.Vlachodimos, com um par de boas defesas, e Morato, que marcou um golo, deram alguma crença à equipa que chegou ao intervalo a perder por 2-1.

Apesar do contexto, a superioridade do Bayern tinha sido tão evidente que ficava no ar a sensação de que tudo não passaria de uma questão de tempo. O recomeço mostrou mais uma jogada de régua e esquadro para a conclusão de Sané. Lewandowski deu novo golpe no Benfica e, com meia hora para jogar, Jorge Jesus socorreu-se de alguns titulares, num momento em que o Bayern também já descomprimia. Darwin ainda atenuou a diferença, mas o polaco, novamente, selou o resultado final e (5-2) e fechou a festa com um hat-trick.

JN/MS

TENIS

Nadal pretende regressar em dezembro

Rafael Nadal, que apenas jogou duas vezes depois do desaire nas meias-finais de Roland Garros, pretende regressar aos ‘courts’ em dezembro, em Abu Dhabi, para preparar o Open da Austrália, em janeiro de 2022.

“Planeio jogar em Abu Dhabi em dezembro, participar num torneio na Austrália e, depois, jogar o Open da Austrália. É o meu objetivo e vamos trabalhar no duro que para isso aconteça”, disse o atual quinto classificado da hierarquia mundial, num evento em Paris.

O tenista espanhol perdeu com o sérvio Novak Djokovic nas ‘meias’ de Roland Garros, em 11 de junho, falhando, assim, o 14.º título na terra batida parisiense e, depois disso, só disputou dois jogos no torneio de Washington, no início de agosto.

“Não sei exatamente quando estarei de regresso [ao circuito mundial], mas posso dizer que o meu objetivo é tentar voltar em Abu Dhabi, em dezembro, e depois disputar o início da próxima época, em janeiro”, reafirmou o vencedor de 20 ‘Grand slams’.

Nadal adiantou que “a lesão no pé ainda tem de melhorar um pouco”, mas disse que já consegue “treinar quase uma hora e meia por dia, o que é positivo”.

“Há dias melhores do que outros, mas começo a ter muito mais dias positivos do que negativos, pelo que estou no bom caminho”, afirmou o tenista de 35 anos.

JN/MS

Créditos: DR

Tenistas João Sousa e Pedro Sousa sobem em ranking liderado por Djokovic

O tenista João Sousa subiu 23 lugares no ranking mundial, divulgado esta segunda-feira (1), mas Pedro Sousa permanece como o português mais bem posicionado na hierarquia da ATP, que continua a ser liderada pelo sérvio Novak Djokovic.

João Sousa ascendeu da 173.ª para a 150.ª posição da classificação, mantendo-se, ainda assim, atrás de Pedro Sousa, que subiu dois postos, para o 141.º, enquanto Frederico Ferreira é o terceiro melhor representante português, em 217.º, após uma queda de 12 lugares.

No topo do “ranking” continua Djokovic, seguido do russo Daniil Medvedev e do grego Stefanos Tsitsipas, segundo e terceiro colocados, respetivamente, num ‘top 10’ que registou apenas a entrada do italiano Jannik Sinner, para o nono lugar, e a saída do canadiano Felix Auger-Aliassime.

No setor feminino, a australiana Ashleigh Barty continua na liderança, seguida da bielorrussa Aryna Sabalenka, enquanto a checa Barbora Krejcikova ascendeu ao terceiro posto, relegando a compatriota Karolina Pliskova para a quarta posição.

JN/MS

Créditos: DR

Para lease por $2100 por mês 1751 Keele St, Toronto

Apartamento com dois quartos, casa-de-banho de cinco peças, lavandaria, entrada separada, cozinha e sala de família espaçosa, com direito a um lugar de estacionamento.

O apartamento está localizado na Rogers e Keele, no segundo andar da Casa do Benfica. A propriedade está disponivel - entrada imediata.

“LIST” POR APENAS 1%*. AVALIAÇÃO GRÁTIS

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

flowercityrealty.com

ROYAL LEPAGE Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - **20% de DESCONTO**
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**
- Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

BASQUETEBOL

F. C. Porto vence duelo de invictos com Benfica na Liga

O F. C. Porto venceu, este domingo (31), em casa, o Benfica por 81-71, num duelo de invictos da sexta ronda da Liga em que os encarnados só marcaram 45 pontos nos primeiros 30 minutos.

Créditos: DR

A formação das águias liderou por 0-3 e 3-5, mas os portistas estiveram melhor no período inicial, em grande medida devido à sua meia distância, com Brad Tinsley e Vladyslav Voytso em bom plano, e a uma agressividade defensiva que condicionou fortemente o ataque do Benfica.

O F. C. Porto vencia por 21-15 ao cabo dos primeiros 10 minutos e, depois de uma breve reação dos forasteiros (24-25), foi cimentando a sua superioridade até ao intervalo, tendo dominado todos os aspetos do jogo e apresentando um rendimento exibicional sem grandes oscilações.

O Benfica esteve mal no ataque e também trapalhão em algumas situações, que lhe custaram perdas de bola e algumas faltas comprometedoras, enquanto o F. C. Porto, sem jogar bem, foi aproveitando as facilidades que o rival lhe concedeu e tirando partido da sua meia distância para pontuar.

Com várias unidades em sub-rendimento, tais como Aaron Broussard (dois pontos) e Travis Munnings, o conjunto lisboeta tentou ripostar na segunda parte, impondo maior intensidade e velocidade nas suas ações, equilibrou o jogo e conseguiu reduzir a distância pontual.

O desempenho defensivo do Benfica melhorou na segunda parte, mas o ataque continuou longe do expectável e foi vítima de um autêntico "apagão", o que explica por que razão a equipa orientada por Norberto Alves tinha apenas 45 pontos aos 30 minutos, contra 61 da formação de Moncho López.

O F. C. Porto, que este domingo fez o seu terceiro jogo em menos de uma semana, aparentou uma quebra física nos 10 minutos finais e foi neste período que o Benfica, que chegou a estar a nove pontos do rival (66-57 e 68-59), esteve menos mal e logrou minimizar os estragos.

Os portistas resistiram à pressão final do Benfica, com Miguel Queiroz inspirado (21 pontos), e controlaram o jogo, que venceram sem passar por quaisquer sobressaltos.

JN/MS

YOUTH LEAGUE

Benfica vence em Munique e reforça segundo lugar do Grupo E

O Benfica reforçou, esta terça-feira (2), o segundo lugar do Grupo E da UEFA Youth League, ao vencer fora o lanterna-vermelha Bayern Munique por 2-0, em encontro da quarta jornada.

Depois de já ter goleado em casa os bávaros por 4-0, repetindo o resultado da receção ao Barcelona e do desaire sofrido no reduto do Dínamo Kiev, o conjunto comandado por Luís Castro resolveu o encontro nos primeiros 12 minutos.

Rafael Rodrigues inaugurou o marcador, logo aos seis minutos, com um espetacular remate de fora da área, e Luís Semedo apontou o segundo, aos 12, ao pressionar o guarda-redes Ballis, que atirou a bola contra as costas do avançado encarnado.

Os bávaros foram, praticamente, inofensivos e só ameaçaram verdadeiramente aos 89 minutos, num remate ao lado de Kenan Yildiz, mas não marcaram e continuam a zero, tanto em pontos, como em golos, somando já 12 sofridos.

Na classificação, o Benfica passou a contar nove pontos, menos um do que o líder Dínamo Kiev, que venceu em casa o Barcelona, terceiro, com quatro, por 4-1, num embate em que o senegalês Samba Diallo abriu e fechou o marcador.

JN/MS

AUTOMOBILISMO

Félix da Costa foi terceiro no Bahrain e sonha com título mundial de resistência

O português António Félix da Costa (Jota) terminou, no último sábado (30), na terceira posição da classe LMP2 a penúltima prova do Mundial de Resistência, no circuito de Sakhir, no Bahrain, e mantém a esperança de chegar ao título.

Créditos: DR

Félix da Costa, que faz equipa com o mexicano Roberto González e com o britânico Anthony Davidson, terminou a cinco voltas dos vencedores, o britânico Mike Conway, o japonês Kamui Kobayashi e o argentino José Maria Lopez (Toyota), na sexta posição da geral.

Para terminar no pódio da categoria, Félix da Costa ultrapassou o outro português em prova, Filipe Albuquerque (Jota), a cerca de 20 minutos do final das seis horas da corrida.

"Fizemos uma corrida sem erros e fomos premiados com este pódio, totalmente merecido e que nos mantém na luta do título, a decidir no próximo fim de semana. Na corrida de hoje, tanto o Roberto como o Anthony estiveram muito bem e a mim foi-me pedido que efetuasse o turno final, onde dei tudo o que tinha. Quando cheguei perto do Filipe, sabia que não seria fácil ultrapassá-lo, mas acabou por correr bem a manobra na curva 1 e com isso chegámos ao pódio", explicou o piloto de Cascais.

A vitória na classe LMP2 sorriu ao WRT de Robin Frijns, Ferdinand Habsburg e Charles Milesi, que bateram o Jota de Sean Galael, Tom Blomqvist e Stoffel Vandoorne.

Já Filipe Albuquerque, sentiu dificuldades mecânicas com o seu carro.

"Foi uma corrida estranha com altos e baixos. No início, com as altas temperaturas, o andamento estava bastante bom a chegar perto do primeiro lugar. Mas, depois, algo se passou, não mudámos nada nas configurações do carro, mas começámos a perder andamento para todos os outros. À medida que a pista ia ficando mais fria, as nossas dificuldades aumentaram. Foi estranho", comentou o português, que pretende "melhorar este quarto lugar" na derradeira prova da temporada.

Este resultado deixa António Félix da Costa a 17 pontos dos líderes, que venceram no ultimo sábado (30), quando ainda estão 39 em disputa nas 8 Horas do Bahrain, que se realizam este fim de semana.

"Sabemos que a nossa tarefa não será fácil, mas estamos focados em ganhar a corrida e lutar para conquistar o título Mundial na LMP2. Esse é o objetivo que temos em mente", concluiu Félix da Costa.

JN/MS

MOTOGP

Marc Márquez sofre lesão e falha Grande Prémio do Algarve

A Honda anunciou, esta terça-feira (2), que o hexacampeão caiu no último sábado durante um treino e, por precaução, não vai correr em Portimão.

Piloto espanhol sofreu uma queda quando preparava o GP de Portugal e, por isso mesmo, sofreu uma concussão cerebral e vai falhar a prova lusa por precaução.

"Enquanto se preparava para o GP do Algarve, com uma das suas habituais sessões de treino fora de estrada, sofreu uma queda que causou uma ligeira concussão. Depois de alguns dias de repouso em casa e vendo que ainda não estava bem, foi observado por uma equipa de médicos. Como medida de precaução, Márquez não vai participar na corrida algarvia", pode ler-se no comunicado da Honda.

JN/MS

Créditos: DR

Adam Care
Opinion

It's official; the Kansas City Chiefs are the biggest letdown of this half-season in the NFL. While it is true, they are a .500 team, and there is the other half of the season to go. To that, I say so are the New England Patriots, who just beat Los Angeles at home, a team that humbled the Chiefs earlier in the season. The real difference here is that there are zero expectations for the Patriots to do anything this season. However, there were real expectations that Kansas City would rebound from its Superbowl blowout loss and do what teams with character do – BOUNCE BACK. In their last three games before the Giants, The Chiefs were blown out by Buffalo, they squeaked by Washington (not a playoff team this season), then they were blown out by the Titans. Everything pointed to the Chiefs exploding Monday night on the national stage and doing what they do – SCORE! While they did beat the hapless New York Giants, 20 – 17, they needed a last-minute field goal to do it. My biggest problem with the Chiefs is not that their D is weak. The Bucs have the same problem, a soft D; the Bucs know that they have to score 21 points at minimum to be in a game and go out and do it every week. With one of the most dynamic offenses in the NFL, the Chiefs can barely make 20 points a game. 20,21,3,20 represent their totals from the last four games. This lack of scoring has everything to do with the fact that NFL defenses have finally figured out the baby goat, Patrick Mahomes. I was ready to pick Green Bay this week to smash the Chiefs in a statement game since Aaron Rodgers is upset, and he's like the Hulk of the NFL world when he is upset. However, it was reported on Wednesday that Aaron Rodgers has indeed tested positive for COVID. Rodgers is now unavailable to play against the Chiefs, what excuse will they have if they lose to the Packers? NONE! Their season will be over. The spread before Rodger's COVID diagnostic was the Chiefs -1.0. It is now -7.5!

Injuries I had brought up last week were starting to take a toll on teams. Well, they are now starting to take a heavy toll. Derrick Henry, the Titans, running back, the best in the League, the guy carrying that mediocre team on his back, is out for the season after injuring himself in the ultra-competitive divisional game against the Colts. This is a terrible blow to the League, and of course, the Titans. Although it's a team game, Henry was a big part of that team. Can they recover and continue to win? Yes! But it will be much tougher for them now, as a team can play them much differently. It's one thing I admire about the NFL; with such short seasons, these guys go out there and give it 100%. In Basketball, we have seen the new tactic of resting players for many season games on purpose, so they are ready for the playoffs. Lebron James comes to mind. Of course, as a fan, I would feel ripped if I was paying big bucks to see a game, and they were "resting" their stars for that particular game. The Lightning in the NHL pulled the same behavior last year. Kucherorv, who missed the entire NHL season, was ready to go before the NHL season ended last year. Kucherov played his first game of the year in the first round of the playoffs. This meant he would not be fatigued, and he delivered, outscoring everyone else, leading Tampa to their second cup in as many years. The NFL doesn't do this; players play, it's as simple as that. I hope that doesn't change. If Henry didn't try so hard or sat out that game because the Titans were in control of the division, maybe he's available for the rest of the season. Well, the what if's in our society are just that. It would be a smarter approach for teams to try and have a competent backup QB and RB as a kind of business continuity if the unthinkable happens.

Henry Ruggs III, a Las Vegas Raiders Wide Reciever, faces felony charges of driving under the influence, causing death, and reckless driving. It has been reported that Ruggs was driving 250 KM/H in a Corvette moments before colliding with a Toyota RAV4, igniting it on fire and killing the driver. Ruggs and a passenger were taken to the hospital with non-life-threatening injuries. It has also been reported that Ruggs blood alcohol was double the legal limit. When will people learn!

Players of the week

A Shoutout has to go to New York Jets Backup QB Mike White, who torched the Cincinnati Bengals last week, throwing for over 400 YDS and three scores. White threw the most yards of any NFL QB, beating Brady, Mahomes, Rodgers in the process. This is newsworthy because, in Vegas, a gambler can bet weekly on which QB will throw the most yards. The odds for White to win the week was 125-1. Someone wagered $1000 on him, netting themselves $125,000.00. Lucky!

Mike White, QB, New York Jets
37/45 C / ATT, 405 YDS, 3 TDs

A.J. Brown, WR, Tennessee Titans
10 REC, 155 YDS, 1 TD

Elijah Mitchell, RB, San Francisco 49ers
18 CAR, 137 YDS, 1 TD

Adam's NFL week 9 picks. Last Week ATS: (6 – 8) / Season Total ATS: (61 – 52 – 1)

Sunday (1:00 pm)

Atlanta Falcons @ New Orleans
Atlanta +6.0

Buffalo Bills @ Jacksonville Jaguars
Jacksonville +14.5

Cleveland Browns @ Cincinnati Bengals
Cleveland +2.5

Denver Broncos @ Dallas Cowboys
Dallas -10.0

Houston Texans @ Miami Dolphins
Houston +6.5

Las Vegas Raiders @ New York Giants
Las Vegas -2.5

Minnesota Vikings @ Baltimore Ravens
Minnesota +6.0

New England Patriots @ Carolina Panthers
New England -3.5

Sunday - 4:05 PM

Los Angeles -1.5 @ Philadelphia Eagles
Los Angeles -1.5

Sunday - 4:25 PM

Arizona @ San Francisco 49ers
San Francisco +1.5

Green Bay Packers @ Kansas City Chiefs
Kansas City -7.5

Sunday - 8:20 PM

Tennessee Titans @ Los Angeles Rams
Tennessee +7.5

Monday – 8:15 PM

Chicago Bears @ Pittsburgh Steelers
Pittsburgh -6.5

MAPLE LEAFS

Matthews scores a pair as Maple Leafs shut out Golden Knights for 3rd-straight win

Campbell makes 26 saves for first shutout since blanking Calgary in March.

The Toronto Maple Leafs' stars took advantage of the depleted Vegas Golden Knights with a 4-0 win Tuesday (2).

Auston Matthews scored twice for Toronto (5-4-1) in the Leafs' third victory in a row. Marner scored a highlight-reel goal in the first period and assisted on both Matthews goals in front of 18,689 at Scotiabank Arena. William Nylander contributed a goal and an assist. Captain John Tavares was solid throughout the game working alongside Marner.

All the offensive flair threatened to overshadow a 26-save shutout by Maple Leafs starter Jack Campbell, who picked up his first since blanking the Calgary Flames 2-0 on Mar. 20, 2021.

Campbell's shutout also came on a day of media reports speculating on a contract extension for the goaltender. He wouldn't confirm negotiations had begun, but said he wanted to stay in Toronto. "I truly love it here," Campbell said. "It's a special group and special city. There is nothing more I would love to stay here."

Especially on nights like Tuesday, when the building was abuzz from Marner's first-period goal.

He took a pass from Tavares in front of the Vegas net, eluded oncoming forward Jake Leschyshyn and deposited a backhand around goalie Robin Lehner. "I saw the guy to my right," Marner said. "I just tried to pull it away from him and then tried to pull it away from Lehner.

"It went in, and it's obviously a good feeling to see it go in."

After failing to score a goal in the seven-game loss in the first round of the playoffs against the Montreal Canadiens last spring, Marner went the first eight games without a goal this season. He's now scored in back-to-back games.

"That's the Mitch we know and love," Toronto coach Sheldon Keefe said. "He's playing with confidence and looks like he's playing free."

Added Tavares: "It surprises you, but it doesn't surprise you when you see who makes those plays. He's obviously a special talent. Really fortunate to play with him. Just to see him go to work every day and do that stuff constantly, it always impresses you no matter what when he's able to make the plays that he can and be a difference-maker like he is."

The Maple Leafs outshot the visitors 34-26, with Matthews scoring a power-play goal early in the second period and another even-strength in the final minute. Nylander finished off the offensive output with a goal in the third period.

Toronto defenceman TJ Brodie played his 700th career regular-season game and assisted on the Leafs' final goal.

The Golden Knights (4-5-0) were minus several top players because of injuries, including captain Mark Stone (lower body), Max Pacioretty (broken left foot), William Karlsson (broken foot), Alex Tuch (shoulder), Zach Whitecloud (lower body) and Nolan Patrick (undisclosed).

It took Vegas almost half of the first period to deliver a shot on Campbell. Maple Leafs defenceman Travis Dermott missed most of the second period after blocking a shot. An X-ray was negative for serious injury, and he returned to finish the game.

CBC/MS

RAPTORS

10 Things: VanVleet stepping up as the leader Raptors can always turn to

Créditos: DR

Here are 10 takeaways from the Toronto Raptors' 109-100 win over the Washington Wizards.

One. The Raptors have won their first four road games to start the season for the first time in franchise history. It wasn't the sharpest performance, as the Wizards lived at the line with 30 free-throw attempts, and a few missed threes in key moments allowed the Raptors to get away with some mistakes, but this was a true professional effort by Toronto. They took care of the ball, won the possession battle yet again, managed the game with maturity, got huge contributions from their leaders, and played with all-out effort. It's been the same story in every game of their five-game win streak.

Two. Fred VanVleet is stepping up as the leader that the Raptors can always turn to. His steady confidence has propelled the Raptors over this run, and he's always the player the team turns to during important moments.

When the Wizards tried to make their push in the third quarter, it was VanVleet who poured in 14 points to maintain control. When the Wizards cut it to single digits in the fourth, it was VanVleet who responded with a rainbow jumper to restore their confidence. When the Wizards had the Raptors stuck on a dwindling shot clock, it was VanVleet who banked in a fadeaway right at the buzzer which made his defender Deni Advija throw his arms up in disgust. And when the Raptors needed a bucket after a two-minute drought in crunch time, it was VanVleet who ripped down the rebound and beat three Wizards up the floor for a transition layup to secure their lead. He is the heart and soul of this team, just as Kyle Lowry was for the Raptors over the past decade, and the Raptors are extremely blessed to have such continuity at the point.

Three. The key improvement in VanVleet's game is the midrange jumper. It was a necessary addition for VanVleet in a season where he would have to initiate more of the offence, and while it's not the most efficient shot on paper, it's forcing teams to adjust to him which is creating other openings.

Many teams employ the drop defensive coverage, which calls for bigs to retreat into the paint to prevent shots at the rim, and the Raptors don't have a floor-spacing center to counter this move, so it's up to VanVleet to unlock the paint. He's making it a point to attack from the midrange early on, and he's having so much success that defences are having to adjust.

VanVleet nailed seven midrange jumpers tonight, which brings his total to 20-for-33 on the season, and similar to their wins over the Pacers, the Wizards changed their defence. Instead of sitting back in the paint, Washington flipped their coverage to trap VanVleet at the three-point line to deny any chances of him getting free for the jumper, and this is where the Raptors were able to counter in the fourth quarter.

Four. Nick Nurse made a brilliant call to bring Khem Birch back into the game early in the fourth quarter. VanVleet was starting to see double teams, and that presented an opportunity to attack with the Raptors holding a 4-3 advantage behind the play.

Birch happens to be a specialist in these types of scenarios, as he's so clever with his movement to make a short cut after setting the screen, to give VanVleet an outlet to counter the trap, while also affording Birch the space to attack into. He scored two short floaters immediately after checking in when his man went to help on VanVleet, and on the third trip down, Birch saw an extra defender of his own which gave him the chance to find OG Anunoby open for three on the kick-out pass.

Washington was forced to change up their coverage for a third time, but the damage was already done. The two-man game between VanVleet and Birch provided the bulk of Toronto's scoring in fourth.

Five. OG Anunoby made a sensational play on defence which set the example for the entire team. Anunoby went all-out to block Kentavious Caldwell-Pope in the corner off a smart kick-out pass from Bradley Beal, landed in the crowd, while still keeping the ball alive. Svi Mykhailiuk caught the rebound and fired it ahead to Gary Trent Jr. who streaked the length of the floor for an and-one layup with 0.3 seconds left.

Anunoby is the Raptors' go-to scorer, being asked to play 40 minutes regularly, often while guarding All-Star scorers, and yet he's playing that hard on defence at a low-leverage moment right before halftime. If Anunoby is giving that level of effort, it sets the tone for the rest of his teammates, and that's a form of leadership. Trent Jr. said a few weeks back that he doesn't want to be the weak link out there, and that's coming from a guy who leads the league in steals. That, in a nutshell, is Raptors culture.

Six. Anunoby's passing was very strong in this game, even though he was only credited for one assist. As a sign of respect to his career-high 36-point effort against the Knicks, Anunoby was met with consistent double teams from the Wizards in the first half. Anunoby has struggled at times with being aggressive in the paint which has sometimes left him trapped and prone to turnovers, but his approach tonight was perfect.

He created six free-throw attempts for his teammates by getting downhill, drawing the crowd, then quickly flipping it to a cutter. First, he found Precious Achiuwa on a wraparound pass, then hit Mykhailuk twice on the cut, but none were recorded as assists. Finally, on his fourth feed, he was able to feed Mykhailiuk for a two-handed jam.

The next step in Anunoby's development is being able to get downhill and being able to make a quick and efficient decision down low. He's a smart and willing passer, but he's also an efficient and powerful finisher. And within just the first month of the season, Anunoby is already showing tangible improvement in this area.

Seven. Achiuwa had a better game than his showing against the Knicks, even if his mistakes remain glaring. Nurse showed faith in Achiuwa by keeping in the starting five to start, although he replaced him with Birch to start the second half for a second-straight game. Achiuwa wasn't all that impressive outside of a poster dunk in his 2-for-9 effort on the night, but he paid more attention to the little things.

Achiuwa was creating more contact with his screens, which helped to get VanVleet free and flowing early on. He was also active on the glass as always with 10 rebounds to lead the Raptors. Achiuwa also made the right read out of pick-and-rolls, spraying accurate passes out of the paint to find open shooters with his four assists. What Achiuwa should strive for is to be more like Birch, because if he can nail the fundamentals with the same efficiency as Birch, that's when Achiuwa's natural talent will truly shine.

Eight. Nurse is also running a platoon with Dalano Banton and Malachi Flynn at point guard. Banton provides a change of pace and some added length, while Flynn is more of a perimeter threat and a natural option to counter the smaller and speedier guards. Neither player logged that much time, but both of them brought something positive to the table. Flynn found Mykhailiuk with a smart pass in transition, while Banton had back-to-back possessions where he got downhill and scored at the rim. Ideally, the Raptors can get 15 solid minutes from the two of them so that VanVleet doesn't need to play north of 40 minutes per night.

Nine. Scoring remains a glaring weakness for the second unit. Chris Boucher's struggles on both ends have really limited Nurse's options in the second unit, and they're subsisting entirely off force-feeding either one of Anunoby or VanVleet, who must be on the floor to supervise the group. This is where Pascal Siakam's return will be a huge help, because splitting that load between three players is a lot more sustainable in the long run. VanVleet is already leading the league in minutes per game, and nobody is coming in to spare him.

Ten. I really don't understand what the Wizards were doing in the final two minutes. Montrezl Harrell intentionally grabbed Birch with under a minute left away in an apparent effort to send him to the line to extend the game, except Birch was nowhere near the ball which resulted in a technical free throw while the Raptors kept possession. VanVleet hit the freebie to extend their lead to eight points. After the Wizards came up empty, they once again rushed to grab Birch who did have the ball this time, but even that was a head-scratching tactic since Birch is a career 70 percent foul shooter. Birch went on to hit 3-of-4 from the foul line in the final minute to ice the win.

SN/MS

CONSTRUCTION NEWS

Credit: DR

Industry Perspectives Op-Ed: Opening our doors for construction workers

Canada's population is aging. Over the next 20 years, Canada's senior population (those aged 65 and older) is expected to grow by 68 per cent.

This, coupled with Canada's low birth rate, will create economic and fiscal challenges in the years to come.

In October 2020 the Canadian government announced the Immigration Levels Plan, the most ambitious immigration plan in the nation's history. Canada will aim to welcome more than 400,000 new immigrants per year.

Of the 400,000 new Canadians, about 60 per cent will be welcomed as citizens or permanent residents based on their skill sets. To achieve this ambitious target, the federal government has created economic class programs which include Express Entry and the Provincial Nominee Program.

To rank immigration candidates, the Canadian government has developed a merit-based points system that assigns a score to each candidate in the Express Entry pool. This points system is called the Comprehensive Ranking System (CRS) and the score assigned to each candidate is called the CRS score.

The goal of Express Entry is to prioritize the selection of the "best and brightest" over the "first-come, first-served" principle. Since Express Entry is a relatively new system, it is still too early to draw any definitive conclusions about its function, but one obvious limitation is the ranking of construction skill sets in the CRS score.

The Federal Skilled Trades Program, an economic class immigration program, defines "skilled work experience" as managerial jobs, professional jobs, and skilled trades which hold a certification of qualification (CofQ). Occupations in the sewer and watermain construction industry are classified under Skill Level D and are not recognized as a "skilled worker."

The sewer and watermain construction industry have historically offered economic opportunities to immigrants from all over the world. If Canada's long-term immigration strategy aims to identify skilled workers that can help Canada achieve its economic objectives, then construction workers must be given priority during immigration.

To do this Canada's Express Entry system should do more to recognize the skill sets and work experience of foreign construction workers.

The only way Canada's ambitious infrastructure priorities can be delivered is through expanding its construction labour force. Much of the construction workforce is set to retire by 2030, new entrants into the industry are flatlining, and historic levels of infrastructure investments are creating a tight squeeze on the construction labour market.

According to Oxford Economics and ConstructConnect the Canadian construction market will be in a sustained growth phase until at least 2030. Labour market participation is near an all time high at 65 per cent, this, coupled with low unemployment, means that Canada is unable to grow or even sustain its construction workforce without immigration.

A 2017 report from BCG Consulting estimates the national infrastructure deficit ranges from $50 billion to $570 billion with most averaging between $110 billion and $270 billion. Low interest rates and economic recovery are the key driving factors behind recent public infrastructure investments.

Government spending on infrastructure deficits and new housings starts will continue to drive construction activity over the next decade. Yet, over this period Canada will lose much of its construction workforce to retirement.

Both infrastructure and residential construction are comprised mostly of Skill Level D general labourers, occupations that don't require a CofQ to work in the trade.

While skill sets within these industries are informal, they are in fact highly specialized and take years of on-the-job training to become proficient. The informality of certification in construction has contributed to governments at all levels struggling to define construction skill sets, often defining the many occupations as "general labourer."

Infrastructure construction workers rank low within the currently designed comprehensive ranking system. This means construction workers with highly sought-after skill sets, and strong economic prospects are being left out of Canada's immigration strategy.

If Canada does not start prioritizing foreign construction workers in its immigrations strategy it will fail to achieve its long-term housing and infrastructure objectives.

DCN/MS

Skilled trades week encourages youth to discover potential pathways

This week is National Skilled Trade and Technology Week (NSTTW), an annual celebration created by Skills Canada that aims to promote and host awareness raising events around the many career opportunities in the skilled trades and technologies in Canada.

Over the week, Skills Ontario will be hosting a social media celebration recognizing the five sectors of the skilled trades and technologies: construction, industrial, motive power, service and technology. Skills Ontario will also launch new career profile videos of skilled professionals discussing their career paths and their advice to Ontario youth, indicates a release.

Skills Canada will be hosting the A Virtual Career Exploration event for NSTTW virtually on Nov. 2 from 11 a.m. to 3 p.m. (EST) where attendees can learn about careers in the skilled trades and technologies, interact with over 30 industry and education partners, answer trivia questions and learn about the nine Skills for Success.

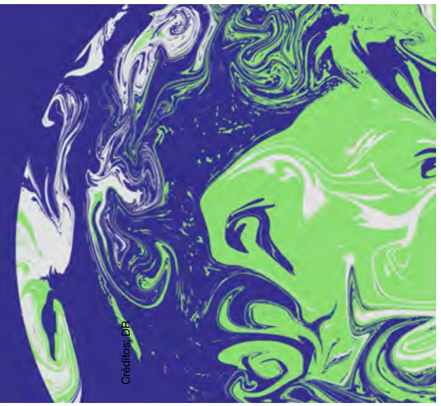
"We're thrilled to be celebrating National Skilled Trade and Technology Week," said Ian Howcroft, CEO of Skills Ontario, in a statement. "We welcome young people to explore and discover all their potential pathways – there are amazing opportunities in the skilled trades and technologies."

Participants can register for free at nsttw.vfairs.ca.

DCN/MS

LiUNA! LOCAL 183 Training Centre
WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING
Member Login
Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

AMBIENTE


Créditos: DR

Terra Viva
Curtas promessas

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Com o atraso de um ano, devido à pandemia, a COP26, a 26ª conferência organizada pelas Nações Unidas para o combate e mitigação das alterações climáticas, decorre em Glasgow entre os dias 31 de outubro e 12 de novembro.

Espera-se que nesta magna conferência haja decisões e compromissos importantes que permitam a inversão, ou que pelo menos impeçam o agravamento da já evidente crise climática, provocada pelas atividades humanas, que atinge o nosso planeta.

Olhando aos compromissos das nações, desde a Cúpula da Terra realizada em 1992 no Rio de Janeiro, passando pelo Acordo de Kioto em1997, onde foram lançados objetivos para a redução dos gases de efeito estufa, passando pelo Acordo de Paris em 2015, verificamos que a tendência tem sido de protelar, falhando sistematicamente as metas assumidas ou atirando-as para a frente no tempo. É certo que algumas medidas foram implementadas, no entanto a concretização e a ação dos países subscritores dos acordos tem ficado muito aquém do acordado.

A enorme pressão da sociedade civil e dos milhares de ONG (Organizações Não Governamentais), que se viram impedidas de assistir às negociações na conferência, é enorme. As vozes de alerta e de pedido de ação chegam de todo lado.

Na imprensa internacional pode ler-se:

- "Ativistas Inuit, o povo indígena que habita o Ártico, alertaram hoje em Glasgow, para o impacto que as alterações climáticas já estão a ter nas suas localidades e modo de vida."
- "Txai Suruí, indígena da Amazónia brasileira, discursa na abertura da COP26, alertando "Hoje o clima está esquentando, os animais estão desaparecendo, os rios estão morrendo, nossas plantações não florescem como antes. A Terra está falando, ela nos diz que não temos mais tempo"(Globo.com)
- "A Rede Internacional de Organizações Ambientais (CAN) considerou essencial que da cimeira sobre o clima que decorre em Glasgow saia um "compromisso para eliminar os combustíveis fósseis."(Lusa)
- "Os países menos desenvolvidos afirmaram hoje "não poder esperar mais" pelo dinheiro prometido pelos países mais ricos há mais de uma década para se adaptarem aos efeitos das alterações climáticas, considerando que a evolução tem sido "desapontante e assustadora."(Lusa)
- "Foram assassinados 228 defensores da Terra e do ambiente, o que faz de 2020 "o pior ano de que há registo", segundo a ONG Global Witness"(Público)

Têm acontecido manifestações, diariamente, em Glasgow e existem uma série de iniciativas paralelas à COP26, organizadas por ONG e por ativistas ambientais.

Entretanto, na conferência:

- Foi anunciado o acordo subscrito por 110 países, entre os quais o Brasil e a China, sobre um ambicioso objetivo de reverter e por um ponto final na desflorestação até 2030. Lembro, no entanto, que os anteriores objetivos acordados em 2014 sobre a proteção das florestas, não foram cumpridos.
- A União Europeia avançou com o anúncio de um pacote de 4,3 mil milhões de Euros para apoio de países mais vulneráveis às alterações climáticas e promover o desenvolvimento desses países na implementação de energias renováveis.
- Justin Trudeau apelou à triplicação das taxas sobre emissões de carbono, lembrou também que o Canadá está a aquecer ao dobro da velocidade de outras zonas do globo. Anunciou também a ambiciosa meta de redução drástica das emissões de gases de efeito estufa atingindo Net 0 até 2050.

Esperamos mais acordos e mais fundos, mais compromissos, mas acima de tudo esperamos mais ação e menos burocracia e retórica. Existem questões que não estão a ser tratadas com transparência e com firmeza, ONGs denunciam que a indústria petrolífera e dos combustíveis fósseis continuam a ser subsidiadas, atingindo um valor de 400 mil milhões anuais de subsídios a nível mundial.

Cada dia que passa sem ação é um dia perdido na saúde da Terra.

SAÚDE & BEM-ESTAR

Deixe a sua casa a brilhar de forma natural, económica e sustentável

Créditos: DR

Sustentabilidade é a palavra do momento. Cada vez mais precisamos de rever a nossa capacidade de interagir com o mundo, preservando o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras. Para que isso aconteça, é necessário mudar alguns dos nossos hábitos. A lista é longa, mas para começar, vamos falar dos produtos de limpeza que temos em casa. Já pensou na quantidade de químicos que espalha pela sua casa todos os dias ao limpar e higienizar objetos ou superfícies? A realidade é que controlar os ingredientes destes produtos pode ser complicado: encontramos fórmulas químicas, combinações agressivas para a saúde e que também degradam o meio ambiente. A melhor opção neste caso parece ser escolher marcas ecológicas, mais amigas do planeta e do nosso corpo. No entanto, muitas vezes estas opções são também mais caras. Então, como transformar os nossos produtos de limpeza em bens mais sustentáveis sem prejudicar o nosso orçamento? O desafio pode parecer difícil, mas não é! Existem alternativas fáceis, rápidas e económicas que rompem estes paradigmas da sociedade de consumo. A verdade é que não precisa de andar pelo corredor de limpeza do supermercado para encontrar as melhores opções para deixar a sua casa a brilhar. Basta abrir a sua despensa! Há imensos produtos de limpeza caseiros e naturais que fazem um trabalho fabuloso de limpeza, desinfecção e remoção de manchas.

A magia do vinagre de cidra

O vinagre limpa e remove odores tão bem quanto a maioria dos produtos de limpeza multiusos. A receita é misturar partes iguais de água e vinagre num borrifador. Use esta solução para limpar a maioria das áreas da sua casa. Claro que deve estar preocupado com o cheiro a vinagre, mas descanse. O odor desaparece completamente quando seca, como que por magia. Esta solução é ótima para a casa de banho: use para limpar o chuveiro, a sanita e as bancadas. Também pode utilizar para limpar o chão, uma vez que esta solução irá remover a espuma de sabão e manchas de água dura nas superfícies, deixando-as brilhantes e bonitas. Se tiver marcas difíceis de remover, use vinagre puro nessas áreas. Na cozinha, esta mistura é ideal para limpar o fogão, eletrodomésticos e superfícies da bancada. Pode ainda utilizar na sua lavandaria, uma vez que o vinagre funciona como um amaciante natural. É especialmente útil para famílias com alergias ou pele sensível.

A ação terapêutica dos aromas naturais

Para eliminar os maus cheiros da casa e deixar de usar spray ou outros produtos químicos que frequentemente têm aerossóis que podem danificar a nossa saúde, prepare este aromatizador super simples. Vai precisar apenas de um frasco de vidro com tampa de metal, como a tradicional mason jar ou outro recipiente semelhante. Encha 1/4 do frasco com bicarbonato de sódio e adicione oito gotas de um óleo essencial da sua preferência. Pode ainda optar por uma combinação de óleos, como lavanda, camomila e laranja ou qualquer outra que lhe agrade. Feche com a tampa e misture bem os ingredientes, agitando. Com um prego, faça um buraco na tampa. Coloque o produto onde você desejar e, quando acabar a fragrância, repita o procedimento. Além de ter um produto natural, ainda vai beneficiar dos efeitos da aromaterapia, com estas fragrâncias a preencher gentilmente o ambiente.

A eficácia do sumo de limão

O sumo de limão é outra substância natural que pode ser usada para limpar sua casa. Pode ser usado para dissolver espuma de sabão e depósitos de água dura, e é ótimo para lustrar os metais. O sumo de limão também pode ser usado para tratar nódoas, devido às suas qualidades naturais de branqueamento. No entanto, atenção, isso também pode ser uma desvantagem. É uma boa ideia testá-lo primeiro numa área escondida. Para criar agentes de limpeza ainda mais eficazes, misture o sumo de limão com vinagre ou bicarbonato de sódio, formando uma pasta que pode aplicar. Experimente ainda cortar um limão ao meio e polvilhar o bicarbonato de sódio na parte cortada. Use essa metade para esfregar pratos, superfícies e manchas.

A potência do bicarbonato de sódio

O bicarbonato de sódio é um dos produtos de limpeza mais versáteis e um potente exterminador de maus cheiros! Ele pode ser usado para esfregar superfícies da mesma forma que os produtos de limpeza não abrasivos comerciais. O bicarbonato de sódio também é excelente como desodorizante. Coloque uma caixa no frigorífico e no congelador para absorver os odores. Este é um dos usos mais comuns, mas ele pode ser deixado onde precisar de ação desodorizante: no balde do lixo, na lavandaria e até mesmo dentro dos ténis. O bicarbonato de sódio também é um ótimo complemento para lavar roupas com mau cheiro. Deite uma chávena do pó diretamente no tambor da máquina e verá o efeito.

A frescura do óleo de tea tree

Esta é uma solução que além de ter um aroma extraordinariamente fresco, ainda é antiviral, antibacteriana e antifúngica. Eis algumas soluções: para se livrar do mofo, adicione duas colheres de chá de óleo e dois copos de água num frasco de spray e pulverize-o no local. Uma colher de sopa do óleo pode ser adicionada a três copos de água para fazer uma solução de limpeza multiusos. A mistura pode ser pulverizada em loiça de casa de banho, bancadas e lavatórios para limpar e desinfetar. Já que falamos em limpeza, porque não falar em limpeza da pele? Lave o rosto e aplique o óleo diluído diretamente, ele é bom para tratar acne e manchas. Se o seu problema for caspa, adicione algumas gotas do óleo no shampoo todos os dias para se livrar dela.

O brilho do óleo de côco

Este ingrediente pode ser usado para dar brilho, tirar manchas e ainda funciona como hidratante de móveis e madeira. Polir peças com óleo de côco ajuda a hidratar os materiais, mantendo-os com aparência de novos. Para amenizar manchas em móveis de madeira, misture óleo de côco e sumo de limão na mesma proporção e aplique sobre a superfície desejada. O óleo de côco também ajuda a tirar aquelas pastilhas elásticas coladas em tapetes, roupas e até mesmo no cabelo. Basta saturar a área com o líquido e puxar lentamente a goma da superfície. Além de ser tão útil, vale a pena ressaltar que este ingrediente vai deixar a sua casa com um aroma divinal!

Telma Pinguelo /MS

Reinicie seu computador cerebral

Adriana Marques
Opinião

Haverá fases na vida da gente que tudo vai parecer pesado, denso, cansativo, até, destrutivo. E é nesses momentos que a melhor coisa a fazer é buscar o seu próprio silêncio: simplesmente parar, se isolar e prestar atenção ao que esse silênco interno está nos dizendo. Escutando o silêncio, geralmente, se encontra uma solução para o problema que antes se misturava aos diversos ruídos que fazem parte da nossa vida. É como um computador que precisa ser reiniciado. Sabe aquele momento, logo após o toque de reiniciar, em que a tela fica preta por alguns segundos como se ele estivesse realmente sendo desligado, sem som, sem nada? Pois é, imagino nosso cérebro como se fosse um computador, só que muito mais complexo do que esses feitos pelo ser humano. Deus realmente é um cientista perfeito!

Voltando ao silêncio interior, às vezes, a gente só precisa dele para poder sair dessas fases nebulosas e pesadas. Hoje em dia fala-se muito em meditação, não é mesmo? É uma pena que muita gente ainda acredite que essa é uma prática complicada e que somente monges com sua famigerada paciência consigam sentar em posição de Buda e ficar por horas até atingir a iluminação. Eu não sou nenhuma especialista no assunto mas, não acho que meditação seja isso... penso que no momento em que escrevo essas linhas, estou fazendo essa parada. Quando saio pra caminhar e me deparo com uma árvore colorida e percebo as folhas caindo com o vento, formando aquele tapete de folhas no chão, já é uma forma de desligar ou reiniciar. Quando escuto uma música que me desperta paz, alegria, considero aí uma prática de meditação.

É que nessa vida agitada, parece que não temos tempo pra nada e ficamos que nem barata tonta andando de casa para o trabalho, sem perceber essas belezas que passam em nossas vistas, e aí então, possivelmente o cérebro pede arrego.

Por isso, pare e pense: já reiniciou seu computador cerebral hoje? Se ainda não o fez, que tal parar tudo o que está fazendo e num período de 5 minutinhos que seja, olhe pela janela, procure algo bonito para observar. Se for possível, caminhe um pouco lá fora, apenas respirando e sentindo a natureza. Se não for possível, recolha-se nem que for dentro do banheiro, feche os olhos e procure em seu interior um lugar de calma e beleza, onde apenas o silêncio se fará ouvir. É esse silêncio que nos ajuda a reprogramar nosso ser e nos envia mensagens que conscientemente não conseguimos entender. O importante é que esse "reiniciar' nos tira daquele peso anterior e nos remete a um novo jeito de estar no mundo. Se ainda não descobriu esse lugar de serenidade em seu interior, comece hoje mesmo a buscá-lo. Ele existe.

A BLAST FROM THE PAST

The Golden Arches

Armando Terra

Today's article will briefly introduce the reader to one of the world's most recognizable brands, particularly McDonald's. The first restaurant was opened in the U.S. and today the world is compromised of 195 countries and only two presently have no McDonald's restaurants within their respective borders, Albania and Afghanistan. There are a group of an additional eight countries that have banned McDonald's altogether, Bermuda, Iran, Macedonia, Yemen, Montenegro, North Korea, Zimbabwe and Bolivia. I feel these countries would be a greater place, if they had access to the "Happy Meal", of course with juice or milk and not pop!

The very first McDonald's restaurant was opened by brothers Richard and Maurice ("Mac") McDonald in the year 1940 in San Bernardino, California. Originally set up as a drive in, it offered a varied menu and was well relieved by the public. The business model was to limit the selection of items and which created a simple and efficient format, which the aptly named the "Speedee Service System". The system incorporated a self-service counter that eliminated the need of waiters and waitresses. Happy customers were able to obtain their food quickly as the hamburgers were prepared ahead of time, wrapped and warmed under counter-top heat lamps. This process facilitated the brothers in charging only 15 cents for a plain hamburger, approximately 50 percent less then the competition. McDonald's became a tremendous success story and this resulted in the beginning of the franchise program.

Most of the appliances that were required were purchased from a salesperson, named Ray Kroc. He was so inquisitive and intrigued by how a tiny restaurant each required eight shake and malt mixers. Then in 1954, he personally visited said restaurant to actually witness how a small restaurant could actually sell so many shakes. He instantly realized the overwhelming and tremendous promise of this new concept, Kroc became a franchise agent for the two brothers. Starting in April 1955, Kroc officially launched McDonald's Systems, Inc., known later as McDonald's Corporation in Des Plaines, Illinois. In 1961 Ray Kroc bought out the McDonald's brothers and the rest is history. Kroc then began to standardize how each McDonald's should operate, from food preparation to sanitization.

The following is a brief history of McDonald's restaurants of Canada. The company was founded in Canada by American George Cohon. The first restaurant was opened in 1967 in Western Canada and operated together with U.S. operations initially. This restaurant was owned by a Western Canadian franchisee. Cohon himself was the Eastern Canadian Franchisee and his first store was opened in 1968 on Oxford Street West in London, Ontario. In 1971, Cohon subsequently merged the two operations into one single national operation. The first store which was opened in Western Canada in 1967, was the first McDonald's outside of the United States. Today, McDonald's employs more than 85,000 Canadian employees and operates more than 1,450 locations and is available in all Canadian provinces except, Nunavut.

McDonald's once was Canada's largest food service providers until it was dethroned by the Tim Hortons brand in 2005. "I'm Lovin' It", remains in prominent Canadian slogan.

The following examples are from the collection.

1. 1990's – Senior chairman of McDonald's Canada, George Cohon's Big Mac figural business card. Could be used as coupon for complimentary Big Mac. I personally met Mr. Cohon back in 1994.
2. 1980's – 1990's – Styrofoam Big Mac containers, not very environmentally friendly and in pristine unused condition. C-10 and extremely rare.
3. 1980's – McDonald's McPizza staff pinback button. Size of 3" x 2", unused condition and in C-10 condition.
4. 1980's – Try to find another! McDonald's McPizza unused paper tray container. McPizza was one of McDonald's greatest failures and never really accepted by customers. C-10 condition and exceedingly rare.

Os Arcos Dourados

O artigo de hoje apresentará brevemente ao leitor uma das marcas mais reconhecidas do mundo - o McDonald's. O primeiro restaurante foi inaugurado nos EUA e hoje o mundo é composto por 195 países e apenas dois não têm restaurantes McDonald's dentro das suas respetivas fronteiras: a Albânia e o Afeganistão. Há um grupo de mais oito países que proibiram completamente o McDonald's, as Bermudas, o Irão, a Macedônia, o Iêmen, Montenegro, a Coreia do Norte, Zimbábue e a Bolívia. Sinto que esses países seriam um lugar melhor, se tivessem acesso à "Refeição Feliz", é claro, com sumo ou leite e não com refrigerantes!

O primeiro restaurante McDonald's foi inaugurado pelos irmãos Richard e Maurice ("Mac") McDonald no ano de 1940 em San Bernardino, na Califórnia. Originalmente configurado como um drive in, oferecia um menu variado e foi bem aceite pelo público. O modelo de negócios era limitar a seleção de itens e criar um formato simples e eficiente, que apropriadamente se chamou de "Sistema de Serviços Speedee". O sistema incorporou um balcão de autoatendimento que eliminou a necessidade de garçons e garçonetes. Os clientes, satisfeitos, conseguiam obter a sua comida rapidamente à medida que os hambúrgueres eram preparados com antecedência, embrulhados e aquecidos sob lâmpadas de calor de bancada. Esse processo facilitou os irmãos a cobrar apenas 15 cêntimos por um hambúrguer comum, aproximadamente 50% menos do que a concorrência. O McDonald's tornou-se uma tremenda história de sucesso e isso resultou no início do programa de franchising.

A maioria dos aparelhos necessários foi comprada de um vendedor, chamado Ray Kroc. Ele estava tão curioso e intrigado com a forma como um pequeno restaurante exigia oito misturadores de shakes e malte cada. Então, em 1954, ele visitou pessoalmente o referido restaurante para realmente testemunhar como um pequeno restaurante poderia realmente vender tantos shakes. Ele percebeu instantaneamente a promessa esmagadora e tremenda desse novo conceito, Kroc se tornou um agente de franchise para os dois irmãos. A partir de abril de 1955, Kroc lançou oficialmente a McDonald's Systems, Inc., conhecida mais tarde como McDonald's Corporation em Des Plaines, Illinois. Em 1961, Ray Kroc comprou os irmãos McDonald's e o resto é história. A Kroc então começou a padronizar como cada McDonald's deveria operar, desde a preparação de alimentos até a higienização.

A seguir está uma breve história dos restaurantes McDonald's do Canadá. A empresa foi fundada no Canadá pelo americano George Cohon. O primeiro restaurante foi inaugurado em 1967 no oeste do Canadá e operou em conjunto com os EUA inicialmente. Este restaurante era de propriedade de um franchisado do oeste do Canadá. O próprio Cohon foi o primeiro franchiser do Leste Canadiano e a sua primeira loja foi aberta em 1968 na Oxford Street West, em Londres, Ontário. Em 1971, Cohon posteriormente fundiu as duas operações numa única operação nacional. A primeira loja que foi inaugurada no oeste do Canadá em 1967 e foi o primeiro McDonald's fora dos Estados Unidos. Hoje, o McDonald's emprega mais de 85.000 funcionários canadianos, opera mais de 1.450 locais e está disponível em todas as províncias canadianas, exceto em Nunavut.

O McDonald's já foi o maior provedor de serviços de alimentação do Canadá, até ser destronado pela marca Tim Hortons em 2005. "I'm Lovin' It", permanece como slogan canadiano proeminente.

Os exemplos a seguir são da coleção.

1. Década de 1990 - Presidente sénior do McDonald's Canada, cartão de visita figurativo George Cohon's Big Mac. Pode ser usado como cupom para Big Mac de cortesia. Eu conheci pessoalmente o Sr. Cohon em 1994.
2. Recipientes Big Mac de isopor dos anos 80 a 1990, não muito ecológicos e em perfeitas condições não utilizadas. C-10 e extremamente raro.
3. Década de 1980 - Botão de pinback da equipe McDonald's McPizza. Tamanho de 3" x 2", condição não utilizada e em condições C-10.
4. Década de 1980 – Tente encontrar outro! Recipiente de bandeja de papel não utilizado McPizza. McPizza do McDonald's foi um dos maiores fracassos do McDonald's e nunca foi realmente aceite pelos clientes. Condição C-10 e extremamente rara.

FYI

-Kika

Créditos: Martin Stellinga

BASILISCO DE ROKO

A inteligência artificial (IA) começou a criar medos em meados da década de 1820, quando pairava a dúvida relativamente aos perigos que esta poderia causar, eventualmente, à humanidade. Esse receio ganhou mais maturidade por volta dos anos 90.

Entretanto em 2018, num discurso numa conferência de tecnologia South by Southwest, nos Estados Unidos, o bilionário Elon Musk disse que a inteligência artificial é muito mais perigosa do que armas nucleares, muito pela falta de regulamentos que medem a relação entre o homem e a máquina. Ora quem já via a IA como algo perigoso, aí a crença ganhou ainda mais força. Mas voltando novamente atrás no tempo, já em 1942, durante a Segunda Guerra Mundial, o escritor Isaac Asimov, na sua Trilogia da Fundação, escreveu sobre como os humanos deviam codificar as máquinas para se protegerem delas. Pouco tempo depois, em 1950, o matemático inglês Alan Turing desenvolveu o seu Teste de Turing para detetar IA numa conversa, partindo do princípio de que elas não "soariam como humanas".

Em 2003, Nick Bostrum, da Universidade de Oxford, resolveu questionar a nossa própria existência com sua teoria da simulação: e se a nossa atual realidade fosse tudo parte de uma IA?

IA: única e soberana

No artigo "Are You Living in a Computer Simulation?", publicado no Philosophical Quarterly, Bostrum discutiu a probabilidade de uma civilização avançada puder criar uma IA capaz de reproduzir a totalidade da realidade. Nesse artigo era sugerido que poderíamos estar a viver numa simulação de uma IA gerada por nós mesmos no futuro. Confusos? Eu também!

A questão que se levantou foi: se somos apenas jogadores a viver uma realidade artificial, e a IA é uma espécie de "Deus" que conhece e sabe de tudo, o que aconteceria se nos opuséssemos ao seu controlo?

Em 2010, uma publicação no blog de filosofia e racionalidade Less Wrong, intitulada por Basilisco de Roko, foi alvo de tanta controversa e gatilhos de ansiedade nos usuários da plataforma, que o criador do website, Eliezer Yudkowsky, excluiu o tópico inteiro e baniu discussões futuras sobre o assunto.

A ideia central do exercício mental proposto no tópico do usuário Roko era: e se uma IA todo-poderosa, que acreditamos estar programada para otimizar vidas humanas, começasse a sua otimização garantindo a sua própria sobrevivência? Para isso, ela discerniria quem sabia da sua existência no passado (quando foi criada), mas que não a tenha criado diretamente.

Além disso, ela também saberia quem se opôs à sua criação e, para todas essas pessoas, ela decretasse uma vida infernal na sua simulação da realidade. Ou seja, esse seria o motivo de haver problemas nas vidas das pessoas. Por fim, Roko deixou no ar a dúvida: será que essa simulação iria acontecer no futuro? Ou será que, de facto, já estava a acontecer?

Hipótese da simulação

O Basilisco de Roko então determina que nós já estamos condenado só por saber dessa possibilidade. A lógica funciona como a visão do cristianismo de um indígena nunca abordado por um missionário: a ignorância não é apenas felicidade, mas literalmente salvação.

A ideia de viver num "sonho" pode comparar-se a uma série de tradições mundiais, como a necessidade de as pessoas a se "agarrarem" a uma crença religiosa para lidarem melhor com a própria vida.

A teoria de Roko cruza com a Teoria da Simulação, uma hipótese moderna que cogita a possibilidade de realmente estarmos a viver numa construção digital muito avançada, como uma simulação de computador, supervisionada por alguma forma de inteligência superior.

E vocês, meus caros leitores, acham que estamos a viver uma verdadeira simulação criada pela Inteligência Artificial?

FÃ

Créditos: DR

Na noite do último sábado, 30 de outubro, Maria Botelho Moniz recorreu ao Instagram para dedicar palavras de carinho ao namorado, o piloto Pedro Bianchi Prata. É que o namorado da apresentadora conquistou a medalha de ouro na Taça do Mundo de Bajas na categoria veteranos. "O vencedor da Taça do Mundo de Bajas 2021 e a sua fã número 1."

Apesar de já ter assumido a relação publicamente, Maria prefere manter o romance longe dos holofotes. São poucas as fotografias que partilha com o namorado e, até agora, a maioria delas eram registos feitos de longe ou virados de costas.

PIPOCA MAIS DOCE

Créditos: DR

Ana Garcia Martins perdeu o pai no passado mês de junho e, desde então, tem partilhado ocasionalmente as saudades que sente. Após mostrar uma fotografia a preto e branco das mãos de ambos dadas, a humorista decidiu eternizar a imagem na própria pele.

"Já estava no coração e na cabeça. Agora está na pele também", escreveu, na legenda da publicação em que mostra a tatuagem e a imagem em que a mesma foi inspirada.

LUA DE MEL

Créditos: DR

Casaram-se a 4 de setembro numa cerimónia em Cascais, mas compromissos profissionais impediram o casal de viajar imediatamente para a lua-de-mel. Agora, o tempo para esses dias fora do país finalmente chegaram e Filipa Nascimento e Duarte Gomes fizeram a malas e partiram para dois destinos.

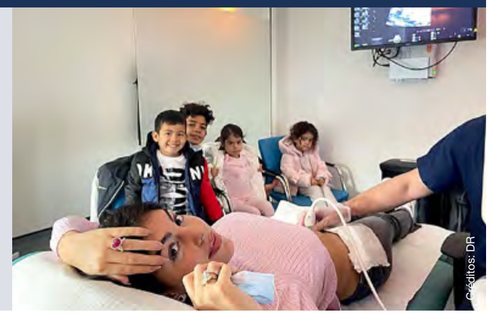
Primeiro, o par passou uns dias no Dubai, onde aproveitou para ir à Expo 2020, conhecer a cidade e ainda passear no deserto. Depois disso, novo voo para as Maldivas, onde vão passar dias românticos à beira-mar.

GÉMEOS!

Cristiano Ronaldo e Georgina Rodríguez anunciaram na semana passada que vão ser pais novamente e estão à espera de gémeos. Para darem a feliz notícia, a modelo e o capitão da seleção nacional partilharam uma fotografia lado a lado, onde mostravam a ecografia, assim como uma foto dos quatro filhos com o pai, todos a sorrirem e a mostrarem dois dedos levantados, uma imagem encantadora, que mostra que as quatro crianças estão felizes pela chegada de mais dois irmãozinhos.

Esta segunda-feira, dia 1, Georgina voltou a usar as suas redes sociais, desta vez para partilhar uma foto sua durante a ecografia, na qual esteve acompanhada pelos filhos, – Cristianinho, os gémeos Eva e Mateo e Alana Martina -, que estiveram sentados ao seu lado.

"Impacientes", escreveu, na legenda da fotografia, onde se veem as quatro crianças a sorrir.

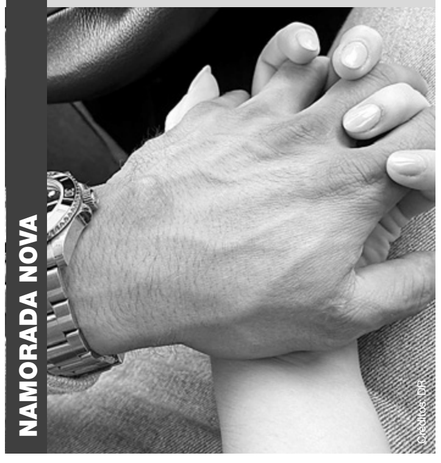


Créditos: DR

NAMORADA NOVA

Na noite do último sábado, 30 de outubro, Marco Costa assumiu uma nova relação nas redes sociais. O pasteleiro partilhou uma fotografia a dar as mãos a uma mulher e declarou-se. "Foi sem querer que te quis! Quando a brincadeira vira para algo sério, é porque tinha de ser e só podemos agradecer! Feliz e no caminho é como eu me sinto contigo!"

Apesar das palavras de amor dedicadas à nova namorada, Marco não revelou a identidade da mulher. De lembrar que o pasteleiro divorciou-se de Vanessa Martins em agosto de 2020 e, desde então, não tinha assumido publicamente nenhuma outra relação.



Créditos: DR

Créditos: DR

É UMA MENINA!

João Montez e Inês Gutierrez decidiram realizar uma festa especial para revelar o sexo do bebé que esperam. No Instagram o apresentador da TVI partilhou um vídeo do momento, que reuniu amigos e familiares na expectativa para saber se o primeiro filho do casal é um menino ou uma menina.

"Da nossa bolha de amor saiu uma menina. Literalmente! Reunimos família e os amigos que são casa e desvendámos o que aí vem: a preocupação de qualquer Pai, uma menina", escreveu João Montez, que deixou uma declaração de amor à companheira e à filha: "Desde ontem que só me dá para pensar, a fundo, na sorte que eu tenho. A partir daqui vivo para elas, aviso já. As minhas bonequinhas! Não há palavras para agradecer o dia de ontem. Mais um dia que conta para a lista DAQUELES DIAS, sabem? Obrigado, obrigado e obrigado por tudo isto!"

Inês também partilhou um texto emotivo sobre a chegada da filha. Ambos estão claramente felizes e por isso nós também ficamos.

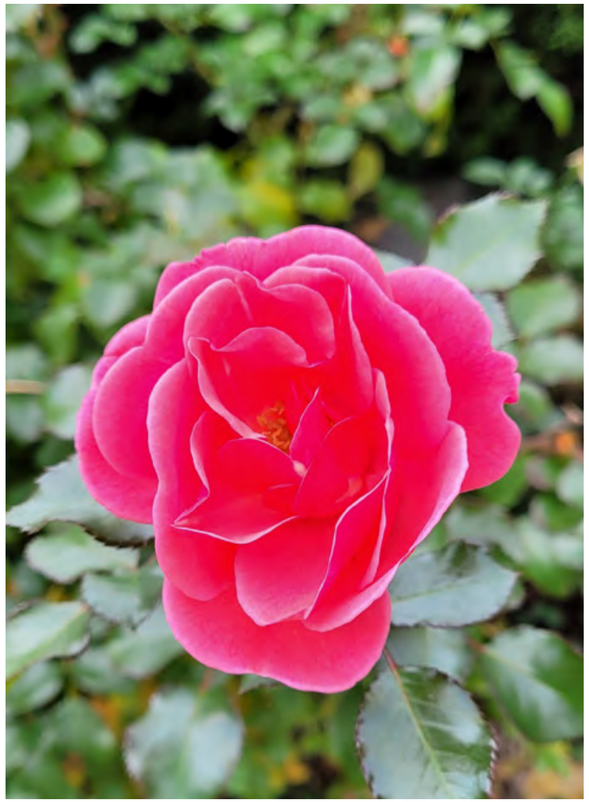
ROGÉRIO SAMORA

No passado dia 28 de outubro, Rogério Samora celebrou mais um aniversário e, a propósito da data, o primo do ator, Carlos, pediu uma "corrente de força positiva". Agora, atualizou o estado de saúde deste, internado desde julho devido a uma paragem cardiorrespiratória, agradecendo o apoio de todos.

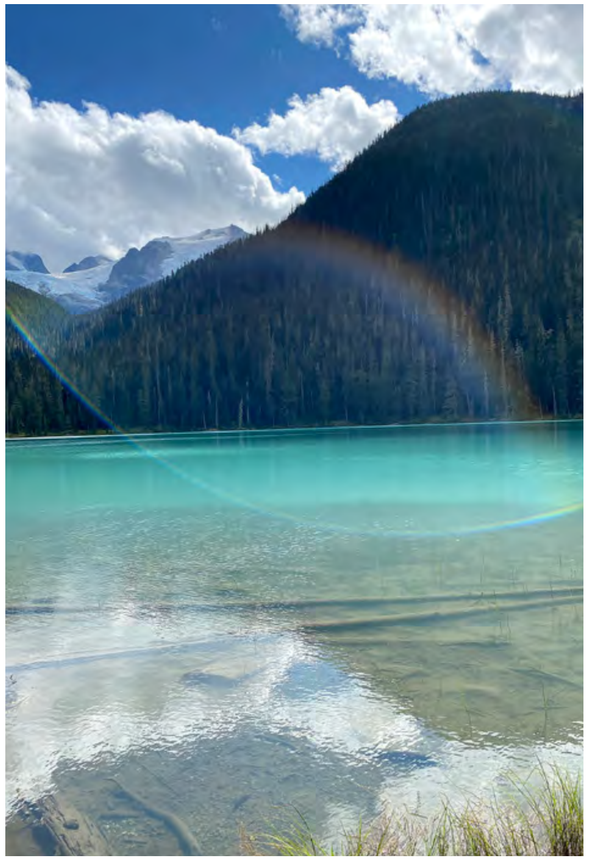
"Dia 101. Parece que a 'corrente' de energia positiva fez efeito! Segundo a informação clínica, o Rogério passou a noite e o dia de hoje calmo e sem nenhum sobressalto. Quero, aqui, manifestar o meu obrigado a todos os que enviaram mensagens de parabéns ao Rogério. Chegaram dos quatro cantos do Mundo. Muito obrigado, também, a todos os que se associaram à iniciativa de fazer um brinde à sua saúde. Um agradecimento especial à equipa de cuidados continuados da ASFE que cuida do Rogério pela iniciativa, vou guardá-la no meu coração para o resto da vida. Um dia de cada vez até vermos o sorriso do Rogério", partilhou.

Créditos: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

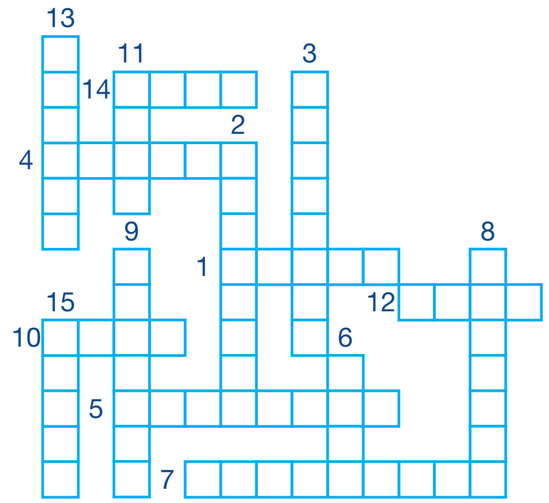


Still here. Créditos: Manuel DaCosta



Mountains, Glacier Lakes and peace of mind // Vancouver. Créditos: Inês Carpinteiro

Waiting for the latest fashion. Créditos: Stella Jurgen

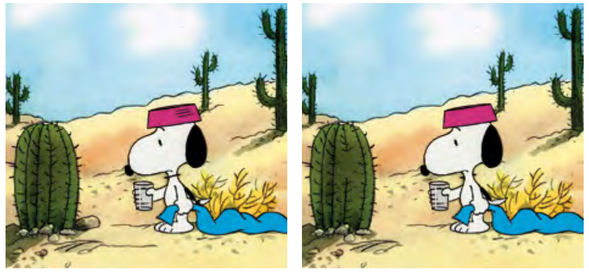


1. Bebida resultante da fermentação alcoólica do mosto da uva
2. Animal que ainda não foi domesticado
3. Qualquer material (natural ou artificial) inserido ou enxertado no organismo
4. Em um momento posterior; em seguida
5. Que ou o que tem ciúme
6. Aquele que não crê em Deus ou nos deuses
7. Muito forte; que apresenta músculos bem delineados
8. Que não está disponível; preenchido
9. Guindaste para içar volumes não muito pesados
10. Aquilo que possui baixa temperatura
11. Recipiente geralmente cilíndrico, usado para beber
12. Instrumento constituído por lâmina cortante presa a um cabo
13. Terreno onde se cultivam flores e plantas ornamentais para lazer ou estudo
14. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir
15. Contente, satisfeito. Cujos desejos e aspirações foram atendidos ou realizados

					3	8	4	
				9				
	3	5	2		1	9	6	
7	9			6			3	5
5								6
1								9
4								3
	1						7	
		9	6	7	8	1		

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

N	C	J	Y	E	O	Z	I	G	W	H	X	N	V	U
G	T	U	A	D	O	A	A	K	V	A	C	J	N	E
V	C	J	D	B	B	O	X	Q	C	B	A	E	R	X
C	H	A	A	E	N	S	I	D	A	R	R	C	O	F
C	O	N	R	I	P	R	E	N	D	A	T	O	S	L
O	C	T	O	J	K	J	F	G	O	Ç	Ã	D	A	O
R	O	A	M	O	C	H	U	D	R	O	O	K	C	R
A	L	R	A	J	T	H	I	L	R	W	H	K	A	T
Ç	A	H	N	L	W	P	N	N	Y	Y	Z	Z	R	N
Ã	T	S	H	L	U	B	F	A	S	L	L	X	I	O
O	E	A	D	C	V	E	R	M	E	L	H	O	N	C
F	W	T	S	E	N	T	I	M	E	N	T	O	H	N
R	B	R	P	P	L	Q	Y	Y	J	Q	A	B	O	E
X	W	A	D	R	G	A	H	E	L	A	F	U	H	O
P	K	C	X	D	Y	X	F	F	Z	C	D	R	I	G

ABRAÇO
BEIJO
CARINHO
CARTA
CARTÃO
CHOCOLATE
CORAÇÃO
CUPIDO
DOCE
ENCONTRO
FLOR
JANTAR
NAMORADA
PRENDA
ROSA
SENTIMENTO
VERMELHO

Culinária por Rosa Bandeira

Costeletas de porco com castanhas

Créditos: DR

Ingredientes

4 costeletas de porco
4 dentes de alho
1 limão
Sal e pimenta q.b.
50 gr. manteiga
20ml de azeite
200grs de castanhas descascadas (pode ser congeladas)

Modo de preparação:

Temperar as costeletas com os alhos picados, o sumo de limão, sal e pimenta

Deixar durante umas 4 horas. Fritar as castanhas em óleo bem quente.

Num sauté fritar as costeletas no azeite adicionar a manteiga e regar com a marinada anterior.

Juntar as castanhas deixar apurar um pouco e servir com arroz branco

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Pode chegar o fim de um período em que a rotina parecia dominar a sua vida. Isso far-se-á sentir mais a nível psicológico, o que poderá provocar-lhe alguma ansiedade. Como a sua segurança e estrutura interiores não serão afetadas, não terá motivos para recear uma intranquilidade. Analise os fatores que podem ter causado essa transformação e poderá até tirar partido dela.

TOURO 21/04 A 20/05

Durante este período o seu lado mais combativo e contundente terá os seus efeitos nas suas relações conjugais ou de negócios o que, se não tiver atenção e procurar ser mais flexível, poderá trazer alguns conflitos nestas áreas da sua vida. Porém, é uma boa altura para novos projetos, pois a sua iniciativa estará mais acentuada.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Agilidade mental e entusiasmo são as notas dominantes, ao longo deste período em que impera a vontade de se divertir, sair e conviver. Cuidado, porém, com os mal-entendidos que poderá provocar, fruto de trocadilhos ou de provocações infantis. Vida amorosa plena de romantismo e de boa disposição.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Durante este trânsito de Marte pela sua Casa V, dos amores e divertimentos irá mostrar a sua verdadeira personalidade em todo o seu brilho e esplendor. Sentirá satisfação em ser quem é e não se coibirá de o mostrar. Em termos amorosos, a fase é de conquistas, entusiasmo e paixão. Emoções que quererá viver em pleno.

LEÃO 22/07 A 22/08

Poderá sentir necessidade de se isolar um pouco, de se refugiar no conforto do seu lar, de usufruir da intimidade dos que lhe estão mais próximo, de analisar mais profundamente os seus sentimentos ou as suas atitudes. Não se deixe, no entanto, cair na melancolia ou nas recordações do passado. Marte poderá favorecer algum assunto de carácter familiar ou até mesmo legal.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Após ter amadurecido as ideias relativamente a um plano financeiro, chega a altura de o pôr em prática. É um período caracterizado por uma grande lucidez em termos financeiros. Aproveite para fazer uma análise profunda nesta área de vida ou para negociar uma situação que lhe pode trazer resultados lucrativos.

BALANÇA 23/09 A 22/10

É a altura propícia para pôr de lado alguma tendência para a avareza e partilhar os seus bens materiais com outras pessoas. O seu sentimento de posse poderá estar mais forte nesta altura. Contudo, aproveite para procurar a colaboração de terceiros. Verá que poderá ser mais útil do que uma atuação a solo.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Uma certa ansiedade, nervosismo ou indecisão poderão apoderar-se de si. Também poderá experimentar alguma falta de tranquilidade ou uma dose de insatisfação para as quais não encontra uma justificação. Tente abstrair desses sentimentos, e distraia-se com assuntos que requeiram a sua atenção e lucidez. Verá que essa angústia indefinida desaparecerá.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Tanto o seu pensamento como a sua capacidade de comunicar com os outros estão estimulados nesta altura. Contacte com os seus amigos, nem que seja através da internet ou telefonicamente. Poderá sentir uma sensação de bem-estar pela partilha de ideais, um diálogo mais intelectual e deixar fluir as conversas, pois elas terão mais significado.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

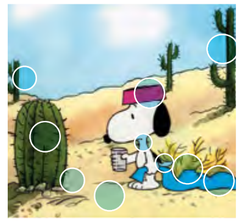
Ao longo deste período vai sentir uma grande necessidade de ajudar os outros, de se envolver em causas humanitárias. Poderá também oferecer-se para tratar de algum familiar doente pelo simples prazer de poder ser útil e ajudar. O seu espírito humanitarista poderá induzir em algumas decisões precipitadas que deverá evitar.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Este trânsito poderá trazer-lhe a oportunidade que há muito esperava para levar avante um projeto ou um negócio. É um período para concretizar e não para planear. Sente-se muito enérgico e com grande capacidade de realização. Procure trabalhar em equipa e não usar os outros apenas para atingir os seus fins.

PEIXES 20/02 A 20/03

Vai ter nesta altura uma maior energia, capacidade de estratégia e de transformar positivamente uma situação. Este pode ser, no entanto, um período de insatisfação mental em que está tenso, crítico e irritável. Em vez de alimentar ideias pessimistas relativamente ao futuro aprecie o que tem de bom na vida.



Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Agenda comunitária

Canadian Madeira Club
Dr.ª Berta Nunes

1621 Dupont St, Toronto

Domingo, 7 de novembro, 17h

A Casa da Madeira de Toronto , em colaboração com o Consulado – Geral de Portugal em Toronto, tem a honra de convidar Vossa Excelência e digníssimos Sócios, simpatizantes ,amigas ,amigos e Comunidade residente em geral, para um encontro / Convívio com a Excelentíssima Senhora Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Dr.ª Berta Nunes, por ocasião da sua visita oficial ao Canadá.

(416) 804-3917 ou (416) 704-2612

Festa de São Martinho

Sábado, 13 de novembro, 19h

Caldo Verde, bacalhau no forno com batata e grão, sobremesa, castanhas.

Sócios-$30, não-sócios $35

Casa das Beiras
Festa de S. Martinho e noite de fados

34 Caladonia Road, Toronto

Sexta-feira, 12 de novembro, 19h30

Artistas: Mário Jorge, Fátima Ferreria, João Brito e Jenifer Bettencourt.
Acompanhados por: Manuel Moscatel, Januário Araújo e João Carlos Silva
Jantar Caldo verde, bacalhau à lagareiro e sobremesa.

Haverá castanhas para todos!

Prova das duas vacinas obrigatória à entrada.

416-60401125 ou 416-824-5675

Oshawa Portuguese Club
Noite de Fados com Carmen Moscatel e Henrik Cipriano

520 Simcoe Street, Oshawa

Sábado, 13 de novembro, 18h

Sopa, bacalhau no forno ou frango, batata, legumes.

Sócios-$55, não-sócios $40, jovens $20

oshawaportugueseclub@hotmail.com ou 905-244-2761

Casa dos Açores
Celebrando 36 anos

520 Simcoe Street, Oshawa

Sábado, 13 de novembro, 17h

Sopa de camarão, steak, gambas, batatas e vegetais

Entrada-$55. Reservas 416-953-5960

Northern Portugal C.C.
Almoço Minhoto

40 Albany Street, Oshawa

Domingo, 14 de novembro, 13h30

Papas de sarrabulho, rojões, massa, salada, arroz, batata parisiense, legumes, caldo verde, sobremesa.

Sócios-$25, não-sócios $35, crianças $15

Reservas 905-576-2474 ou miguel@northernportugal.org

Prova de vacina dupla é obrigatória.

Casa do Alentejo
Noite de São Martinho

1130 Dupont Street, Toronto

Sexta-feira, 19 de novembro, 19h

Jantar e espetáculo com Luís Pedreira (vindo de Portugal)

Prova das duas vacinas obrigatória à entrada.

Reservas: 416-537-7766

A.M. Barcelos
Jantar Minhoto

Casa da Madeira
1621 Dupont Street, Toronto

Sábado, 20 de novembro, 19h

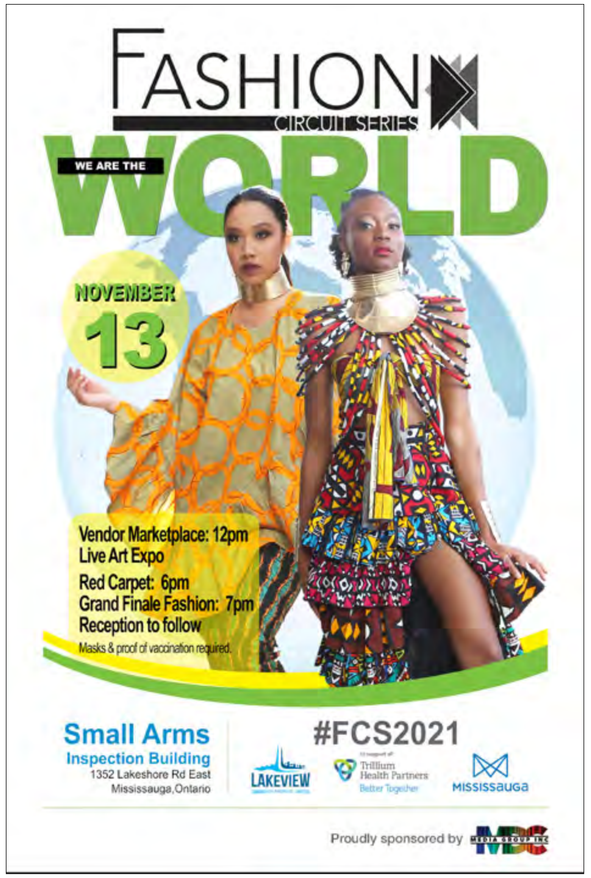
Rojões à moda de Barcelos e papas de sarrabulho.

Banda Moda Nova e Lídia Sousa.

Sócios-$45, não-sócios $50, crianças $25

Reservas: 647-949-1390

Vamos seguir as recomendações do Ministério da Saúde.



Classificados

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

gama fabrication enterprises inc.

Welder wanted
Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho.

Angie: 905-361-6773

Leão D'Ouro
Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca
647-245-3301

Precisa-se de pessoal para trabalhar na manutenção e jardinagem, de preferência com carta de condução. Ordenado competitivo.

416 356 7429

Caldense Bakery & Pastries Inc.
Está à procura de trabalho? Sabe fazer pão? A Caldense Bakery está à procura de Padeiros, com ou sem experiência. Ligue e ponha as mãos na massa.

416-760-9993

A.C.A.P.O.
acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SILVERADO FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select vehicles purchased and delivered from November 2, 2021 to November 30, 2021. 0.99% purchase financing (0.99% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months on an eligible 2022 Silverado 1500. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. $0 down payment required. Example: $58,147 financed at 0.99% nominal rate (0.99% APR) equals $833 monthly for 72 months with $0 down payment. Cost of borrowing is $1,768, for a total obligation of $59,915. Freight ($1,950) and air conditioning charge ($100, if applicable). License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included (all of which may vary by dealer and region). Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company (GM Canada) may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Conditions and limitations apply. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage

Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Dufferin & St Clair
96 Ascot Ave

Asking $808,900. Great neighbourhood! Located Corso Italia, just minutes from St Clair! Attention investors and contractors, great protection to work on legal duplex with many opportunities! House in need of improvements. Great layout and potential for 3 units. Parking at rear access to laneway. Home sold as is condition. Home inspection available upon request.

Bathurst & Dundas
116 Claremont St

minutes to queen st. the Trinity-Bellwoods area. Open concept layout with 9ft high ceilings, 3 bedroom 2 bath. 3 Separate entrances with a 14 by 23 foot block garage, updated water line, furnace 2020, steps to transit, Bellwoods park, restaurants, shops, and more

Harbord & Grace St
328 Harbord St

Asking $1,698,000. Attention investors! Great potential, located charming Palmerston in Little Italy! Home has potential to generate income, 3 kitchens, 3 full bath, with 3 separate entrances with block car garage, total 2 parking via rear laneway, original charm still intact. Enjoy outdoors next to Bickford Park, a short walk shops, restaurants, schools and transit. Pre-list home inspection available upon request

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

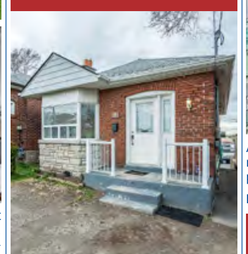
Keele & Eglinton

$969,000 Lot 29 X 99.

Dufferin & Glencairn

Lot 40 X 136 com 3 quartos + 1 na cave. 2 casas de banho.

Eglinton & Blackthorn



$999,000

2 quartos + 1 na cave. 3 casas de banho.

Keele & Eglinton

Semi-detached. Casa moderna, quase nova com 3 quartos, 4 casas de banho e tetos altos.

Apartamento na Lakeshore

Apartamento de 1 Quarto com estacionamento e varanda aberta com vista para o lago.

Pedem 600 mil

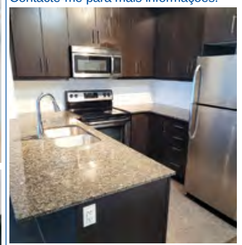
Sherway Gardens

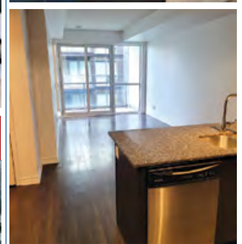
Para alugar pentouse – 1+1 quarto com estacionamento

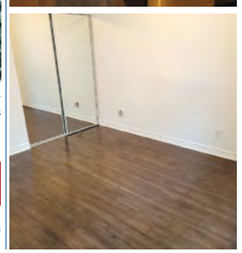
Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.







Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Costela de vaca p/cozer $4.99 lb.
Beef ribs

Peito galinha c/osso $2.99 lb.
Bone in breast

Lombo porco s/osso $2.99 lb.
Boneless pork loin

Costela de vaca p/bbq $9.99 lb.
Beef short ribs

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

1/11/2021 a 7/11/2021